



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**

# **PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO N.º 1.448, DE 2014**

**(Da Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e  
Fiscalização)**

**Ofício (CN) nº 130/2014**

Declara a regularidade e adequação das Contas do Tribunal de Contas da União referentes ao exercício de 2009.

**DESPACHO:**

SUBMETA-SE AO PLENÁRIO NOS TERMOS DOS ART. 142 E 143 DO REGIMENTO COMUM.

**APRECIÇÃO:**

Proposição sujeita à apreciação do Plenário

**PUBLICAÇÃO INICIAL**

Art. 137, caput - RICD



\*C0048363E\*



**CONGRESSO NACIONAL**

*Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização*

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 1, de 2014

Declara a regularidade e adequação das Contas do Tribunal de Contas da União referentes ao exercício de 2009.

O Congresso Nacional decreta:

**Art. 1º** As Contas encaminhadas pelo Tribunal de Contas da União, referentes ao exercício de 2009, nos termos do art. 56, § 2º, da Lei Complementar nº 101, de 2000, apresentam-se regulares e adequadas às normas legais vigentes.

**Art. 2º** Este decreto legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Sala da Comissão, em                      de                      de 2014.

Senador LOBÃO FILHO  
Presidente

Deputado WELITON PRADO  
Relator





## CONGRESSO NACIONAL

COMISSÃO MISTA DE PLANOS, ORÇAMENTOS PÚBLICOS E FISCALIZAÇÃO

### PARECER Nº 3 , 2014 - CN

Da **COMISSÃO MISTA DE PLANOS, ORÇAMENTOS PÚBLICOS E FISCALIZAÇÃO**, sobre o Aviso nº 10/2010-CN (nº 229-GP/TCU, de 30/3/2010, na origem), que “Encaminha ao Congresso Nacional, conforme disposto no § 2º do art. 56, *caput*, da Lei Complementar nº 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal) e no art. 99 da Lei 11.768, de 14 de agosto de 2008 (LDO para 2009), a prestação de Contas do Tribunal de Contas da União relativa ao exercício de 2009”.

**Relator: Deputado WELITON PRADO**

#### 1 RELATÓRIO

Trata-se do Aviso nº 10/2010-CN (nº 229-GP/TCU, de 30/3/2010, na origem), que “Encaminha ao Congresso Nacional, conforme disposto no § 2º do art. 56, *caput*, da Lei Complementar nº 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal) e no art. 99 da Lei 11.768, de 14 de agosto de 2008 (LDO para 2009), a prestação de Contas do Tribunal de Contas da União relativa ao exercício de 2009”.

A citada Prestação de Contas é composta pelo relatório de gestão e pelos relatórios descritivos e sintéticos dos programas e ações desenvolvidos ao longo do exercício de 2009, por meio dos quais o TCU procura demonstrar a utilização dos recursos orçamentários e financeiros colocados à sua disposição, bem como os resultados das ações por ele empreendidas no exercício sob referência.

De acordo com o Relatório apresentado, a Lei Orçamentária Anual para o exercício de 2009 consignou ao TCU a dotação de R\$ 1.283.683.899,72, dos quais foram liquidados R\$ 1.277.071.960,38, o que representa 99,48% da dotação orçamentária





## CONGRESSO NACIONAL

COMISSÃO MISTA DE PLANOS, ORÇAMENTOS PÚBLICOS E FISCALIZAÇÃO

disponível para execução, do seguinte modo: R\$ 1.130.194.764,00 (88,5%) com pessoal e encargos, R\$ 108.880.863,03 (8,5%) com outras despesas correntes, e R\$ 37.996.333,35 (3%) com despesas de capital.

Observa-se que as despesas com pessoal, incluídas aquelas relativas a inativos e pensionistas, representaram a maior parte das despesas executadas (88,5%), o que já era esperado diante da natureza das atividades fiscalizatórias desenvolvidas pelo Tribunal, assentada na intensa utilização de mão de obra.

No tocante às ações de controle externo, a Corte de Contas registrou que, em 2009, a redução do tempo médio de apreciação de processos de controle externo, com o objetivo de reduzir significativamente o estoque até o final de 2010, tornou-se meta obrigatória.

Nessa linha, assinala que apreciou, conclusivamente, no período em exame, 9.058 processos de controle externo (ante 8.200, em 2008 e 6.715, em 2007).<sup>1</sup>

No período, foram apreciados de forma conclusiva 4.027 processos de contas (tomada e prestação de contas anual e tomada de contas especial). Desse total, 1.382 (34,3%) tiveram as contas julgadas irregulares, índice que reclama maior preocupação no atendimento às diretrizes de combate à corrupção, desvios e fraudes, bem como colaboração para o aperfeiçoamento da Administração Pública.

As condenações e sanções decorrentes do julgamento pela irregularidade das contas foram aplicadas a 2.439 responsáveis. Desse total, 2.122 responsáveis foram condenados ao pagamento de multa e/ou ressarcimento de débito, com o valor total superior a R\$ 1,2 bilhão.

No exercício de 2009, foram autuados 2.497 processos de cobrança executiva. Foram encaminhados aos órgãos responsáveis pela execução judicial 3.071 títulos executivos, no valor de R\$ 1,2 bilhão, representando uma elevação de 56,12% em relação ao ano anterior.

<sup>1</sup> Neste número, não se incluem os atos de pessoal e recursos.

*Walter Avelar*

2/5







## CONGRESSO NACIONAL

COMISSÃO MISTA DE PLANOS, ORÇAMENTOS PÚBLICOS E FISCALIZAÇÃO

Registra o Relatório que as medidas de contenção de gastos adotadas pelo TCU em 2009 proporcionaram economias da ordem de R\$ 14,0 milhões em decorrência de adesão a acordo comercial para desconto em passagens aéreas, de economia em procedimentos licitatórios e da consolidação do processo eletrônico administrativo.

Relativamente ao relacionamento com o Congresso Nacional, consta do documento sob análise que este ocorre de diversas formas, com destaque para o atendimento a solicitações de realização de auditorias ou de informações, a fiscalização de obras públicas, a cessão de servidores para assessorar comissões parlamentares de inquérito e a emissão de parecer sobre as contas do governo da república.

Com referência ao quadro de pessoal, ao final de 2009, as Secretarias do TCU contavam com 2.710 cargos efetivos, dos quais 2.653 estavam ocupados.

Quanto aos quadros e demonstrativos que compõem a prestação de contas, cabe mencionar a observância dos limites estabelecidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal no que se refere a despesas com pessoal e serviços de terceiros. Também respeitou-se as normas da LRF para a inscrição de restos a pagar.

No âmbito desta Comissão fomos designados para relatar a matéria por meio do Of. Pres. n. 131/2013/CMO, de 16 de maio de 2013.

É o relatório.

## 2 VOTO

Os documentos examinados revelam que o TCU vem desempenhando satisfatoriamente suas funções e atribuições de acordo com as competências constitucionais e legais a ele estabelecidas.

Diante disso, **VOTO** no sentido de que esta Comissão:

*Walter Buz*

3/5





**CONGRESSO NACIONAL**

COMISSÃO MISTA DE PLANOS, ORÇAMENTOS PÚBLICOS E FISCALIZAÇÃO

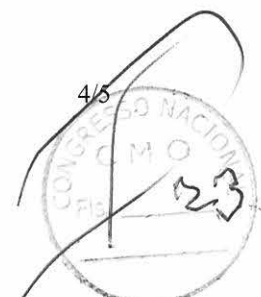
- a) tome conhecimento da prestação de contas do TCU, nos termos da “Prestação de Contas e Relatório de Gestão” apresentado, relativo ao exercício de 2009;
- b) declare a regularidade e adequação das Contas encaminhadas pelo TCU, referentes ao exercício de 2009, conforme art. 56, § 2º, da Lei Complementar nº 101, de 2000, nos termos do projeto de decreto legislativo anexo;
- c) autorize o arquivamento dos autos.

Sala da Comissão, em      de      de 2013

*Welton Prado,*

**Deputado WELITON PRADO**

**Relator**





**CONGRESSO NACIONAL**

COMISSÃO MISTA DE PLANOS, ORÇAMENTOS PÚBLICOS E FISCALIZAÇÃO

**PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 4, de 2013**

Declara a regularidade e adequação das Contas do Tribunal de Contas da União referentes ao exercício de 2009.

O Congresso Nacional decreta:

**Art. 1º** As Contas encaminhadas pelo Tribunal de Contas da União referentes ao exercício de 2009, nos termos do art. 56, § 2º, da Lei Complementar nº 101, de 2000, apresentam-se regulares e adequadas às normas legais vigentes.

**Art. 2º** Este decreto legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Sala da Comissão, em       de       de 2013.

**Deputado WELITON PRADO**

**Relator**





**CONGRESSO NACIONAL**

*Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização*

## CONCLUSÃO

A COMISSÃO MISTA DE PLANOS, ORÇAMENTOS PÚBLICOS E FISCALIZAÇÃO - CMO na continuação da Primeira Reunião Ordinária, realizada em 12 de fevereiro de 2014, APROVOU, por unanimidade, o Relatório do Deputado WELITON PRADO, que nos termos do Projeto de Decreto Legislativo apresentado declara a regularidade e adequação das Contas do Tribunal de Contas da União, referentes ao exercício de 2009, conforme art. 56, § 2º, da Lei Complementar nº 101, de 2000, através do **Aviso nº 10/2010-CN**, que "*Encaminha ao Congresso Nacional, conforme disposto no § 2º do art. 56, caput, da Lei Complementar nº 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal) e no art. 99 da Lei 11.768, de 14 de agosto de 2008 (LDO para 2009), a prestação de contas do Tribunal de Contas da União relativa ao exercício de 2009*". Ao Relatório e ao Projeto de Decreto Legislativo, no período de 5 e 06/12/2013 (2 dias), não foram apresentadas emendas.

Compareceram os Senhores Senadores Lobão Filho, Presidente, Eduardo Amorim, Eduardo Suplicy, Inácio Arruda, Ivo Cassol, João Vicente Claudino, Lídice da Mata e Wilder Moraes, e os Deputados Guilherme Campos, Terceiro-Presidente, Ademir Camilo, Aelton Freitas, Afonso Florence, Alex Canziani, Bohn Gass, Claudio Cajado, Dalva Figueiredo, Danilo Forte, Dilceu Sperafico, Efraim Filho, Giovani Cherini, Gonzaga Patriota, José Rocha, Leonardo Quintão, Lourival Mendes, Marçal Filho, Miguel Corrêa, Missionário José Olímpio, Nelson Meurer, Nilda Gondim, Oziel Oliveira, Pedro Novais, Raimundo Gomes de Matos, Ricardo Berzoini, Ruy Carneiro, Sandro Alex, Severino Ninho, Weliton Prado, Weverton Rocha e Zezéu Ribeiro.

Sala de Reuniões, em 12 de fevereiro de 2014.

Senador LOBÃO FILHO  
Presidente

Deputado WELITON PRADO  
Relator



<b>SENADO FEDERAL</b>
Secretaria-Geral da Mesa
SERVIÇO DE PROTOCOLO LEGISLATIVO
AVN Nº 10, DE 2010
EM 03/04/2010

Aviso nº 229-GP/TCU

À Comissão Mista de Planos,  
Orçamentos Públicos e  
Fiscalização

Em 9/4/2010

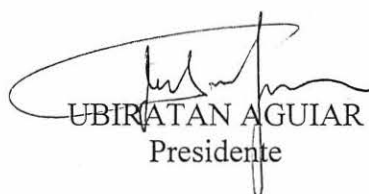
Brasília, 30 de março de 2010.

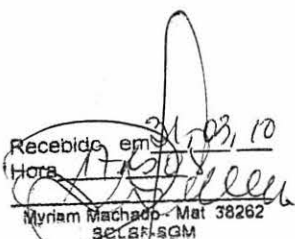
*Senador Mão Santa*  
3º Secretário

Excelentíssimo Senhor Presidente do Congresso Nacional

Conforme disposto no § 2º do art. 56, *caput*, da Lei Complementar nº 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal) e no art. 99 da Lei nº 11.768, de 14 de agosto de 2008 (LDO para 2009), encaminho a Vossa Excelência a Prestação de Contas do Tribunal de Contas da União relativa ao exercício de 2009, composta pelo relatório de gestão e pelos relatórios descritivos e sintéticos dos programas e ações desenvolvidos ao longo do exercício, e pela qual se demonstra a utilização dos recursos orçamentários e financeiros colocados à disposição do TCU, bem como os resultados das ações empreendidas por este órgão de Controle Externo.

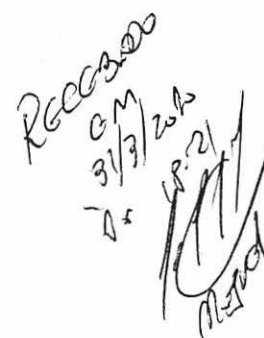
Respeitosamente,

  
UBIRATAN AGUIAR  
Presidente

Recebido em 31-03-10  
Hora 17:50  
  
Myriam Machado - Mat 38262  
SESGP-SGM

A Sua Excelência o Senhor  
Senador JOSÉ SARNEY  
Presidente do Congresso Nacional  
Brasília-DF

Senado Federal
Protocolo Legislativo
AVN nº 10 / 2010
Fls. 01

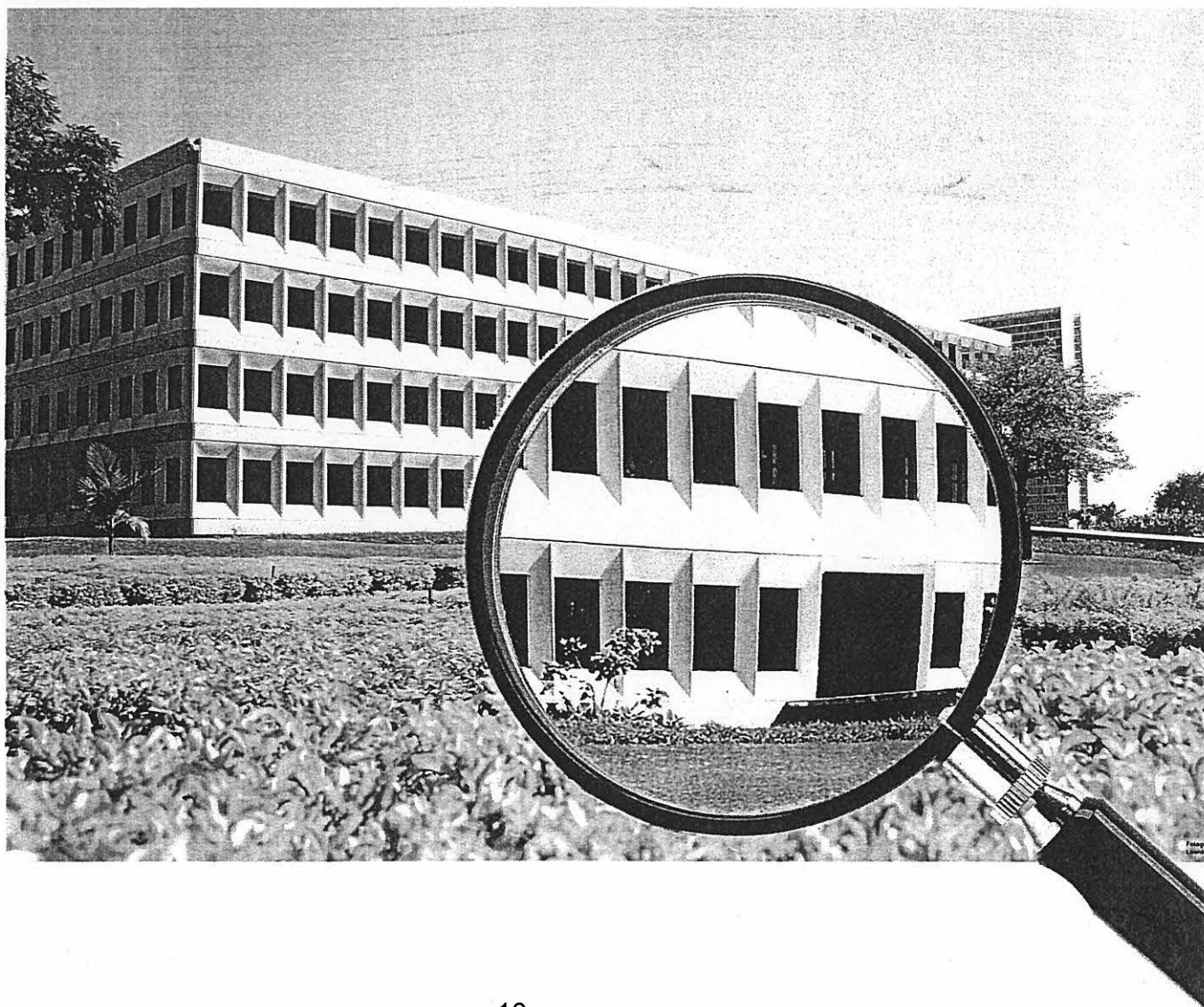
*Recebido*  
CM  
31/3/2010  
18:21  




TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO

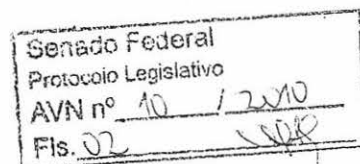
# PRESTAÇÃO DE CONTAS E RELATÓRIO DE GESTÃO

2009



# **PRESTAÇÃO DE CONTAS e RELATÓRIO DE GESTÃO EXERCÍCIO - 2009**

**BRASÍLIA-DF  
2010**



Brasil. Tribunal de Contas da União.

Prestação de Contas e Relatório de Gestão: exercício 2009. -- Brasília:  
TCU, Presidência, Secretaria-Geral de Administração, 2010.  
94 p.

1. Brasil. Tribunal de Contas da União – relatório. 2. Fiscalização  
financeira e orçamentária. 3. Finanças públicas. 4. Controle externo. I.  
Título.

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Ministro Ruben Rosa



## SUMÁRIO

---

### I – Prestação de Contas - Exercício de 2009

<b>Apresentação .....</b>	<b>9</b>
1. Balanço Orçamentário .....	11
2. Balanço Financeiro .....	12
3. Balanço Patrimonial .....	13
4. Demonstração das Variações Patrimoniais .....	14
5. Disponibilidades Financeiras .....	15
6. Dotação da Despesa por Fonte .....	16
7. Dotação da Despesa por Natureza.....	17
8. Execução da Despesa por Natureza .....	18
9. Dotação e Execução da Despesa por Categoria, Grupo e Modalidade .....	19
10. Demonstrativo da Despesa com Pessoal .....	20
11. Demonstrativo da Despesa com Serviços de Terceiros .....	21
12. Demonstrativo da Disponibilidade de Caixa .....	22
13. Demonstrativo dos Restos a Pagar e Disponibilidade Financeira .....	23
14. Demonstrativo dos Restos a Pagar .....	24
15. Demonstrativo das Despesas de Pessoal em Relação ao Exercício Anterior.....	25
16. Programa 0550 Controle Externo .....	26
17. Execução Orçamentária e Financeira Consolidada.....	27
18. Quadro das Ações Desenvolvidas.....	28
19. Programação Financeira de Desembolso.....	30
20. Demonstrativo da Execução das Despesas por Função e Subfunção .....	31
21. Demonstrativo da Execução dos Programas.....	32

### II – Relatório de Gestão – Exercício de 2009

<b>Apresentação .....</b>	<b>35</b>
1. <b><u>Liderança</u></b> .....	35
1.1 Composição do Colegiado e reestruturação da Secretaria .....	35
1.2 Atividades relacionadas a órgãos e entidades internacionais .....	36
1.3 Acordos e parcerias .....	39
1.4 Divulgação institucional .....	42
1.5 Pacto por Resultados.....	44
2. <b><u>Estratégias e Planos</u></b> .....	45
2.1 Plano de Diretrizes.....	46
2.2 Gestão de Projetos .....	47

<b>3. <u>Cidadãos e Sociedade</u></b>	49
3.1 Relacionamento com o Congresso Nacional	50
3.1.1 Audiências no Congresso Nacional	50
3.1.2 Fiscalização de obras públicas	53
3.2 Diálogo Público	56
3.2.1 Rede de Controle	56
3.3 Denúncias, representações e consultas	58
3.4 Ouvidoria	58
<b>4. <u>Informação e Conhecimento</u></b>	59
4.1 Plano Diretor de TI	59
4.2 Sistemas Internos	62
4.3 Processo eletrônico	63
4.3.1 Estratégia de implementação do processo eletrônico	64
4.4 e-TCU	66
4.5 Sistemas Externos	67
4.6 Infraestrutura	69
4.7 Orçamento de TI	71
4.8 Governança de TI e melhores práticas	71
<b>5. <u>Pessoas</u></b>	72
5.1 Gestão de Pessoas	72
5.2 Quadro de Pessoal	73
5.3 Capacitação de servidores	75
5.4 Qualidade de vida	77
<b>6. <u>Processos</u></b>	78
6.1 Ações de Controle Externo	78
6.1.1 Processos de Controle Externo apreciados conclusivamente	79
6.1.2 Contas	79
6.1.3 Cobrança Executiva (CBEX)	80
6.1.4 Fiscalizações	81
6.1.5 Atos de pessoal	82
6.1.6 Processos em grau de recurso	83
6.1.7 Avaliação de programas do Governo	83
6.1.8 Avaliação de desestatizações	84
6.1.9 Contas do Governo	84
6.1.10 Evolução dos estoques de processos	86
6.1.11 Benefícios das ações de controle	86
6.1.12 Indicador do TCU no PPA 2008-2011	87
6.2 Gestão Orçamentária e Financeira	88
6.2.1 Racionalização de custos administrativos	90

6.2.2 Proposta orçamentária para o exercício de 2010 .....	91
6.3 Imóveis, obras e engenharia.....	92
<b>Conclusão</b> .....	93

### QUADROS

1.	Participação do TCU em Organizações Internacionais de Fiscalização.....	37
2.	Acordos de Cooperação Técnica.....	40
3.	Grau de alcance das metas de 2009 .....	47
4.	Projetos encerrados em 2009 .....	48
5.	Projetos em andamento no final de 2009 .....	49
6.	Participação do TCU em audiências públicas em 2009.....	50
7.	Relação entre o quantitativo de obras fiscalizadas e a identificação de indícios de irregularidades graves.....	54
8.	Quantitativo de indícios de irregularidades graves com recomendação de paralisação e com retenção parcial de valores .....	55
9.	Benefícios potenciais da fiscalização de obras.....	56
10.	Acordos de cooperação para adesão dos Fóruns de Combate à Corrupção à Rede de Controle nos Estados.....	58
11.	Representações, consultas e denúncias .....	58
12.	Atuação da Ouvidoria.....	59
13.	Funcionalidades implementadas no Portal TCU em 2009.....	63
14.	Funcionalidades implementadas pela Setec em 2009.....	66
15.	Sistemas externos acessíveis pelo TCU.....	68
16.	Situação do parque de informática do TCU .....	69
17.	Execução do orçamento de TI .....	71
18.	Quantitativo de cargos do quadro de pessoal do Tribunal.....	73
19.	Lotação de servidores do TCU em 2009 .....	74
20.	Processos apreciados conclusivamente .....	79
21.	Condenações e sanções aplicadas .....	80
22.	Encaminhamento de títulos executivos aos órgãos executores .....	81
23.	Fiscalizações realizadas .....	82
24.	Áreas fiscalizadas .....	82
25.	Atos de pessoal autuados e apreciados conclusivamente .....	83
26.	Programas de governo apreciados em 2009 .....	84
27.	Evolução dos estoques de processos.....	86
28.	Principais benefícios financeiros gerados pelo TCU em 2009.....	87
29.	Índice de apreciação de processos definido no PPA.....	88
30.	Execução Orçamentária e Financeira .....	89
31.	Previsão e execução orçamentária, por projeto e atividade .....	89
32.	Execução orçamentária por modalidade de licitação aplicável.....	90
33.	Evolução da participação orçamentária do TCU no OGU .....	92
34.	Situação dos imóveis ocupados pelas Secex regionais .....	92

### GRÁFICOS

1.	Distribuição de cargos efetivos do Quadro de Pessoal do TCU.....	74
2.	Quantitativo de eventos educacionais internos promovidos pelo TCU .....	75
3.	Quantitativo de servidores em ações de pós-graduação e pesquisa promovidas pelo TCU .....	76
4.	Fiscalizações realizadas por iniciativa do Congresso Nacional e do TCU .....	81
5.	Resultado da apreciação de recursos .....	83
6.	Evolução dos estoques de processos .....	86
7.	Evolução do índice PPA .....	88

### FIGURAS

1.	Adesão de unidades da federação à Rede de Controle .....	57
2.	Etapas da implantação do processo eletrônico de controle externo.....	65

# **I - PRESTAÇÃO DE CONTAS**

## **EXERCÍCIO - 2009**

## APRESENTAÇÃO

TC 006.978/2010-0

Em conformidade com o disposto no §2º do art. 56 da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal) e no art. 99 da Lei nº 11.768, de 14 de agosto de 2008 (LDO para 2009), apresento a Prestação de Contas do Tribunal de Contas da União relativa ao exercício de 2009, pela qual se demonstra a utilização dos recursos orçamentários e financeiros colocados à disposição do Tribunal, bem como os resultados das ações empreendidas por este órgão de Controle Externo.

A presente prestação de contas é composta pelo relatório de gestão do Órgão, bem como pelo relatório descritivo e sintético dos programas e ações desenvolvidos ao longo do exercício de 2009, em consonância com as propostas estabelecidas na Lei Orçamentária Anual, constituído, entre outros, pelos seguintes elementos:

- a) quadros e demonstrativos das metas e dos resultados alcançados por meio das ações do programa governamental "Fiscalização da Aplicação dos Recursos Públicos Federais;
- b) análise da execução dos orçamentos fiscal e da seguridade social destinados ao Tribunal de Contas da União;
- c) demonstrativo dos dispositivos legais que autorizaram a abertura de créditos adicionais e os respectivos valores liquidamente abertos no exercício, por tipo de crédito adicional (suplementar, especial ou extraordinário);
- d) execução da programação financeira de desembolso;
- e) demonstrativos e relatório sintético da quantidade de pessoal, sua distribuição e recursos financeiros despendidos (Despesa com Pessoal, distinguindo as despesas com servidores aposentados e pensionistas civis), bem como de cumprimento dos limites estabelecidos pela Lei Complementar nº 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal), inclusive as despesas com serviços de terceiros; e
- f) demonstrativos que consubstanciam o atendimento do disposto no art. 42 da Lei de Responsabilidade Fiscal, relativos aos Restos a Pagar.

Brasília, 1º de abril de 2010.

  
UBIRATAN AGUIAR  
Presidente



## PRESTAÇÃO DE CONTAS REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2009

	<b>Quadros</b>
1	Balanço Orçamentário
2	Balanço Financeiro
3	Balanço Patrimonial
4	Demonstração das Variações Patrimoniais
5	Disponibilidades Financeiras
6	Dotação da Despesa por Fonte
7	Dotação da Despesa por Natureza
8	Execução da Despesa por Natureza
9	Dotação e Execução da Despesa por Categoria, Grupo e Modalidade
10	Demonstrativo da Despesa com Pessoal
11	Demonstrativo da Despesa com Serviços de Terceiros
12	Demonstrativo da Disponibilidade de Caixa
13	Demonstrativo dos Restos a Pagar e Disponibilidade Financeira
14	Demonstrativo dos Restos a Pagar
15	Demonstrativo das Despesas de Pessoal em Relação ao Exercício Anterior
16	Programa 0550 Controle Externo
17	Execução Orçamentária e Financeira Consolidada
18	Quadro das Ações Desenvolvidas
19	Programação Financeira de Desembolso
20	Demonstrativo da Execução das Despesas por Função e Subfunção
21	Demonstrativo da Execução dos Programas



MINISTÉRIO DA FAZENDA  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS									
TÍTULO		PREVISÃO INICIAL		PREVISÃO ATUALIZADA		REALIZAÇÃO		EXCESSO OU INSUFICIÊNCIA DE APROVAÇÃO	
SUBTÍTULO		CDD		CDD		CDD		CDD	
ORÇAMO SUPERIOR		150.000,00		150.000,00		5.400.554,55		-5.440.554,55	
		CDD		CDD		3.500,00		-3.500,00	
		CDD		CDD		1.312.550,23		-1.312.550,23	
		150.000,00		150.000,00		0,00		160.000,00	
		CDD		CDD		5.384.054,32		-5.384.054,32	
		CDD		CDD		CDD		CDD	
		CDD		CDD		CDD		CDD	
		CDD		CDD		CDD		CDD	
		CDD		CDD		CDD		CDD	
		CDD		CDD		CDD		CDD	
		CDD		CDD		CDD		CDD	
		CDD		CDD		CDD		CDD	
		CDD		CDD		CDD		CDD	
		CDD		CDD		CDD		CDD	
		CDD		CDD		CDD		CDD	
		CDD		CDD		CDD		CDD	
		CDD		CDD		CDD		CDD	
		CDD		CDD		CDD		CDD	
		CDD		CDD		CDD		CDD	
		CDD		CDD		CDD		CDD	
		CDD		CDD		CDD		CDD	
		CDD		CDD		CDD		CDD	
		CDD		CDD		CDD		CDD	
		CDD		CDD		CDD		CDD	
		CDD		CDD		CDD		CDD	
		CDD		CDD		CDD		CDD	
		CDD		CDD		CDD		CDD	
		CDD		CDD		CDD		CDD	
		CDD		CDD		CDD		CDD	
		CDD		CDD		CDD		CDD	
		CDD		CDD		CDD		CDD	
		CDD		CDD		CDD		CDD	
		CDD		CDD		CDD		CDD	
		CDD		CDD		CDD		CDD	
		CDD		CDD		CDD		CDD	
		CDD		CDD		CDD		CDD	
		CDD		CDD		CDD		CDD	
		CDD		CDD		CDD		CDD	
		CDD		CDD		CDD		CDD	
		CDD		CDD		CDD		CDD	
		CDD		CDD		CDD		CDD	
		CDD		CDD		CDD		CDD	
		CDD		CDD		CDD		CDD	
		CDD		CDD		CDD		CDD	
		CDD		CDD		CDD		CDD	
		CDD		CDD		CDD		CDD	
		CDD		CDD		CDD		CDD	
		CDD		CDD		CDD		CDD	
		CDD		CDD		CDD		CDD	
		CDD		CDD		CDD		CDD	
		CDD		CDD		CDD		CDD	
		CDD		CDD		CDD		CDD	
		CDD		CDD		CDD		CDD	
		CDD		CDD		CDD		CDD	
		CDD		CDD		CDD		CDD	
		CDD		CDD		CDD		CDD	
		CDD		CDD		CDD		CDD	
		CDD		CDD		CDD		CDD	
		CDD		CDD		CDD		CDD	
		CDD		CDD		CDD		CDD	
		CDD		CDD		CDD		CDD	
		CDD		CDD		CDD		CDD	
		CDD		CDD		CDD		CDD	
		CDD		CDD		CDD		CDD	
		CDD		CDD		CDD		CDD	
		CDD		CDD		CDD		CDD	
		CDD		CDD		CDD		CDD	
		CDD		CDD		CDD		CDD	
		CDD		CDD		CDD		CDD	
		CDD		CDD		CDD		CDD	
		CDD		CDD		CDD		CDD	
		CDD		CDD		CDD		CDD	
		CDD		CDD		CDD		CDD	
		CDD		CDD		CDD		CDD	
		CDD		CDD		CDD		CDD	
		CDD		CDD		CDD		CDD	
		CDD		CDD		CDD		CDD	
		CDD		CDD		CDD		CDD	
		CDD		CDD		CDD		CDD	
		CDD		CDD		CDD		CDD	
		CDD		CDD		CDD		CDD	
		CDD		CDD		CDD		CDD	
		CDD		CDD		CDD		CDD	
		CDD		CDD		CDD		CDD	
		CDD		CDD		CDD		CDD	
		CDD		CDD		CDD		CDD	
		CDD		CDD		CDD		CDD	
		CDD		CDD		CDD		CDD	
		CDD		CDD		CDD		CDD	
		CDD		CDD		CDD		CDD	
		CDD		CDD		CDD		CDD	
		CDD		CDD		CDD		CDD	
		CDD		CDD		CDD		CDD	
		CDD		CDD		CDD		CDD	
		CDD		CDD		CDD		CDD	
		CDD		CDD		CDD		CDD	
		CDD		CDD		CDD		CDD	
		CDD		CDD		CDD		CDD	
		CDD		CDD		CDD		CDD	
		CDD		CDD		CDD		CDD	
		CDD		CDD		CDD		CDD	
		CDD		CDD		CDD		CDD	
		CDD		CDD		CDD		CDD	
		CDD		CDD		CDD		CDD	
		CDD		CDD		CDD		CDD	
		CDD		CDD		CDD		CDD	





MINISTÉRIO DA FAZENDA  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	03000 - TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO
ORÇAO SUPERIOR	03000 - TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO

EXERCÍCIO 2009	MES DEZEMBRO
EMISSÃO 11/02/2010	PÁGINA 1

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
TÍTULOS	2009	2008	TÍTULOS	2009	2008
RECEITAS CORRENTES	6.679.194,29	3.809.394,72	DESPESAS CORRENTES	1.239.076.827,03	1.089.869.961,96
RECEITA PATRIMONIAL	3.906,00	0,00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	1.003.929.202,84	993.067.108,69
RECEITA DE SERVIÇOS	1.212.836,03	284.490,58	JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	455.479,38	287.456,63
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	5.345.062,05	3.512.497,52	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	107.614.592,27	99.268.656,53
RECEITA ENTRE ORÇÃOS DO ORÇAMENTO	14.889,31	12.406,42	TRANSFERÊNCIAS AO EXTERIOR	26.938,40	19.326,24
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	14.889,31	12.406,42	OUTRAS DESPESAS	107.699.055,87	99.289.270,29
DEDUÇÕES DA RECEITA	-78.899,74	-3.899,84	DESPESA ENTRE ORÇÃOS DO ORÇAMENTO	127.076.082,84	109.094.700,26
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	1.432.993.841,21	1.182.266.609,59	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	126.266.581,16	107.484.160,45
TRANSFERÊNCIAS ORÇAMENTÁRIAS	1.202.628.781,41	1.182.117.390,45	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	810.491,38	882.626,80
COTA RECEBIDA	1.279.630.886,92	1.143.549.821,19	DESPESAS DE CAPITAL	37.999.333,16	52.062.664,60
REPASSE RECEBIDO	12.786,73	0,00	INVESTIMENTOS	33.677.480,03	51.793.003,31
SUB-REPASSE RECEBIDO	19.432.448,37	19.710.266,51	AMORTIZAÇÃO/REFINANCIAMENTO DA DÍVIDA	619.852,89	329.646,29
SUB-REPASSE RECEBIDO NO EXERC.	19.432.448,37	19.710.266,51	DESPESAS ENTRE ORÇÃOS DO ORÇAMENTO	3.700.030,87	36,00
VALORES DIFERIDOS - BAIXA	3.449.096,16	2.335.834,29	INVESTIMENTOS	130,00	36,00
VALORES DIFERIDOS - INSCRIÇÃO	7.884,24	122.776,50	INVERSOES FINANCEIRAS	3.699.900,87	0,00
TRANSFERÊNCIAS EXTRA-ORÇAMENTÁRIAS	120.335.079,80	125.119,13	TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	163.626.908,10	24.263.971,77
ORDEM DE TRANSFERÊNCIA RECEBIDA	602.173,88	0,00	TRANSFERÊNCIAS ORÇAMENTÁRIAS	26.694.442,12	20.337.669,66
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	21.781,78	0,00	REPASSE CONCEDIDO	479.193,97	834.932,20
RECEBIMENTO DE TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	592.390,77	0,00	SUB-REPASSE CONCEDIDO	19.432.448,37	19.710.266,51
TRANSFERÊNCIAS DIVERSAS RECEBIDAS	129.732.907,26	125.119,13	SUB-REPASSE CONCEDIDO NO EXERC.	19.432.448,37	19.710.266,51
INGRESSOS EXTRA-ORÇAMENTÁRIOS	362.292.822,63	279.916.218,37	VALORES DIFERIDOS - BAIXA	122.776,50	15.266,69
VALORES EM CIRCULAÇÃO	213.913.397,66	71.639.639,18	VALORES DIFERIDOS - INSCRIÇÃO	5.661.033,68	3.786.666,16
RECURSOS ESPECIAIS A RECEBER	213.913.397,66	71.639.639,18	TRANSFERÊNCIAS EXTRA-ORÇAMENTÁRIAS	126.932.058,98	3.948.616,21
CREDITOS DIVERSOS A RECEBER	0,00	75.693,87	ORDEM DE TRANSFERÊNCIA CONCEDIDA	602.173,88	0,00
OUTROS CREDITOS	0,00	75.693,87	TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	21.781,78	0,00
VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO	5.693.810,18	4.870.063,29	DEVOLUÇÃO DE TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	580.390,77	0,00
VALORES DIFERIDOS	5.693.810,18	4.870.063,29	TRANSFERÊNCIAS DIVERSAS CONCEDIDAS	126.329.895,43	3.948.616,21
DEPOSITOS	12.103.836,83	2.020.000,00	DISPÊNDIOS EXTRA-ORÇAMENTÁRIOS	362.169.488,91	279.916.669,70
CONSIGNAÇÕES	12.103.836,83	2.020.000,00	VALORES EM CIRCULAÇÃO	162.326.936,71	213.913.397,66
OBRIGAÇÕES EM CIRCULAÇÃO	160.417.429,10	199.706.692,76	RECURSOS ESPECIAIS A RECEBER	162.326.936,71	213.913.397,66
FORNECEDORES	36,00	1.596,45	VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO	2.794.480,40	4.802.669,83
DO EXERCÍCIO	36,00	1.596,45	VALORES DIFERIDOS	2.794.480,40	4.802.669,83
RESTOS A PAGAR	160.347.083,84	199.699.832,84	DEPOSITOS	3.020.000,00	82,44
NÃO PROCESSADOS A LIQUIDAR	159.088.881,02	199.699.832,84	CONSIGNAÇÕES	3.020.000,00	0,00
CANCELADO	1.258.142,82	1.721.300,38	RECURSOS DO TESOURO NACIONAL	0,00	82,44
RECURSOS A LIBERAR POR TRANSFERÊNCIA	0,00	26.802,85	OBRIGAÇÕES EM CIRCULAÇÃO	162.923.882,38	49.068.671,62
RECURSOS A LIBERAR PARA PAGAMENTO DE RP	70.320,89	13.260,82	FORNECEDORES	1.996,45	2.367,46
RECEITA EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	11.175,71	1.634,01	DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	1.996,45	2.367,46
RESTITUIÇÃO DE RECEITAS FEDERAIS	11.175,71	1.634,01	RPS NÃO PROCESSADOS - INSCRIÇÃO	162.882.332,86	49.064.175,91
AJUSTES DE DÍBITOS E OBRIGAÇÕES	362.874,26	1.777.699,13	RECURSOS A LIBERAR POR TRANSFERÊNCIA	26.802,85	0,00
INCORPORAÇÃO DE DÍBITOS	223.720,89	1.705.679,81	RECURSOS A LIBERAR PARA PAGAMENTO DE RP	19.360,82	236,26
CREDITOS DIVERSOS A RECEBER	223.720,89	19.360,82	DESPESAS EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	43,80	0,00



MINISTÉRIO DA FAZENDA  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS		EXERCÍCIO		MES
SUBTÍTULO	33000 - TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO		2009		DEZ/FECHADO
ORÇAO SUPERIOR	33000 - TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO		EMISSÃO		PÁGINA
			11/02/2010		1
ATIVO			PASSIVO		
TÍTULOS	2009	2008	TÍTULOS	2009	2008
ATIVO FINANCEIRO	192.333.042,55	213.926.174,35	PASSIVO FINANCEIRO	176.920.757,12	199.730.576,54
CRÉDITOS EM CIRCULAÇÃO	192.325.505,71	213.813.397,55	DEPÓSITOS	12.103.535,53	2.020.000,00
LIMITE DE SAQUE CIVIL DE PAGAMENTO	192.101.738,83	213.800.047,03	CONSIGNAÇÕES	12.103.535,53	2.020.000,00
RECURSOS A RECEBER PARA PAGAMENTO DE RP	223.730,55	13.350,52	OBRIGAÇÕES EM CIRCULAÇÃO	155.155.597,51	193.923.662,35
VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO	7.554,24	123.775,50	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	28,00	1.556,45
VALORES DIFERIDOS	7.554,24	123.775,50	FORNECEDORES - DO EXERCÍCIO	28,00	1.556,45
ATIVO NÃO FINANCEIRO	157.359.545,55	150.827.555,00	RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	155.085.551,02	193.852.522,55
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	827.312,65	1.003.640,51	A LIQUIDAR	155.085.551,02	193.852.522,55
CRÉDITOS EM CIRCULAÇÃO	-110.350,70	26.514,57	RECURSOS ESPECIAIS A L.S.P./TRANSFERÊNCIA	0,00	35.803,55
RECURSOS A RECEBER PARA PAGO DE RP-RETIFIC	-223.730,55	-13.350,52	RECURSOS A LIBERAR PARA PAGAMENTO DE RP	70.320,55	13.350,52
ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS	20.000,00	3.442,55	VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO	5.551.032,55	3.755.555,15
OUTROS CRÉDITOS EM CIRCULAÇÃO	91.330,19	36.521,70	VALORES DIFERIDOS	5.551.032,55	3.755.555,15
SEMS E VALORES EM CIRCULAÇÃO	937.703,25	576.725,54	PASSIVO NÃO FINANCEIRO	-151.925.131,55	-193.513.552,17
ESTOQUES	937.703,25	576.725,54	OBRIGAÇÕES EM CIRCULAÇÃO	-155.082.555,15	-193.345.155,11
PERMANENTE	155.542.337,31	179.824.354,19	RECURSOS A LIBERAR PARA RESTOS A PAGAR	-70.320,55	-13.350,52
IMOBILIZADO	155.542.337,31	179.824.354,19	RECURSOS A LIBERAR PARA PAGO DE RP-RETIFIC	-70.320,55	-13.350,52
SEMS MOVEIS E IMOVEIS	155.542.337,31	179.824.354,19	OPERAÇÕES DE CRÉDITO	73.302,72	550.654,27
ATIVO REAL	339.702.713,51	384.754.159,35	EXTERNAS	73.302,72	550.654,27
			RETIFICAÇÃO DE RP NÃO PROCESSADOS A LIQUID	-155.085.551,02	-193.852.522,55
			EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	7.145.437,30	9.831.645,54
			OBRIGAÇÕES EXIGÍVEIS A LONGO PRAZO	7.145.437,30	9.831.645,54
			OPERAÇÕES DE CRÉDITO - EXTERNA	7.145.437,30	9.831.645,54
			PASSIVO REAL	24.554.535,23	15.217.025,37
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO	354.819.075,55	379.547.142,55
			PATRIMÔNIO CAPITAL	375.547.142,55	215.551.650,34
			PATRIMÔNIO	375.547.142,55	215.551.650,34
			RESULTADO DO PERÍODO	-13.729.055,30	-161.955.453,54
			SITUAÇÃO PATRIMONIAL ATIVA	355.702.713,51	384.754.159,35
			SITUAÇÃO PATRIMONIAL PASSIVA	-403.431.775,31	-232.755.715,71
ATIVO COMPENSADO	154.045.425,20	175.140.070,44	PASSIVO COMPENSADO	154.045.425,20	175.140.070,44
COMPENSAÇÕES ATIVAS DIVERSAS	154.045.425,20	175.140.070,44	COMPENSAÇÕES PASSIVAS DIVERSAS	154.045.425,20	175.140.070,44
RESPONSABILIDADES POR VALORES, TÍTULOS E B	335.525,01	333.525,25	VALORES, TÍTULOS E SEMS SOB RESPONSABILIDA	335.525,01	253.525,25
DIREITOS E OBRIGAÇÕES CONVENIADOS	505.552,10	2.052.375,00	DIREITOS E OBRIGAÇÕES CONVENIADOS	505.552,10	2.052.375,00
DIREITOS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS	157.522.434,22	170.910.357,04	DIREITOS E OBRIGAÇÕES CONTRATADAS	157.522.434,22	170.910.357,04
OUTRAS COMPENSAÇÕES	5.379.577,57	2.503.505,15	COMPENSAÇÕES DIVERSAS	5.379.577,57	2.503.505,15
ATIVO	553.749.143,11	570.504.335,79	PASSIVO	553.749.143,11	570.504.335,79



MINISTÉRIO DA FAZENDA  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	03000 - TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO
ÓRGÃO SUPERIOR	03000 - TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO

EXERCÍCIO 2009	MES DEZ(FECHADO)
EMIÇÃO 11/02/2010	PÁGINA 1

VARIAÇÕES ATIVAS			VARIAÇÕES PASSIVAS		
TÍTULOS	2009	2008	TÍTULOS	2009	2008
ORÇAMENTÁRIAS	1.420.155.738,50	1.363.412.547,51	ORÇAMENTÁRIAS	1.303.008.107,28	1.165.576.594,22
RECEITAS CORRENTES	0.679.194,29	3.209.304,72	DESPESAS CORRENTES	1.239.076.627,03	1.089.699.901,96
RECEITA PATRIMONIAL	3.900,00	0,00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	1.003.920.202,84	882.057.108,55
RECEITA DE SERVIÇOS	1.312.836,03	224.400,83	JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	455.479,38	207.400,63
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	5.349.083,05	3.512.407,82	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	107.814.892,27	99.268.590,53
RECEITA ENTRE ÓRGÃOS DO ORÇAMENTO	14.229,21	12.406,42	DESPESA ENTRE ÓRGÃOS DO ORÇAMENTO	127.076.052,64	108.056.700,25
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	14.229,21	12.406,42	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	126.305.561,10	107.464.100,45
DEDUÇÕES DA RECEITA	-76.599,74	-2.505,84	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	810.491,38	592.539,60
INTERFERÊNCIAS ATIVAS	1.302.526.761,41	1.162.117.300,45	DESPESAS DE CAPITAL	97.698.333,35	52.062.084,60
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	1.302.526.761,41	1.162.117.300,45	INVESTIMENTOS	93.877.450,03	51.753.003,31
COTA RECEBIDA	1.279.650.860,92	1.143.948.521,19	AMORTIZAÇÃO/REFINANCIAMENTO DA DÍVIDA	618.252,66	320.640,29
REPASSE RECEBIDO	12.765,72	0,00	DESPESA ENTRE ÓRGÃOS DO ORÇAMENTO	3.700.030,87	35,00
SUB-REPASSE RECEBIDO	19.432.448,37	15.710.256,51	INVESTIMENTOS	130,00	35,00
VALORES DIFERIDOS - BAIXA	3.445.058,16	2.335.634,25	INVERSOES FINANCEIRAS	3.698.600,87	0,00
VALORES DIFERIDOS - INSCRIÇÃO	7.554,24	122.776,50	INTERFERÊNCIAS PASSIVAS	25.594.442,12	20.337.353,56
MUTACÕES ATIVAS	111.056.322,60	107.488.057,98	TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	25.594.442,12	20.337.353,56
INCORPORAÇÕES DE ATIVOS	11.524.292,08	11.069.006,53	REPASSE CONCEDIDO	478.183,67	624.933,20
AQUISIÇÕES DE BENS	11.549.803,31	10.806.011,76	SUB-REPASSE CONCEDIDO	10.432.448,37	15.710.256,51
INCORPORAÇÃO DE CRÉDITOS	474.738,75	292.997,77	VALORES DIFERIDOS - BAIXA	122.776,50	15.265,69
DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	99.231.750,64	156.389.646,45	VALORES DIFERIDOS - INSCRIÇÃO	5.561.033,68	3.766.898,16
RESULTADO EXTRA-ORÇAMENTÁRIO	153.060.577,14	36.620.560,53	MUTACÕES PASSIVAS	401.704,78	3.456.654,10
INTERFERÊNCIAS ATIVAS	133.061.762,96	4.410.536,03	DESINCORPORAÇÕES DE ATIVOS	401.704,78	252.732,06
TRANSFERÊNCIAS DE BENS E VALORES RECEBIDOS	2.735.507,45	4.289.565,49	LIQUIDAÇÃO DE CRÉDITOS	401.704,78	252.732,06
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	613.348,26	1.534,01	INCORPORAÇÕES DE PASSIVOS	0,00	3.205.922,02
MOVIMENTO DE FUNDOS A DÉBITO	129.732.607,25	139.110,13	RESULTADO EXTRA-ORÇAMENTÁRIO	263.907.274,02	72.465.380,18
ACRESCIMOS PATRIMONIAIS	19.076.214,16	32.216.041,60	INTERFERÊNCIAS PASSIVAS	159.667.617,23	8.215.503,70
INCORPORAÇÕES DE ATIVOS	15.752.091,77	26.528.535,89	TRANSFERÊNCIAS DE BENS E VALORES CONCEDIDO	2.735.507,45	4.266.885,49
INCORPORAÇÃO DE BENS IMÓVEIS	8.302.299,20	15.221.036,48	TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	602.216,36	0,00
INCORPORAÇÃO DE BENS MÓVEIS	7.030.249,22	7.676.760,40	MOVIMENTO DE FUNDOS A CRÉDITO	136.320.693,43	3.045.618,21
INCORPORAÇÃO DE DIREITOS	351.143,26	1.730.717,01	DECRESCIMOS PATRIMONIAIS	144.230.656,70	64.240.876,45
AJUSTES DE BENS, VALORES E CRÉDITOS	0,00	201.005,91	DESINCORPORAÇÕES DE ATIVOS	10.382.477,03	10.696.000,66
REAVALIACÕES DE BENS	0,00	201.005,91	BAIXA DE BENS IMÓVEIS	22.115,02	57.697,20
DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	1.300.834,56	1.783.706,90	BAIXA DE BENS MÓVEIS	10.076.519,27	10.743.944,47
AJUSTES DE OBRIGAÇÕES	2.595.037,65	966.654,40	BAIXA DE DIREITOS	280.641,84	94.955,01
AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	410,00	75.116,80	INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	133.504.723,36	43.112.242,57
AJUSTES FINANCEIROS	0,00	71.616,80	AJUSTES DE OBRIGAÇÕES	351.260,31	3.647.009,14
AJUSTES NÃO FINANCEIROS	410,00	3.500,00	AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	1.166,10	6.569.418,09
RESULTADO PATRIMONIAL	13.729.066,30	0,00	AJUSTES FINANCEIROS	0,00	6.590.438,09
DÉFICIT	13.729.066,30	0,00	AJUSTES NÃO FINANCEIROS	1.166,10	2.980,00
			RESULTADO PATRIMONIAL	0,00	161.895.453,64
			SUPERÁVIT	0,00	161.895.453,64
VARIAÇÕES ATIVAS	1.586.975.321,30	1.400.039.426,04	VARIAÇÕES PASSIVAS	1.586.975.321,30	1.400.039.426,04



MINISTÉRIO DA FAZENDA  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	03200 - TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO
ÓRGÃO SUPERIOR	03200 - TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO

EXERCÍCIO 2009	MES DEZ(FECHADO)
EMIÇÃO 12/03/2010	PÁGINA 1

DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS			COMPOSIÇÃO DAS DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS		
TÍTULOS	2009	2008	TÍTULOS	2009	2008
			CREDITOS EM CIRCULAÇÃO	-102.325.509,71	-213.813.397,55
			CREDITOS A RECEBER	-102.325.509,71	-213.813.397,55
			RECURSOS ESPECIAIS A RECEBER	-102.325.509,71	-213.813.397,55
			LIMITE DE SAQUE CIVINCULACAO DE PAGAMENT	-102.101.788,82	-213.800.047,03
			RECURSOS A RECEBER PARA PAGAMENTO DE RP	-223.720,80	-13.350,62
			VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO	-7.554,24	-122.776,50
			RECURSO DIFERIDO CONCEDIDO	-7.554,24	-122.776,50
			DEPOSITOS	12.103.835,63	2.020.000,00
			CONSIGNACOES	12.103.835,63	2.020.000,00
			OBRIGACOES EM CIRCULAÇÃO	150.155.897,91	193.023.682,38
			OBRIGACOES A PAGAR	150.155.897,91	193.023.682,38
			FORNECEDORES	26,00	1.998,45
			DO EXERCÍCIO	26,00	1.998,45
			RECURSOS A LIBERAR P/ TRANSFERENCIA	0,00	25.802,55
			RESTOS A PAGAR	150.085.551,02	193.862.532,58
			NÃO PROCESSADOS A LIQUIDAR	150.085.551,02	193.862.532,58
			RECURSOS A LIBERAR PARA PAGAMENTO DE RP	70.320,80	13.350,62
			VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO	5.561.033,88	3.766.896,16
			RECURSO DIFERIDO RECEBIDO	5.561.033,88	3.766.896,16
			SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO DO EXERCÍCIO	15.612.296,83	14.205.695,81
			DISPONIBILIDADES F/FONTE DE RECURSOS	20.912.376,27	17.666.715,47
			DISPONIBILIDADE DE RESTOS A PAGAR	153.400,00	0,00
			LIMITE DE RESTOS A PAGAR - CONCEDIDO	-70.320,80	-13.350,62
			LIMITE DE RESTOS A PAGAR - RECEBIDO	223.720,80	13.350,62
			DISPONIBILIDADE DE RECURSO DIFERIDO	-5.563.479,44	-3.664.119,66
			DISPONIBILIDADE DE COTA DIFERIDA RECEBIDA	-5.563.479,44	-3.664.119,66
			DISPONIBILIDADE SUBREPASSE DIFERIDO RECEBI	-7.554,24	-122.776,50
			DISPONIBILIDADE SUBREPASSE DIFERIDO CONCED	7.554,24	122.776,50
	0,00	0,00	COMPOSIÇÃO DAS DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS	0,00	0,00



TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO  
DOTAÇÃO DA DESPESA POR FONTE  
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL  
EXERCÍCIO: 2009

R\$ 1,00

ESPECIFICAÇÃO		INICIAL (A)*	SUPLEMENTAÇÃO**	ESPECIAL		EXTRAORDINÁRIA		CANCELAMENTO	AUTORIZADA - FINAL	
				Valor (B)	% B/A	Valor (C)	% C/A		Valor (D)	% D/A
00	Recursos Ordinários	1.019.911.612,00	117.265.930,00	-	-	-	-	-69.505.949,00	1.067.671.593,00	104,68%
43	Operações de Crédito Externos - em moeda	0,00	161.660,00	-	-	-	-	-	161.660,00	-
44	Titulos de Responsabilidade do Tesouro Nacional	0,00	87.363,00	-	-	-	-	-	87.363,00	-
56	Contribuição Plano Seguridade Social Servidor	87.460.892,00	-	-	-	-	-	-	87.460.892,00	100,00%
69	Contribuição Patronal Plano Seg. Social do Servidor	175.825.077,00	-	-	-	-	-	(47.759.981,00)	128.065.096,00	72,84%
95	Doações de Entidades Internacionais	160.000,00	64.500,00	-	-	-	-	-	224.500,00	140,31%
TOTAL		1.283.357.581,00	117.579.453,00	0,00	0,00	0,00	0,0000	-117.265.930,00	1.283.671.104,00	100,02%

Fonte: SIAFI GERENCIAL 2009 E SIAFI 2009 (CONSULTORC, CONORC, CONOR)

\* Créditos provenientes da LOA. \*\* Considerados apenas os créditos sem compensação.



TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO  
DOTAÇÃO DA DESPESA POR NATUREZA  
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL  
EXERCÍCIO: 2009

R\$ 1,00									
ESPECIFICAÇÃO	INICIAL (A)	SUPLEMENTAÇÃO*	ESPECIAL		EXTRAORDINÁRIA		CANCELAMENTO	AUTORIZADA - FINAL	
			Valor (B)	% B/A	Valor (C)	% C/A		Valor (D)	% D/A
3.0.00.00 Despesas Correntes	1.238.774.831,00	114.207.793,00	-	-	-	-	(109.765.930,00)	1.243.216.694,00	100,36%
3.1.00.00 Pessoal e Encargos Sociais	1.123.594.764,00	109.600.000,00	-	-	-	-	(103.000.000,00)	1.130.194.764,00	100,59%
3.1.90.00 Aplicações Diretas	997.296.942,00	99.600.000,00	-	-	-	-	(93.000.000,00)	1.013.929.202,84	101,67%
3.1.90.01 Aposentadorias e Reformas	-	-	-	-	-	-	-	298.540.040,91	-
3.1.90.03 Pensões	-	-	-	-	-	-	-	68.403.326,28	-
3.1.90.08 Outros Benefícios Assistenciais	-	-	-	-	-	-	-	470.780,61	-
3.1.90.11 Venc. e Advantagens Fixas - Pes. Civil	-	-	-	-	-	-	-	556.891.074,65	-
3.1.90.13 Obrigações Patronais	-	-	-	-	-	-	-	13.767,54	-
3.1.90.16 Outras Desp. Variáveis - Pes. Civil	-	-	-	-	-	-	-	2.393.630,69	-
3.1.90.92 Despesas de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-	-	77.226.612,16	-
3.1.91.00 Aplicações Diretas - Intra-Orçamentárias	126.297.822,00	10.000.000,00	-	-	-	-	(10.000.000,00)	116.265.561,16	92,06%
3.1.91.13 Obrigações Patronais	-	-	-	-	-	-	-	126.265.561,16	-
3.1.91.92 Despesas de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-	-	0,00	-
3.2.00.00 Juros e Encargos da Dívida	429.210,00	87.363,00	-	-	-	-	-	516.573,00	120,35%
3.2.90.00 Aplicações Diretas	429.210,00	87.363,00	-	-	-	-	-	516.573,00	120,35%
3.2.90.21 Juros sobre a Dívida por Contrato	-	-	-	-	-	-	-	514.863,00	-
3.2.90.22 Outros Encargos sobre a Dívida por Contrato	-	-	-	-	-	-	-	1.710,00	-
3.3.00.00 Outras Despesas Correntes	114.750.857,00	4.520.430,00	-	-	-	-	(6.765.930,00)	112.505.357,00	98,04%
3.3.30.00 Transf. a Estados e ao Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	0,00	-
3.3.30.00 Transf. a Estados e ao Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	0,00	-
3.3.80.00 Transferências ao Exterior	50.400,00	1.000,00	-	-	-	-	(1.000,00)	50.400,00	100,00%
3.3.80.39 Serviços de S.T.P.J.	-	-	-	-	-	-	-	0,00	-
3.3.80.41 Contribuições	-	-	-	-	-	-	-	50.400,00	-
3.3.90.00 Aplicações Diretas	113.526.084,00	4.519.430,00	-	-	-	-	(6.764.930,00)	111.644.465,62	98,34%
3.3.90.08 Outros Benefícios Assistenciais	-	-	-	-	-	-	-	3.132.408,50	-
3.3.90.14 Diárias - Pessoal Civil	-	-	-	-	-	-	-	2.505.366,01	-
3.3.90.30 Material de Consumo	-	-	-	-	-	-	-	7.374.877,63	-
3.3.90.33 Passag. e Desp. com Locomoção	-	-	-	-	-	-	-	1.925.855,97	-
3.3.90.35 Serviços de Consultoria	-	-	-	-	-	-	-	0,00	-
3.3.90.36 Outros Serv. Terceiros - PF	-	-	-	-	-	-	-	545.139,71	-
3.3.90.37 Locação de Mão-de-Obra	-	-	-	-	-	-	-	18.626.708,35	-
3.3.90.39 Outros Serv. Terceiros - PJ	-	-	-	-	-	-	-	39.207.654,10	-
3.3.90.46 Auxílio-Alimentação	-	-	-	-	-	-	-	20.452.062,94	-
3.3.90.47 Obrig. Tributárias e Contributivas	-	-	-	-	-	-	-	63.860,77	-
3.3.90.48 Outros Auxílios Financeiros a Pessoa Física	-	-	-	-	-	-	-	302.000,77	-
3.3.90.49 Auxílio-Transporte	-	-	-	-	-	-	-	47.900,00	-
3.3.90.92 Despesas de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-	-	1.139.995,09	-
3.3.90.93 Indenizações e Restituições	-	-	-	-	-	-	-	16.319.826,70	-
3.3.91.00 Aplicações Diretas - Intra-Orçamentárias	1.174.373,00	-	-	-	-	-	-	810.491,28	69,01%
3.3.91.39 Outros Serv. Terceiros - PJ	-	-	-	-	-	-	-	640.375,89	-
3.3.91.47 Obrig. Tributárias e Contributivas	-	-	-	-	-	-	-	155.731,09	-
3.3.91.92 Despesas de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-	-	14.384,40	-
4.0.00.00 Despesas de Capital	44.582.750,00	3.371.660,00	-	-	-	-	(7.500.000,00)	40.454.410,00	90,74%
4.4.00.00 Investimentos	40.569.750,00	3.000.000,00	-	-	-	-	(7.500.000,00)	36.069.750,00	88,91%
4.4.90.00 Aplicações Diretas	40.569.750,00	3.000.000,00	-	-	-	-	(7.500.000,00)	36.069.620,00	88,91%
4.4.90.51 Obras e Instalações	-	-	-	-	-	-	-	25.065.694,23	-
4.4.90.52 Equipamentos e Mat. Permanente	-	-	-	-	-	-	-	10.890.525,77	-
4.4.90.92 Despesas de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-	-	88.400,00	-
4.4.91.00 Aplicações Diretas - Intra-Orçamentárias	-	-	-	-	-	-	-	130,00	-
4.4.91.52 Equipamentos e Mat. Permanente	-	-	-	-	-	-	-	130,00	-
4.5.00.00 Inversões Financeiras	3.500.000,00	210.000,00	-	-	-	-	-	3.710.000,00	106,00%
4.5.90.00 Aplicações Diretas	-	-	-	-	-	-	-	3.710.000,00	-
4.5.90.51 Aquisição de Imóveis	-	-	-	-	-	-	-	0,00	-
4.5.91.51 Aquisição de Imóveis	-	-	-	-	-	-	-	3.710.000,00	-
4.6.00.00 Amortização/Refinanciamento da Dívida	513.000,00	161.660,00	-	-	-	-	-	674.660,00	131,51%
4.6.90.00 Aplicações Diretas	513.000,00	161.660,00	-	-	-	-	-	674.660,00	131,51%
4.6.90.71 Principal da Dívida por Contrato	-	-	-	-	-	-	-	513.000,00	-
4.6.90.77 Principal Corrigido da Dívida por Contrato Refinanc	-	-	-	-	-	-	-	161.660,00	-
TOTAL	1.283.357.581,00	117.579.453,00	0,00	-	-	-	-117.265.930,00	1.283.671.104,00	100,02%

Fonte: SIAFI GEREINICIAL 2009

Nota: A Dotação Autorizada Final contempla a movimentação de créditos





TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO  
EXECUÇÃO DA DESPESA POR NATUREZA  
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL  
EXERCÍCIO: 2009

R\$ 1,00

ESPECIFICAÇÃO	DOTAÇÃO (A)	MOVIMENTAÇÃO LÍQUIDA		DESCENTRALIZAÇÃO EXTERNA-DESTAQUE (C)	DESPESA REALIZADA		CRÉDITOS NÃO UTILIZADOS		RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (*)	
		Valor (B)	% B/A		Valor (D)	% (C-D)/A	Valor (E)	% E/A	Valor (F)	% F/A
3.0.00.00 Despesas Correntes	1.243.216.694,00	0,00	0,00	-477.075,81	1.239.075.627,03	99,63	3.663.991,16	-0,04	68.775.540,44	5,53
3.1.00.00 Pessoal e Encargos Sociais	1.130.194.764,00	0,00	0,00	0,00	1.130.194.764,00	100,00	0,00	0,00	55.074.676,11	4,87
3.1.90.00 Aplicações Diretas	1.013.929.202,84	0,00	0,00	0,00	1.003.929.202,84	99,61	0,00	0,00	25.817.197,74	2,55
3.1.90.01 Aposentadorias e Reformas	299.540.040,91	0,00	0,00	0,00	299.540.040,91	100,00	0,00	0,00	5.791.913,41	1,94
3.1.90.03 Pensões	60.403.326,20	0,00	0,00	0,00	60.403.326,20	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.1.90.08 Outros Benefícios Assistenciais	470.760,61	0,00	0,00	0,00	470.760,61	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.1.90.11 Venc./Vantagens Fixas - Pes. Civil	556.991.074,65	0,00	0,00	0,00	556.991.074,65	100,00	0,00	0,00	19.925.394,33	3,59
3.1.90.13 Obrigações Patronais	13.767,54	0,00	0,00	0,00	13.767,54	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.1.90.16 Outras Desp. Variáveis - Pes. Civil	2.393.630,69	0,00	0,00	0,00	2.393.630,69	100,00	0,00	0,00	100.000,00	4,20
3.1.90.92 Despesas de Exercícios Anteriores	77.226.612,16	0,00	0,00	0,00	77.226.612,16	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.1.91.00 Aplicações Diretas - Intra-Orçamentárias	116.265.561,16	0,00	0,00	0,00	126.265.561,16	108,60	0,00	0,00	29.257.478,37	25,16
3.1.91.13 Obrigações Patronais	126.265.561,16	0,00	0,00	0,00	126.265.561,16	100,00	0,00	0,00	29.257.478,37	23,17
3.1.91.92 Despesas de Exercícios Anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.00.00 Juros e Encargos da Dívida	516.573,00	0,00	0,00	0,00	455.479,38	88,17	61.093,62	0,00	0,00	0,00
3.2.90.00 Aplicações Diretas	516.573,00	0,00	0,00	0,00	455.479,38	88,17	61.093,62	0,00	0,00	0,00
3.2.90.21 Juros sobre a Dívida por Contrato	514.963,00	0,00	0,00	0,00	454.939,03	89,36	59.923,97	0,00	0,00	0,00
3.2.90.22 Outros Encargos sobre a Dívida por Contrato	1.710,00	0,00	0,00	0,00	540,35	31,60	1.169,65	0,00	0,00	0,00
3.3.00.00 Outras Despesas Correntes	112.505.357,00	0,00	0,00	(477.075,81)	108.425.383,65	95,95	3.602.897,54	-0,42	13.700.864,33	12,18
3.3.30.00 Transf. a Estados e ao Distrito Federal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.3.30.00 Transf. a Estados e ao Distrito Federal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.3.80.00 Transferências ao Exterior	50.400,00	0,00	0,00	0,00	25.835,40	51,26	24.564,60	0,00	0,00	0,00
3.3.80.39 Serviços de S.T.P.J.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.3.90.41 Contribuições	50.400,00	0,00	0,00	0,00	25.835,40	51,26	24.564,60	0,00	0,00	0,00
3.3.90.00 Aplicações Diretas	111.644.465,62	0,00	0,00	-479.208,43	107.589.656,87	95,94	3.576.200,32	-0,43	13.468.029,79	12,06
3.3.90.08 Outros Benefícios Assistenciais	3.132.409,60	0,00	0,00	0,00	3.132.409,60	100,00	0,00	0,00	19.205,29	0,61
3.3.90.14 Diárias - Pessoal Civil	2.505.366,01	0,00	0,00	0,00	2.505.366,01	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.3.90.30 Material de Consumo	7.374.877,63	0,00	0,00	-19.497,91	7.404.594,96	96,07	260.794,76	-0,26	3.362.433,54	45,46
3.3.90.33 Passag. e Desp. com Locomoção	1.925.955,97	0,00	0,00	0,00	1.925.955,97	100,00	0,00	0,00	391.846,43	20,36
3.3.90.35 Serviços de Consultoria	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.3.90.36 Outros Serv. Terceiros - PF	545.139,71	0,00	0,00	10.663,16	553.863,31	103,56	1.939,00	1,96	86.395,92	15,85
3.3.90.37 Locação de Mão-de-Obra	19.626.708,36	0,00	0,00	0,00	19.626.708,36	100,00	0,00	0,00	2.456.565,59	13,19
3.3.90.39 Outros Serv. Terceiros - PJ	39.207.654,10	0,00	0,00	-470.373,62	35.413.813,92	89,12	3.323.466,56	-1,20	5.980.554,59	15,25
3.3.90.46 Auxílio-Alimentação	20.452.062,94	0,00	0,00	0,00	20.452.062,94	100,00	0,00	0,00	786.264,00	3,84
3.3.90.47 Obrig. Tributárias e Contributivas	63.960,77	0,00	0,00	0,00	63.960,77	100,00	0,00	0,00	9.187,59	14,39
3.3.90.48 Outros Auxílios Financeiros a Pessoa Física	302.808,77	0,00	0,00	0,00	302.808,77	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.3.90.49 Auxílio-Transporte	47.900,00	0,00	0,00	0,00	47.900,00	100,00	0,00	0,00	1.780,05	3,72
3.3.90.92 Despesas de Exercícios Anteriores	1.139.995,09	0,00	0,00	0,00	1.139.995,09	100,00	0,00	0,00	55.436,28	4,86
3.3.90.93 Indenizações e Restituições	16.319.826,70	0,00	0,00	0,00	16.319.826,70	100,00	0,00	0,00	329.359,51	2,01
3.3.91.00 Aplicações Diretas - Intra-Orçamentárias	810.491,38	0,00	0,00	2.132,62	810.491,38	100,26	2.132,62	0,26	232.834,54	28,73
3.3.91.39 Outros Serv. Terceiros - PJ	640.375,89	0,00	0,00	0,00	640.375,89	100,00	0,00	0,00	114.763,09	17,92
3.3.91.47 Obrig. Tributárias e Contributivas	165.731,09	0,00	0,00	2.132,62	165.731,09	101,37	2.132,62	1,37	110.071,45	75,82
3.3.91.92 Despesas de Exercícios Anteriores	14.384,40	0,00	0,00	0,00	14.384,40	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.0.00.00 Despesas de Capital	40.454.410,00	0,00	0,00	0,00	37.996.333,35	93,92	2.458.076,65	0,00	29.837.397,75	73,76
4.4.00.00 Investimentos	36.069.750,00	0,00	0,00	0,00	33.677.580,03	93,37	2.392.169,97	0,00	26.137.497,08	72,46
4.4.90.00 Aplicações Diretas	36.069.750,00	0,00	0,00	0,00	33.677.450,03	93,37	2.392.169,97	0,00	26.137.497,08	72,46
4.4.90.51 Obras e Instalações	25.065.694,23	0,00	0,00	0,00	23.051.693,23	91,97	2.014.001,00	0,00	19.353.532,35	73,22
4.4.90.52 Equipamentos e Impl. Permanente	10.890.525,77	0,00	0,00	0,00	10.537.356,80	96,76	353.168,97	0,00	7.783.964,73	71,47
4.4.90.92 Despesas de Exercícios Anteriores	88.400,00	0,00	0,00	0,00	88.400,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.4.91.00 Aplicações Diretas - Intra-Orçamentárias	130,00	0,00	0,00	0,00	130,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.4.91.52 Equipamentos e Impl. Permanente	130,00	0,00	0,00	0,00	130,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.5.00.00 Inversões Financeiras	3.710.000,00	0,00	0,00	0,00	3.699.900,67	99,73	10.099,33	0,00	3.699.900,67	99,73
4.5.90.00 Aplicações Diretas	3.710.000,00	0,00	0,00	0,00	3.699.900,67	99,73	10.099,33	0,00	3.699.900,67	99,73
4.5.90.51 Aquisição de Imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.5.91.61 Aquisição de Imóveis	3.710.000,00	0,00	0,00	0,00	3.699.900,67	99,73	10.099,33	0,00	3.699.900,67	99,73
4.6.00.00 Amortização/Refinanciamento da Dívida	674.660,00	0,00	0,00	0,00	618.852,65	91,73	55.807,35	0,00	0,00	0,00
4.6.90.00 Aplicações Diretas	674.660,00	0,00	0,00	0,00	618.852,65	91,73	55.807,35	0,00	0,00	0,00
4.6.90.71 Principal da Dívida por Contrato	513.000,00	0,00	0,00	0,00	457.192,65	89,12	55.807,35	0,00	0,00	0,00
4.6.90.77 Principal Conjugado da Dívida por Contrato Refinanciado	161.660,00	0,00	0,00	0,00	161.660,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00
T O T A L	1.283.671.104,00	0,00	0,00	-477.075,81	1.277.071.960,38	99,45	6.122.067,81	-0,04	98.612.938,19	7,68

Fonte: Sifsi Gerencial 2009

(\*) RP Não Processados Inscritos (195100000+195300000-295300000) - RP Não Processados Cancelados (195910000+195920000)



TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO  
 DOTAÇÃO E EXECUÇÃO DA DESPESA POR CATEGORIA, GRUPO E MODALIDADE  
 ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL  
 EXERCÍCIO: 2009

R\$ 1,00

ESPECIFICAÇÃO	RECURSOS DO TESOUREO (1)		RECURSOS DE OUTRAS FONTES (2)		TOTAL	
	Dotação	Despesa Executada	Dotação	Despesa Executada	Dotação	Despesa Executada
DESPESAS CORRENTES	1.027.378.843,00	1.023.267.076,03	215.837.851,00	215.808.551,00	1.243.216.694,00	1.239.075.627,03
Pessoal e Encargos Sociais	914.668.776,00	914.668.776,00	215.525.988,00	215.525.988,00	1.130.194.764,00	1.130.194.764,00
Aplicações Diretas	798.403.214,84	788.403.214,84	215.525.988,00	215.525.988,00	1.013.929.202,84	1.003.929.202,84
Aplicações Diretas Intra-Orçamentárias	116.265.561,16	126.265.561,16	0,00	0,00	116.265.561,16	126.265.561,16
Juros e Encargos da Dívida	429.210,00	368.116,38	87.363,00	87.363,00	516.573,00	455.479,38
Aplicações Diretas	429.210,00	368.116,38	87.363,00	87.363,00	516.573,00	455.479,38
Outras Despesas Correntes	112.280.857,00	108.230.183,65	224.500,00	195.200,00	112.505.357,00	108.425.383,65
Transferências ao Exterior	50.400,00	25.835,40	0,00	0,00	50.400,00	25.835,40
Aplicações Diretas	111.419.965,62	107.393.856,87	224.500,00	195.200,00	111.644.465,62	107.589.056,87
Aplicações Diretas Intra-Orçamentárias	810.491,38	810.491,38	0,00	0,00	810.491,38	810.491,38
					0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	40.292.750,00	37.834.673,35	161.660,00	161.660,00	40.454.410,00	37.996.333,35
Investimentos	36.069.750,00	33.677.580,03	0,00	0,00	36.069.750,00	33.677.580,03
Aplicações Diretas	36.069.620,00	33.677.450,03	0,00	0,00	36.069.620,00	33.677.450,03
Aplicações Diretas Intra-Orçamentárias	130,00	130,00	0,00	0,00	130,00	130,00
Inversões Financeiras	3.710.000,00	3.699.900,67	0,00	0,00	3.710.000,00	3.699.900,67
Aplicações Diretas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aplicações Diretas Intra-Orçamentárias	3.710.000,00	3.699.900,67	0,00	0,00	3.710.000,00	3.699.900,67
Amortização da Dívida	513.000,00	457.192,65	161.660,00	161.660,00	674.660,00	618.852,65
Aplicações Diretas	513.000,00	457.192,65	161.660,00	161.660,00	674.660,00	618.852,65
TOTAL	1.067.671.593,00	1.061.101.749,38	215.999.511,00	215.970.211,00	1.283.671.104,00	1.277.071.960,38

Fonte: Sifii Gerencial 2009

(1) Fonte 100 (Recursos Ordinários - 00).

(2) Fontes 156, 169, 195, 343, 344.





TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO  
DEMONSTRATIVO DA DESPESA COM PESSOAL  
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL  
EXERCÍCIO: 2009

LRF, art. 55, inciso I, alínea "a" - Anexo I

R\$ Milhares

DESPESA COM PESSOAL	DESPESAS EXECUTADAS <sup>(1)</sup>		
	Jan/09 a Dez/09		
	Liquidadas	RP não Processados <sup>(3)</sup>	TOTAL
<b>DESPESA BRUTA COM PESSOAL (I)</b>	1.075.120	55.075	1.130.195
Pessoal Ativo	646.485	49.283	695.768
Pessoal Inativo e Pensionistas	428.635	5.792	434.427
Outras despesas de pessoal decorrentes de contratos de terceirização (art. 18, § 1º da LRF)	0	0	0
<b>(-) DESPESAS NÃO COMPUTADAS (art. 19, § 1º da LRF) (II)</b>	292.753	0	292.753
Indenizações por Demissão e Incentivos à Demissão Voluntária	0	0	0
Decorrentes de Decisão Judicial	0	0	0
Despesas de Exercícios Anteriores	77.227	0	77.227
Inativos e Pensionistas com Recursos Vinculados <sup>(2)</sup>	215.526	0	215.526
Convocação Extraordinária (inciso II § 6º, art. 57 da CF)	0	0	0
<b>TOTAL DA DESPESA COM PESSOAL PARA FINS DE APURAÇÃO DO LIMITE-TDP III=(I - II)</b>	782.367	55.075	837.442
<b>RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL (IV)</b>	437.199.421		
<b>% do TOTAL DA DESPESA COM PESSOAL PARA FINS DE APURAÇÃO DO LIMITE - TDP sobre a RCL (V) = [(III) / (IV) x 100]</b>	0,1915%		
<b>LIMITE MÁXIMO (incisos I, II e III, art. 20 da LRF) - 0,4300%</b>	1.879.958		
<b>LIMITE PRUDENCIAL (§ único, art. 22 da LRF) - 0,4085%</b>	1.785.960		

Fonte: Siasi Gerencial, Siasi 2009 e 2010, Portaria nº 34, de 19 de Janeiro de 2010 (RCL)

Notas: 1 - Durante o exercício, somente as despesas liquidadas são consideradas executadas. No encerramento do exercício, as despesas não liquidadas inscritas em restos a pagar não processados são também consideradas executadas. Dessa forma, para maior transparência, as despesas executadas estão segregadas em:

a) Despesas liquidadas, consideradas aquelas em que houve a entrega do material ou serviço, nos termos do art. 65 da Lei 4.320/64;

b) Despesas empenhadas mas não liquidadas, inscritas em Restos a Pagar não processados, consideradas liquidadas no encerramento do exercício, por força inciso II do art. 35 da Lei 4.320/64.

2 - Inativos e Pensionistas com Recursos Vinculados correspondem às fontes de recursos 56 e 69;

3 - Valores inscritos em restos a pagar não processados em 31/12/2008.



**TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO**  
**DEMONSTRATIVO DA DESPESA COM SERVIÇOS DE TERCEIROS**  
**ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL**  
**EXERCÍCIO: 2009**

Art. 72 da Lei Complementar nº 101/2000 (LRF).

R\$ Milhares

ESPECIFICAÇÃO	Exercícios	
	2009	1999
DESPESA COM SERVIÇOS DE TERCEIROS		
Serviços de Consultorias	0	0
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	554	461
Locação de Mão-de-Obra	18.627	4.956
Arrendamento Mercantil	0	0
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	36.054	18.465
<b>TOTAL DA DESPESA COM SERVIÇOS DE TERCEIROS</b>	<b>55.235</b>	<b>23.882</b>
<b>RECEITA CORRENTE LÍQUIDA</b>	<b>437.199.421</b>	<b>124.300.787</b>
<b>% DO TOTAL DA DESPESA COM</b>		<b>Limite</b>
<b>SERVIÇOS DE TERCEIROS sobre a RCL</b>	<b>0,01263</b>	<b>0,01921</b>

Fonte: >Balancete SIAFI/2009 e 1999 e Portaria STN nº 34, de 19 de Janeiro de 2010 (RCL)



TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO  
DEMONSTRATIVO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA  
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL  
EXERCÍCIO: 2009

LEF, art. 55, Inciso III, alínea "a" - Anexo V

R\$ Milhares

ATIVO	VALOR	PASSIVO	VALOR
<b>ATIVO DISPONÍVEL</b>	192.526	<b>OBRIGAÇÕES FINANCEIRAS</b>	12.174
Disponibilidade Financeira	192.526	Depósitos	12.104
Caixa	-	Consignações	12.104
Bancos	-	Recursos do Tesouro Nacional	-
Conta Movimento	-	Restos a Pagar Processados	-
Contas Vinculadas	-	De Exercício	-
Aplicações Financeiras	-	De Exercícios Anteriores	-
Outras Disponibilidades Financeiras	192.526	Outras Obrigações Financeiras	70
Límite de Saque com Vinculação de Pagamento	192.102	Recursos a Liberar p/ pago. de RAP	70
Recursos a Receber para Pagamento de Restos a Pagar	224	Credores Divercos	-
Valores a Creditar - Depósitos na CTU	-	Valores a Debitar	-
<b>SUBTOTAL</b>	192.526	<b>SUBTOTAL</b>	12.174
<b>INSUFICIÊNCIA ANTES DA INSCRIÇÃO EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (II)</b>	-	<b>SUFICIÊNCIA ANTES DA INSCRIÇÃO EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (III)</b>	180.152
<b>TOTAL</b>	192.526	<b>TOTAL</b>	192.526
<b>INSCRIÇÃO EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (III)</b>	-		159.086
<b>SUFICIÊNCIA APÓS A INSCRIÇÃO EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (IV) = (II - III)</b>	-		21.066

LEF, art. 55, Inciso III, alínea "a" - Anexo V

R\$ Milhares

REGIME PREVIDENCIÁRIO			
ATIVO	VALOR	PASSIVO	VALOR
<b>ATIVO DISPONÍVEL</b>	-	<b>OBRIGAÇÕES FINANCEIRAS</b>	-
Caixa	-	Depósitos	-
Bancos	-	Restos a Pagar Processados	-
Conta Movimento	-	De Exercício	-
Contas Vinculadas	-	De Exercícios Anteriores	-
Outras Disponibilidades Financeiras	-	Outras Obrigações Financeiras	-
	-	Outras Obrigações Financeiras	-
<b>INSUFICIÊNCIA ANTES DA INSCRIÇÃO EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (V)</b>	-	<b>SUFICIÊNCIA ANTES DA INSCRIÇÃO EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (VI)</b>	-
<b>TOTAL</b>	-	<b>TOTAL</b>	-
<b>INSCRIÇÃO EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS DO REGIME PREVIDENCIÁRIO PRÓPRIO (VII)</b>	-		-
<b>SUFICIÊNCIA APÓS A INSCRIÇÃO EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (VIII) = (VI - VII)</b>	-		-
<b>DEFICIT</b>	-	<b>SUPERÁVIT</b>	21.066

FONTE: SIAFI2009 - Balanço - Demonstração das Disponibilidades (Balansint, opção 5), Balancete e SIAFI Gerencial.



**TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO**  
**DEMONSTRATIVO DOS RESTOS A PAGAR**  
**ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL**  
**EXERCÍCIO: 2009**

LRF, art. 55, inciso III, alínea "b" - Anexo VI

R\$ Milhares

ÓRGÃO	RESTOS A PAGAR INSCRITOS				EMPENHOS CANCELADOS E NÃO INSCRITOS POR INSUFICIÊNCIA FINANCEIRA
	Liquidados e Não Pagos (Processados)		Empenhados e Não Liquidados (Não Processados)		
	De Exercícios Anteriores	Do Exercício	De Exercícios Anteriores	Do Exercício	
ADMINISTRAÇÃO DIRETA Tribunal de Contas da União	-	12.104	60.473	98.613	-
TOTAL	-	12.104	60.473	98.613	-
SUFICIÊNCIA ANTES DA DESCRIÇÃO EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS					

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	RESTOS A PAGAR INSCRITOS				EMPENHOS CANCELADOS E NÃO INSCRITOS POR INSUFICIÊNCIA FINANCEIRA
	Liquidados e Não Pagos (Processados)		Empenhados e Não Liquidados (Não Processados)		
	De Exercícios Anteriores	Do Exercício	De Exercícios Anteriores	Do Exercício	
Recursos Ordinários (00)	-	11.983	60.442	98.536	-
Contr.Social S/O Lucro das Pessoas Jurídicas (51)	-	-	31	-	-
Contribuição Plano Seguridade Social Servidor (56)	-	121	-	-	-
Contrib.Patronal P/Plano de Segurid.Soc.Serv. (69)	-	-	-	-	-
Doações de Entidades Internacionais (95)	-	-	-	77	-
TOTAL	-	12.104	60.473	98.613	-

Fonte: Siazfi Gerencial e Siazfi 2009.



TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO  
RELATÓRIO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA  
DEMONSTRATIVO DOS RESTOS A PAGAR  
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL  
EXERCÍCIO: 2009

RS 1,00

ÓRGÃO	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS					RESTOS A PAGAR NÃO-PROCESSADOS				
	Reinscritos	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar	Reinscritos	Inscritos	Cancelados/ Baixados	Pagos	A Pagar
TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO	0,00	4.425.125,46	2.403.129,01	2.021.996,45	0,00	7.822.530,40	186.060.002,16	1.261.531,19	132.148.388,54	60.472.612,83
TOTAL	0,00	4.425.125,46	2.403.129,01	2.021.996,45	0,00	7.822.530,40	186.060.002,16	1.261.531,19	132.148.388,54	60.472.612,83

Fonte: Siafi 2009 (empenhos de 2007 e 2008)



TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO  
DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS DE PESSOAL EM RELAÇÃO AO EXERCÍCIO ANTERIOR  
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL  
EXERCÍCIO: 2009

R\$ milhares

ÓRGÃO	DESPESAS DE PESSOAL		INCREMENTO*
	EXERCÍCIO 2008	EXERCÍCIO 2009	
TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO (A)	792.009	837.442	5,74%
RECEITA CORRENTE LIQUIDA (B)	428.563.288	437.199.421	2,02%
COMPROMETIMENTO DA RCL (A/B)	0,18480561	0,19154691	3,65%

Fonte: Balancete SIAFI 2007 e 2008.

Nota: O Incremento é o quanto representa a variação ocorrida entre os exercícios em relação ao exercício anterior.



TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO  
PROGRAMA 0550 CONTROLE EXTERNO  
ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL  
EXERCÍCIO: 2009

TÍTULO	PROGRAMAÇÃO		EXECUÇÃO		RS
	Financeira*	Física	Financeira	Física	
Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do Regime de Previdência Privada dos Servidores P. F. <sup>1</sup>	112.807.323	0	112.807.323	0	
Criação e/ou provimento de cargos e funções e reestruturação de cargos, carreira e revisão de remuneração no âmbito do PL, PJ e MPU <sup>2</sup>	83.414.683	0	83.414.683	0	
Construção de Sede da Secretaria de Controle Externo no Estado do Acre <sup>12</sup>	700.000	90	28.666	0	
Construção de Sede da Secretaria de Controle Externo nos Estados - Amapá <sup>12</sup>	700.000	90	28.666	0	
Construção de Sede da Secretaria de Controle Externo no Estado de Roraima <sup>12</sup>	700.000	90	28.666	0	
Aquisição de Terreno da Sede da Secretaria de Controle Externo - no Estado da Bahia <sup>3</sup>	2.650.000	1,00	2.645.000	0,00	
Aquisição de Terreno da Sede da Secretaria de Controle Externo - no Estado do Ceará <sup>3</sup>	1.060.000	1,00	1.054.901	0	
Construção de Sede do Instituto Serzedello Corrêa - ISC <sup>11</sup>	18.904.229	22	18.904.229	1	
Ações de Informática <sup>3</sup>	16.840.000	0	16.571.748	0	
Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes <sup>7</sup>	14.824.737	12.806	14.824.737	12.806	
Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados <sup>16</sup>	3.151.040	704	3.151.040	602	
Auxílio Transporte aos Servidores e Emp. <sup>8</sup>	47.900	17	47.900	15	
Auxílio Alimentação aos Servidores e Emp. <sup>8</sup>	20.453.160	2.641	20.453.160	2.663	
Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do Regime de Previdência Privada dos Servidores P. F., decorrente da criação e/ou provimento <sup>1</sup>	13.017.754	0	13.017.754	0	
Fiscalização da Aplicação dos Recursos Públicos Federais <sup>1</sup>	555.498.782	17.252	551.381.533	11.494	
Capacitação de Recursos Humanos <sup>4</sup>	3.005.070	2.771	2.977.569	143	
Modernização da Capacidade Institucional do Tribunal de Contas da União <sup>5</sup>	224.500	1	195.200	1	
<b>DESPESA TOTAL DO PROGRAMA</b>	<b>847.999.178</b>		<b>841.532.776</b>		

Fonte: SIAFI/2008 (\* CONOR: dotação autorizada e empenho liquidado); e SIOPLAN/2009.

Notas: Produtos e Unidades de Medida das Ações:  
1. Unidades jurisdicionadas do TCU fiscalizadas Unidade  
2. Transmissão eletrônica Sem unidade de medida  
3. Pagamento efetivado Sem unidade de medida  
4. Servidores capacitados Unidade  
5. Instituição modernizada Unidade  
6. Alimentação realizada Sem unidade de medida  
7. Pessoas beneficiadas Unidade

8. Servidor beneficiado Unidade  
9. Servidor beneficiado Unidade  
10. Crianças de 0 a 6 anos atendidas Unidade  
11. Sede Construída c. 7.000 m<sup>2</sup> % de execução física  
12. Construção de imóvel % de execução física  
13. Cota contributiva Sem unidade de medida

(\*) A execução financeira da Atividade "Fiscalização da Aplicação dos Recursos Públicos Federais" constante do Sigplan é de R\$577.564.564, apontando uma diferença no valor de R\$ 822.390,95, a qual é explicada pela descentralização externa no valor de R\$ 924.933,20, tendo sido executado somente R\$822.390,95, permanecendo em crédito disponível o valor de R\$ 2.642,26. A diferença residual de R\$0,36, foi atribuída pelo Dipep ao processo de arredondamento utilizado pelo Sigplan.



TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO  
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA CONSOLIDADA  
EXERCÍCIO: 2009

R\$1,00	
ESPECIFICAÇÃO	VALOR
- DOTAÇÃO INICIAL	1.283.357.581,00
- CANCELAMENTO DE DOTAÇÕES	(117.265.930,00)
- CRÉDITOS ADICIONAIS	117.579.453,00
- MOVIMENTAÇÃO LÍQUIDA DE CRÉDITO	(477.075,81)
- CRÉDITO CONTINGENCIADO	-
TOTAL DA DESPESA AUTORIZADA (1)	1.283.194.028,19
DESPESA REALIZADA* (2)	1.277.071.960,38
SALDO (3) = (1) - (2)	6.122.067,81
PARTICIPAÇÃO DAS SOBRAS OU EXCESSOS DE REALIZAÇÃO (3)/(1) %	0,48%

Fonte: SIAFI 2009 (Balancete)

\* Empenho Liquidado (2.9.2.1.3.02.01+2.9.2.1.3.02.02+2.9.2.1.3.02.09+2.9.2.1.3.03.01)





TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO  
QUADRO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS  
EXERCÍCIO: 2009

DESCRIÇÃO						
ITEM	ATIVIDADES FINALÍSTICAS					
1	<b>FISCALIZAÇÃO DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS PÚBLICOS FEDERAIS</b> - Foram apreciados 20.780 processos, referentes a 3555 unidades sujeitas a jurisdição do TCU (sendo 1336 unidades da Administração Direta, 865 unidades da Administração Indireta, 1359 municípios, 11 Entidades Privadas, 157 unidades de Serviços Sociais Autônomos e 27 unidades da Federação, incluindo o Distrito Federal) tendo atingido um índice de 53,73% na meta do PPA. - Verifica-se o cumprimento das metas contidas na Lei Orçamentária Anual para o Órgão. O regular fluxo de recursos ao longo do exercício financeiro, bem como o planejamento adequado nas fases anteriores à implementação dos gastos, propiciaram condições adequadas ao atingimento das metas dentro dos parâmetros esperados. O resultado positivo da taxa de julgamento de processos (53,73%) decorreu da implementação de diversas ações por parte do Tribunal, em especial as de treinamento de pessoal, estabelecimento de metas anuais de desempenho profissional e institucional, melhoria em processos de trabalho, melhoria da satisfação profissional dos servidores e continuidade das ações de ampliação do uso de Tecnologia da					
ITEM			CUSTO (R\$ mil)	META	EXECUÇÃO	
					FINANCEIRA (R\$ mil)	META (%)
1	4018	Fiscalização da Aplicação dos Recursos Públicos Federais <sup>1</sup>	555.499	17.252	551.382	11.494 67
2	0C04	Criação e/ou provimento de cargos e funções e reestruturação de cargos, carreira e revisão de remuneração no âmbito do PL, PJ e MPU <sup>2</sup>	83.415	0	83.415	0 0
3	0C05	Reestruturação de Cargos, Carreiras e Revisão de Remunerações no âmbito dos Poderes Legislativo e Judiciário e do Ministério Público da União - Aposentadorias, Reformas e Pensões <sup>3</sup>	41.422	0	41.422	0 0
4	0396	Pagamento de Aposentadorias e Pensões <sup>3</sup>	393.008	0	393.008	0 0
5	09HB	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do Regime de Previdência Privada dos Servidores P. F. <sup>1</sup>	112.807	0	112.807	0 0
6	20AK	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do Regime de Previdência Privada dos Servidores P. F., decorrente da criação e/ou provimento. <sup>1</sup>	13.018	0	13.018	0 0
7	4091	Capacitação de Recursos Humanos <sup>4</sup>	3.005	2.771	2.978	143 5
8	5455	Modernização da Capacidade Institucional do Tribunal de Contas da União <sup>5</sup>	225	1	195	1 100
9	0284	Amortização e Encargos de Financiamento da Dívida Contratual Externa <sup>5</sup>	1.191	0	1.074	0 0
10	2004	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes <sup>7</sup>	14.825	12.806	14.825	12.806 100
11	2012	Auxílio Alimentação aos Servidores e Emp. <sup>6</sup>	20.453	2.641	20.453	2.663 101
12	2011	Auxílio Transporte aos Servidores e Emp. <sup>6</sup>	48	17	48	15 88
13	2010	Assistência Pre-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados <sup>10</sup>	3.151	704	3.151	602 86
14	2003	Ações de Informática <sup>3</sup>	16.840	0	16.572	0 0

15	11T5	Construção de Sede do Instituto Serzedello Corrêa - ISC <sup>11</sup>	18.904	22	18.904	1	6
16	10ZX	Construção de Sede da Secretaria de Controle Externo no Estado do Acre <sup>12</sup>	700	90	29	0	0
17	10ZZ	Construção de Sede da Secretaria de Controle Externo nos Estados - Amapá <sup>12</sup>	700	90	29	0	0
18	110A	Construção de Sede da Secretaria de Controle Externo no Estado de Roraima <sup>12</sup>	700	90	29	0	0
19	117Z	Aquisição de Terreno da Sede da Secretaria de Controle Externo - no Estado da Bahia <sup>2</sup>	2.650	1	2.645	0	0
20	118A	Aquisição de Terreno da Sede da Secretaria de Controle Externo - no Estado do Ceará <sup>2</sup>	1.060	1	1.055	0	0
21	0407	Contribuição à Organização Internacional de Entidades Fiscalizadoras Sup. - INTOSAI <sup>13</sup>	8	0	7	0	0
22	0408	Contribuição à Organização Latino-Americana e do Caribe de Entidades Fiscalizadoras Superiores - OLACEFS <sup>13</sup>	19	0	19	0	0
23	0052	Contribuição à Organização das Instituições Suprema de Controle da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa - OISCPLP <sup>13</sup>	23	0	0	0	0
24	*8862	Formação Continuada de Servidores do Processo Orçamentário <sup>3</sup>	0	0	9	0	0
TOTAL			1.283.671		1.277.072		

	dez/08	dez/09	
Nº de servidores em atividade no exercício-quadro próprio:	2.561	2.653	(regime da Lei n 8.112/1990)
Nº de servidores aposentados:	1.211	1.178	
Nº de pensionistas civis:	434	388	
Nº de servidores ocupantes de cargo em comissão, não pertencentes ao quadro do TCU:	21	21	(regime da CLT - Decreto-Lei n 5.452/1943)
Subtotal	4.227	4.240	
Terceirizados:	-	-	
Outros (Requisitados, etc.):	-	-	
Total	4.227	4.240	

**Notas: Produtos e Unidades de Medida das Ações:**

1. Unidades jurisdicionadas do TCU fiscalizadas/Unidade
2. Transferência efetivada/Sem unidade de medida
3. Pagamento efetivado/Sem unidade de medida
4. Servidores capacitados/Unidade
5. Instituição modernizada/Unidade
6. Amortização realizada/Sem unidade de medida

8. Servidor beneficiado/Unidade
9. Servidor beneficiado/Unidade
10. Crianças de 0 a 6 anos atendidas/Unidade
11. Sede Construída c/ 7.000 m²/% de execução física
12. Construção de imóvel/% de execução física
13. Cota contributiva/Sem unidade de medida



TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO  
PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA DE DESEMBOLSO  
EXERCÍCIO: 2009

Meses	Pessoal	OCC1	Juros	Investimento	Inversões Financeiras	Amortização da Dívida	Soma
Janeiro	93.842.269,08	2.467.564,06	249.753,11	-	-	328.159,24	96.887.745,49
Fevereiro	62.815.105,23	5.358.203,21	-	6.431,12	-	-	68.179.819,56
Março	65.295.091,26	8.041.097,98	-	23.914,80	-	-	73.360.104,04
Abril	67.784.493,97	8.729.627,77	-	39.243,10	-	-	76.553.364,84
Maior	66.830.340,88	8.038.704,29	-	177.868,90	-	-	75.046.914,07
Junho	93.351.195,69	8.099.493,89	-	157.275,68	-	-	101.607.965,26
Julho	80.571.768,42	8.658.165,84	205.726,27	549.384,62	-	290.693,41	90.275.738,56
Agosto	79.737.653,99	8.558.689,01	-	576.726,71	-	-	88.873.069,71
Setembro	80.086.534,89	8.881.680,31	-	1.570.372,89	-	-	90.538.588,09
Outubro	109.064.922,59	8.424.920,82	-	86.483,50	-	-	117.576.326,91
Novembro	82.117.975,44	9.456.372,42	-	2.312.800,74	-	-	93.887.148,60
Dezembro	248.697.332,56	23.710.864,05	-	28.177.077,97	3.699.900,67	-	304.285.175,25
Subtotal	1.130.194.764,00	108.425.383,65	455.479,38	33.677.580,03	3.699.900,67	618.852,65	1.277.071.960,38
Indisponível <sup>*</sup>				25.000,00			25.000,00
A programar <sup>**</sup>		22.700,00					22.700,00
A aprovar <sup>***</sup>		670.217,42					670.217,42
Total	1.130.194.764,00	109.118.301,07	455.479,38	33.702.580,03	3.699.900,67	618.852,65	1.277.789.877,80

Nota: 1. Outras Despesas Correntes e de Capital.

<sup>\*</sup> Saldo da conta Cota de Despesa Indisponível (293110101) em dez/2009.

<sup>\*\*</sup> Saldo da conta Cota de Despesa a Programar (293110102) em dez/2009.

<sup>\*\*\*</sup> Saldo da conta Cota de Despesa a Aprovar (293110115) em dez/2009.



TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO  
RELATÓRIO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA  
DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DAS DESPESAS POR FUNÇÃO E SUBFUNÇÃO  
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL

EXERCÍCIO: 2009

R\$ 1,00

FUNÇÃO/SUBFUNÇÃO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO P/O EXERCÍCIO (A)*	DESPESA EMPENHADA	DESPESA LIQUIDADADA (B)	% (B)/(A)	SALDO (A) - (B)
032 - Controle Externo	133.414.683,00	83.414.683,00	83.414.683,00	80.005.915,26	95,91	3.408.767,74
032 - Controle Externo	545.308.782,00	555.498.782,00	551.381.533,18	518.335.638,14	93,31	37.163.143,86
032 - Controle Externo	151.389.306,00	150.763.806,00	148.710.405,67	101.083.991,18	67,05	49.679.814,82
122 - Administração Geral	16.840.000,00	16.840.000,00	16.571.748,42	9.359.324,78	55,58	7.480.675,22
128 - Formação de Recursos Humanos	3.560.000,00	3.005.070,00	2.986.292,68	2.511.473,42	83,57	493.596,58
212 - Cooperação Internacional	50.400,00	50.400,00	25.835,40	25.835,40	51,26	24.564,60
272 - Previdência do Regime Estatutário	394.830.293,00	434.430.293,00	434.430.293,00	428.638.479,59	99	5.791.813,41
301 - Atenção Básica	14.824.737,00	14.824.737,00	14.824.737,00	14.579.182,73	98	245.554,27
306 - Alimentação e Nutrição	19.053.230,00	20.453.160,00	20.453.160,00	19.666.896,00	96	786.264,00
331 - Proteção e Benefícios ao Trabalhador	42.900,00	47.900,00	47.900,00	46.119,95	96	1.780,05
365 - Educação Infantil	3.101.040,00	3.151.040,00	3.151.040,00	3.131.833,71	99	19.206,29
844 - Serviço da Dívida Externa	942.210,00	1.191.233,00	1.074.332,03	1.074.332,03	90,19	116.900,97
<b>TOTAL</b>	<b>1.283.357.581,00</b>	<b>1.283.671.104,00</b>	<b>1.277.071.960,38</b>	<b>1.178.459.022,19</b>	<b>91,80</b>	<b>105.212.081,81</b>

Fonte: SIAFI2009 (CONOR).

Nota: \* Inclui a dotação suplementar e a especial, bem como os cancelamentos de dotação.



TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO  
Demonstrativo da Execução dos Programas  
Exercício: 2009

PROGRAMA / AÇÃO		Orçamento			Meta Física		
		Autorizado (A)	Executado (B)	(B)/(A)	Prevista (C)	Executada (D)	(D)/(C)
4018	Fiscalização da Aplicação dos Recursos Públicos Federais	555.498.762	551.381.533	0,99	17.252,00	11.494,00	0,67
0C04	Criação e/ou provimento de cargos e funções e reestruturação de cargos, carreira e revisão de remuneração no âmbito do PL, PJ e MPU.	83.414.683	83.414.683	1,00	0	0	0,00
0C05	Reestruturação de Cargos, Carreiras e Revisão de Remunerações no âmbito dos Poderes Legislativo e Judiciário e do Ministério Público da União - Aposentadorias, Reformas e Pensões.	41.422.338	41.422.338	1,00	0	0	0,00
0396	Pagamento de Aposentadorias e Pensões	393.007.955	393.007.955	1,00	0	0	0,00
09HB	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do Regime de Previdência Privada dos Servidores P. F.	112.807.323	112.807.323	1,00	0	0	0,00
20AK	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do Regime de Previdência Privada dos Servidores P. F., decorrente da criação e/ou provimento.	13.017.754	13.017.754	1,00	0	0	0,00
4091	Capacitação de Recursos Humanos	3.005.070	2.977.569	0,99	2.771	143	0,05
5455	Modernização da Capacidade Institucional do Tribunal de Contas da União	224.500	195.200	0,87	1	1	1,00
0284	Amortização e Encargos de Financiamento da Dívida Contratual Externa	1.191.233	1.074.332	0,90	0	0	0,00
2012	Auxílio Alimentação aos Servidores e Emp.	20.453.160	20.453.160	1,00	2.641	2.663	1,01
2011	Auxílio Transporte aos Servidores e Emp.	47.900	47.900	1,00	17	15	0,88
2010	Assistência Pre-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados	3.151.040	3.151.040	1,00	704	602	0,86
2003	Ações de Informática	16.840.000	16.571.748	0,98	0	0	0,00
2004	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes	14.824.737	14.824.737	1,00	12.806	12.806	1,00
11T5	Construção de Sede do Instituto Serzedello Corrêa - ISC	18.904.229	18.904.229	1,00	22	1	0,06
10ZX	Construção de Sede da Secretaria de Controle Externo no Estado do Acre	700.000	28.666	0,04	90	0	0,00
10ZZ	Construção de Sede da Secretaria de Controle Externo nos Estados - Amapá	700.000	28.666	0,04	90	0	0,00
110A	Construção de Sede da Secretaria de Controle Externo no Estado de Roraima	700.000	28.666	0,04	90	0	0,00
117Z	Aquisição de Terreno da Sede da Secretaria de Controle Externo - no Estado da Bahia	2.650.000	2.645.000	1,00	1	0	0,00
118A	Aquisição de Terreno da Sede da Secretaria de Controle Externo - no Estado do Ceará	1.060.000	1.054.901	1,00	1	0	0,00
0407	Contribuição à Organização Internacional de Entidades Fiscalizadoras Sup. - INTOSAI	8.200	7.211	0,88	0	0	0,00
0408	Contribuição à Organização Latino-Americana e do Caribe de Entidades Fiscalizadoras Superiores - OLACEFS	19.200	18.624	0,97	0	0	0,00
0052	Contribuição à Organização das Instituições Supremas de Controle da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa - OISCPLP	23.000	0	0,00	0	0	0,00
*8862	Formação Continuada de Servidores do Processo Orçamentário	0	8.724	0,00	0	0	0,00
<b>DESPESA TOTAL DOS PROGRAMAS</b>		<b>1.283.671.104</b>	<b>1.277.071.960</b>	<b>0,99</b>			

41

Fonte: SIAFI2009 (C-COOR - F) S DE CONSULTA: DOTACAO AUTORIZADA, EMPENHO LIQUIDADO, OS A PAGAR e RP N-PROC CANCELADOS) e SIGPLAN/2009

## **II – RELATÓRIO DE GESTÃO**

### **EXERCÍCIO - 2009**



## **APRESENTAÇÃO**

---

O Relatório de Gestão que integra esta Prestação de Contas apresenta a síntese das ações desenvolvidas pelo TCU no esforço de melhor cumprir suas competências constitucionais e legais.

A presente síntese das principais realizações do TCU, das áreas fim e de apoio, está estruturada em itens temáticos representativos de critérios utilizados pelo Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização (Gespública), do Governo Federal: liderança, estratégias e planos, cidadãos e sociedade, informação e conhecimento, pessoas e processos.

### **1. LIDERANÇA**

---

A liderança reflete o modo de atuação da alta administração, a forma pela qual as decisões são tomadas e como são avaliadas e implementadas as inovações das práticas de gestão, entre outros aspectos.

A gestão do Tribunal em 2009 buscou incrementar a tempestividade e a efetividade na atuação do controle externo a partir da instituição de modelo de gestão orientado a resultados.

As principais ações e práticas da administração relativas à reestruturação organizacional, ao relacionamento com importantes parceiros nacionais e internacionais, à divulgação dos resultados do controle e ao novo modelo de gestão adotado são tratadas neste capítulo.

#### **1.1. COMPOSIÇÃO DO COLEGIADO E REESTRUTURAÇÃO DA SECRETARIA**

Em 2009 a composição do colegiado foi renovada com a posse dos Ministros José Jorge de Vasconcelos Lima e José Múcio Monteiro, o primeiro indicado pelo Congresso Nacional e o segundo pelo Presidente da República.

O ex-senador José Jorge tomou posse como Ministro do Tribunal em 3 de fevereiro, em vaga antes ocupada pelo Ministro Guilherme Palmeira, aposentado em novembro de 2008. José Múcio Monteiro, ex-deputado federal e ex-ministro das Relações Institucionais, por sua vez, tomou posse como Ministro do TCU em 20 de outubro de 2009, em vaga decorrente da aposentadoria do Ministro Marcos Vilaça, ocorrida em 26 de junho de 2009.

A aprovação do plano de carreira dos servidores do TCU, consignado na Lei nº 11.950, de 17 de junho de 2009, representou importante reconhecimento da atuação do Tribunal pelo governo federal e concretizou iniciativa da gestão anterior de apresentar proposta em benefício dos servidores. O plano trouxe inovações na estrutura remuneratória e na nomenclatura dos cargos. As denominações Auditor Federal de Controle Externo (AUFC) e Técnico Federal de Controle Externo (TEFC) substituíram, respectivamente, as antigas designações de Analista de Controle Externo (ACE) e Técnico de Controle Externo (TCE).

A necessidade de agilizar, uniformizar e racionalizar as fiscalizações conduziu a alterações da estrutura da Secretaria do Tribunal de Contas da União, que



passou a contar com três secretarias especializadas na fiscalização de obras (1ª, 2ª e 3ª Secretarias de Fiscalização de Obras).

Foi instituído o Comitê de Segurança da Informação (CSI), órgão colegiado de natureza consultiva e de caráter permanente, com a atribuição de formular e conduzir diretrizes para a Política Corporativa de Segurança da Informação do Tribunal (PCSI/TCU).

A área de tecnologia da informação do Tribunal também sofreu reformulação. Em substituição à Secretaria de Tecnologia da Informação (Setec), o Tribunal passou a contar com duas secretarias com focos mais especializados e atuação integrada e harmônica. A primeira delas, denominada Secretaria de Soluções de Tecnologia da Informação (STI), ficou responsável por desenvolver, adquirir e manter os sistemas de informação corporativos, bem como o portal TCU e os sistemas de data warehouse. A segunda, a Secretaria de Infraestrutura de Tecnologia da Informação (Setic), passou a ser responsável por prover toda a infraestrutura de TI do Tribunal e por implantar e melhorar processos de trabalho na área de tecnologia da informação.

A estrutura da Secretaria do Tribunal de Contas da União, estabelecida na Resolução-TCU nº 214, de 20 de agosto de 2008, foi alterada por meio das Resoluções -TCU nº 230, de 11 de novembro de 2009, e 232, de 16 de dezembro de 2009. O plano de carreira dos servidores foi regulamentado pela Resolução-TCU nº 227, de 24 de junho de 2009.

## **1.2. ATIVIDADES RELACIONADAS A ÓRGÃOS E ENTIDADES INTERNACIONAIS**

O TCU mantém relações de cooperação com Entidades Fiscalizadoras Superiores de vários países. A cooperação vai desde o mero atendimento a pesquisas e trocas de informações até a organização de atividades de treinamento e intercâmbio técnico com fundamento em acordos de cooperação bilaterais e multilaterais.

Além de manter intercâmbio com Entidades congêneres no âmbito da International Organization of Supreme Audit Institutions - Intosai (Organização Internacional de Entidades Fiscalizadoras Superiores) e de um de seus grupos regionais, a Organização Latino-americana e do Caribe de Entidades Fiscalizadoras Superiores - Olacefs, o Tribunal mantém cooperação intensa no âmbito da Organização das Instituições Supremas de Controle - ISC da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa - CPLP e da Organização das Entidades Fiscalizadoras dos Países de Mercosul, Bolívia e Chile.

No âmbito da Intosai e da Olacefs o TCU participa na condição de presidente, coordenador ou membro, de comissões técnicas e grupos de trabalho, conforme especificado a seguir.

**Quadro 1 – Participação do TCU em Organizações Internacionais de Fiscalização**

<b>Organização</b>	<b>Comissão técnica/grupo de trabalho</b>	<b>TCU</b>
Intosai	Comitê de Normas Profissionais	Membro
	Subcomitê de Auditoria de Desempenho	Presidente
	Subcomitê de Auditoria de Conformidade	Membro
	Subcomitê de Auditoria de Controle Interno	Membro
	Comitê de Dívida Pública	Membro
	Comitê de Auditoria de Tecnologia da Informação	Membro
	Grupo de Trabalho de Auditoria Ambiental	Membro
	Grupo de Trabalho de Privatização, Regulação Econômica e PPP	Membro
Olacefs	Comissão Técnica de Auditoria de Meio Ambiente – Comtema	Coordenador
	Comissão Técnica de Avaliação de Desempenho das EFS e Indicadores de Desempenho – Cedeir	Membro
	Comitê de Capacitação Regional	Membro

Em 2009, o Tribunal participou dos seguintes eventos internacionais:

- XII Reunião do Grupo de Trabalho de Auditoria Ambiental da Intosai realizado em Doha, Qatar, de 25 a 29 de janeiro, com a participação do Ministro Walton Alencar Rodrigues;
- 20º Simpósio ONU/Intosai realizado em Viena, Áustria, de 11 a 13 de fevereiro, com a participação do Ministro Benjamin Zymler;
- Seminário sobre Controle Externo realizado em Macau, China, de 26 a 27 de fevereiro, com a participação do Ministro Valmir Campelo;
- 15ª Reunião Anual do Grupo de Trabalho de Privatização, Regulação Econômica e PPP da Intosai realizado em Moscou, Rússia, de 17 a 19 de março, com a participação do Ministro Marcos Vilaça;
- Reunião preparatória da VII Reunião da Comissão Técnica Especial de Meio Ambiente da Olacefs - Comtema realizado em Buenos Aires, Argentina, em 20 e 21 de março, com a participação de servidores;
- Reunião do Subcomitê de Auditoria de Conformidade da Intosai realizado em Estocolmo, Suécia, em 30 e 31 de março, com a participação de servidor;
- 18ª Reunião do Grupo de Trabalho de Auditoria de TI da Intosai realizado em Doha, Qatar, em 20 e 22 de abril, com a participação do Ministro Augusto Nardes;
- VII Reunião da Comissão Técnica de Meio Ambiente da Olacefs - Comtema realizado em Buenos Aires, Argentina, em 23 e 24 de abril, com a participação de servidores;
- Reunião do Subcomitê de Auditoria de Desempenho da Intosai realizado em Oslo, Noruega, de 28 a 30 de abril, com a participação de servidores;
- Jornadas Eurosai-Olacefs realizado em Porlamar, Venezuela, de 13 a 16 de maio, com a participação de servidor;
- Reunião extraordinária da Organização das EFS dos Países do Mercosul e associados - EFSUL realizado em Brasília, de 27 a 29 de maio, com a participação do Ministro Augusto Nardes;

- 6ª Reunião do Grupo de Coordenação do Comitê de Normas Profissionais da Intosai realizado em Brasília, de 17 a 19 de junho, com a participação de servidores;
- 8ª Conferência Ibero-americana em Sistemas, Cibernética e Informática – CISCII 2009 realizado em Orlando, EUA, de 11 a 13 de julho, com a participação de servidor;
- Reuniões na Auditoria Geral e no Ministério da Indústria e Comércio da China realizado em Pequim, China, em 27 e 28 de julho, com a participação de servidor;
- Expo Shanghai 2010, realizado em Xangai, China, de 30 de julho a 4 de agosto, com a participação de servidor;
- 8ª Reunião do Comitê Diretivo do Grupo de Trabalho de Auditoria Ambiental da Intosai realizado em Bali, Indonésia, de 3 a 6 de agosto, com a participação do Ministro Aroldo Cedraz;
- Seminário dos Países do Cone Sul e México sobre monitoramento e avaliação da gestão pública como instrumento de desenvolvimento realizado em Assunção, Paraguai, nos dias 6 e 7 de agosto, com a participação de servidor;
- 14ª Reunião do Comitê de Capacitação Regional da Olacefs - CCR realizado em Lima, Peru, de 24 a 27 de agosto, com a participação de servidor;
- Reunião Técnica Coordenada de Mudanças Climáticas realizado em Brasília, de 26 a 28 de agosto, com a participação de servidores;
- Encontro Nacional de Auditores Internos do IMAI – XXV Aniversário do IMAI realizado em Cidade do México, de 26 a 28 de agosto, com a participação de servidor;
- XVI Reunião do Grupo de Coordenação Técnica da Organização das EFS dos Países do Mercosul e Associados - EFSUL realizado em Maracay, Venezuela, de 9 a 11 de setembro, com a participação de servidores;
- XV Reunião da Comissão Mista das EFS dos Países do Mercosul e Associados realizado em Maracay, Venezuela, de 9 a 12 de setembro, com a participação do Ministro Augusto Nardes;
- Terceira Conferência sobre Contabilidade e Responsabilidade para o Crescimento Econômico Regional na América Latina e Caribe (CreCER) realizado em São Paulo, de 23 a 25 de setembro, com a participação do Ministro-Presidente Ubiratan Aguiar;
- XIX Assembleia Geral da Olacefs realizado em Assunção, Paraguai, de 6 a 10 de outubro, com a participação do Ministro Augusto Nardes;
- Reunião do Grupo de Trabalho de Dívida Pública da Intosai realizado em Kiev, Ucrânia, nos dias 7 e 8 de outubro, com a participação do Ministro Ubiratan Aguiar;
- Seminário “Raising Awareness of the International Standards of Supreme Audit Institutions – ISSAI” realizado em Varsóvia, Polônia, nos dias 28 e 29 de outubro, com a participação do Ministro Valmir Campelo;
- Seminário sobre políticas públicas e mudanças climáticas realizado em Brasília, nos dias 11 e 12 de novembro, com a participação do Ministro-Presidente Ubiratan Aguiar e coordenado pelo Ministro Aroldo Cedraz;

- Conferência do Clima das Nações Unidas (COP 15) realizado em Copenhague, Dinamarca, de 7 a 11 de dezembro, com a participação do Ministro Walton Alencar Rodrigues e do Ministro Aroldo Cedraz.

A troca de experiências e o apoio às atividades de cooperação foram fortalecidos pelas visitas das seguintes delegações estrangeiras:

- Tribunal de Contas da Eslovênia, em 29 de janeiro;
- Ministério das Finanças de Angola, em 17 de março;
- Embaixada do Reino Unido, em 24 de março;
- Tribunal de Contas de Cabo Verde, em 11 de agosto, na Secretaria de Controle Externo no Estado do Ceará;
- Procuradoria Geral da República de Moçambique, em 12 de agosto;
- Banco Mundial, em 28 de setembro.

Servidores do Tribunal de Contas da União participaram dos seguintes treinamentos internacionais:

- treinamento em Auditoria de Biodiversidade realizado em Doha, Qatar, 23 e 24 de janeiro;
- curso de Auditoria Operacional realizado em San Jose, Costa Rica, de 26 a 30 de janeiro;
- curso de Detecção de Necessidades de Desenvolvimento de Capacidades Institucionais nas EFS da Olacefs - Reunião de Redesenho realizado em San José, Costa Rica, de 23 a 27 de março;
- visita de estudos de técnicos do Tribunal Administrativo de Moçambique realizado em Brasília, nos dias 2 e 3 de junho;
- Seminário de Detecção de Necessidades para o Desenvolvimento de Capacidades Institucionais nas EFS da Olacefs realizado em Quito, Equador, de 15 a 26 de junho;
- Conferência e Exposição Anual da Society for Human Resource Management – SHRM realizado em Nova Orleans, EUA, de 26 de junho a 1º de julho; e
- Seminário Regional “Auditoria em Cooperação em Aspectos Ambientais e Socioculturais da Região Amazônica” realizado em Cartagena, Colômbia, de 16 a 18 de setembro.

### **1.3. ACORDOS E PARCERIAS**

A cooperação técnica do Tribunal com órgãos e entidades públicas, nacionais e internacionais, bem como com entidades civis, tem permitido a troca de conhecimentos e de experiências e contribuído para o aumento da capacidade de resposta das entidades envolvidas.

O TCU mantém acordos de cooperação técnica com vários órgãos das diferentes esferas de governo. Na maior parte dessas parcerias, estão previstas ações



de treinamento de servidores, intercâmbio de informações, cooperação técnica e fiscalização de recursos públicos federais repassados a unidades estaduais e municipais.

A celebração e o acompanhamento de acordos de cooperação e de instrumentos congêneres firmados pelo Tribunal são regulamentados pela Resolução-TCU nº 211, de 18 de junho de 2008.

Em 2009, por meio da Resolução-TCU nº 223, de 18 de março de 2009, foram estabelecidas regras gerais para disciplinar o trânsito de informações e documentos, para fins de fiscalização e controle, com entidades e órgãos públicos com os quais o Tribunal mantenha acordo de cooperação ou instrumento congênere.

No quadro a seguir são identificados os acordos de cooperação técnica vigentes no final do exercício de 2009.

**Quadro 2 – Acordos de cooperação técnica**

Entidade	Vigência
Advocacia Geral da União <sup>1</sup>	25/6/2014
Advocacia Geral da União <sup>2</sup>	22/4/2013
Advocacia Geral da União <sup>3</sup>	18/9/2010
Assembleia Legislativa da Paraíba	23/11/2014
Banco do Brasil	18/9/2012
Caixa Econômica Federal <sup>4</sup>	Indeterminada
Caixa Econômica Federal <sup>5</sup>	22/12/2013
Câmara dos Deputados	2/7/2012
Câmara e-net	Indeterminada
Casa Civil da Presidência da República	16/6/2010
Combate à corrupção – Ceará	18/6/2010
Controle social - Rio de Janeiro	25/6/2014
Copa do mundo de 2014	17/11/2014
Conselho Regional de Engenharia, Agronomia e Arquitetura da Paraíba (Crea-PB)	30/9/2011
Fundação Centro de Educação à Distância para o Desenvolvimento Econômico e Tecnológico (Fundação Ceddnet)	5/8/2012
Governo do Estado de Minas Gerais <sup>6</sup>	27/9/2011
Governo do Estado de Minas Gerais <sup>7</sup>	23/9/2010
Instituto Brasileiro de Auditoria de Obras Públicas (Ibraop) e Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon)	25/11/2014
Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra)	30/9/2013
Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea)	Indeterminada
Junta Comercial do Estado do Ceará	14/12/2011
Junta Comercial do Estado de Sergipe	1/12/2013
Ministério da Fazenda	17/8/2014
Ministério da Justiça	16/3/2014
Ministério da Previdência Social – Empresa de Processamento de Dados da Previdência Social (Dataprev)	7/12/2010

Entidade	Vigência
Ministério de Ciência e Tecnologia	8/7/2012
Procuradoria da União – RN	11/12/2013
Empresa Brasil de Comunicação (EBC)	9/10/2010
Reino unido (Grã-Bretanha)	31/3/2011
Secretaria da Receita da Paraíba	16/12/2012
Secretaria da Receita Federal	Indeterminada
Senado Federal <sup>8</sup>	6/12/2012
Senado Federal <sup>9</sup>	11/6/2013
Superintendência Regional da Polícia Federal – RN	26/11/2013
Supremo Tribunal Federal	18/12/2010
Ticontrole - Comunidade de tecnologia da informação aplicada ao controle	Indeterminada
Tribunal Superior Eleitoral	Indeterminada
Tribunal de Contas do Estado da Bahia	14/2/2010
Tribunal de Contas do Estado da Paraíba	20/9/2011
Tribunal de Contas do Estado de Alagoas	23/9/2011
Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso	24/6/2011
Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais	17/8/2011
Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco	29/5/2011
Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina	2/3/2010
Tribunal de Contas do Estado de Tocantins	14/6/2011
Tribunal de Contas do Estado do Amapá	29/4/2011
Tribunal de Contas do Estado do Amazonas	17/3/2011
Tribunal de Contas do Estado do Ceará	16/9/2011
Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Norte	23/8/2011
Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul	17/8/2011
Tribunal Regional do Trabalho - 1ª Região	7/2/2012
Tribunal Superior do Trabalho	17/12/2010
Tribunal Superior Eleitoral <sup>10</sup>	3/10/2010
Tribunal Superior Eleitoral <sup>11</sup>	2/7/2013
Tribunal Superior Eleitoral <sup>12</sup>	Indeterminado

1 Facilitar e agilizar o fornecimento de documentos e informações, visando ao adequado cumprimento das determinações do TCU no âmbito da Administração Pública Federal, bem como a conferir maior celeridade aos procedimentos ou processos que envolvam a cobrança de débitos e multas referentes às decisões do TCU.

2 Cooperação técnico-científica e cultural e intercâmbio de conhecimentos, informações e experiências, visando à formação, ao aperfeiçoamento e à especialização técnica de recursos humanos, bem como o desenvolvimento institucional, mediante a implementação de ações, programas, projetos e atividades complementares de interesses comuns.

3 Assegurar a integração entre as entidades e os órgãos signatários, visando à definição de estratégias e à implementação de ações conjuntas para o fomento do controle social no Estado do Rio de Janeiro, no que se refere ao acompanhamento dos ingressos e da aplicação dos recursos públicos.

4 Possibilitar o acesso às informações registradas no SINAPI.

5 Concessão de crédito imobiliário para financiamento de imóveis residenciais aos servidores efetivos, ativos, inativos ou pensionistas do TCU.

6 Auditoria-Geral e Secretaria de Planejamento e Gestão - Cooperação técnico-científica e cultural, bem como o intercâmbio de conhecimentos e experiências, visando à formação, ao desenvolvimento e à especialização técnica do quadro de pessoal.

7 SECRETARIA DE FAZENDA - SEF Adoção de procedimentos de mútua colaboração, assistência e intercâmbio de informações, normas e jurisprudência.

8 SEC. ESPECIAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL - Estabelecer um sistema de cooperação visando à divulgação de informações de interesse público, dentro de padrão de qualidade técnica e linha editorial de responsabilidade de cada instituição.

9 ILB - Estabelecer a cooperação técnico-científica e cultural e o intercâmbio de conhecimentos, informações e experiências, visando à formação, ao aperfeiçoamento e à especialização técnica de recursos humanos, bem como ao desenvolvimento institucional, mediante a implementação de ações, programas, projetos e atividades complementares de interesse comum.

10 Prestação de informações relativas ao cumprimento das obrigações eleitorais pelas autoridades e pelos servidores, ativos e inativos, do TCU, tendo em vista o disposto no art. 7º, § 1º, II, do Código Eleitoral.

11 Troca de informações cadastrais que subsidiem o desempenho das atividades institucionais dos partícipes, de modo a prevenir e coibir condutas ilegais.

12 Cooperação técnica, assistência mútua e intercâmbio de informações, conhecimentos e experiências, visando ao desempenho das atividades institucionais dos partícipes, bem como à formação, ao aperfeiçoamento e à especialização técnica de seus recursos humanos, mediante a implementação de ações, projetos e atividades complementares de interesses comuns entre o TSE e o TCU.

#### **1.4. DIVULGAÇÃO INSTITUCIONAL**

A transparência nos resultados e na forma de atuação do TCU é fundamental para o fortalecimento do controle externo. O Tribunal tem procurado facilitar o acesso a informações relativas às suas atividades e aos resultados obtidos, utilizando, para isso, diferentes instrumentos e mecanismos, entre os quais se destacam:

**Programa TCU em Ação** - programa televisivo mensal sobre as atividades do Tribunal de Contas da União exibido pelas TVs Senado, Câmara e Justiça no âmbito de acordos de cooperação técnica. O programa busca esclarecer a sociedade sobre a atuação do TCU, além de mostrar como cada cidadão pode auxiliar na fiscalização dos recursos públicos. Em 2009, foram produzidos 12 programas sobre diferentes temas relativos à atuação do Tribunal, como meio ambiente, energia, desestatização, mudanças climáticas, fiscalizações de obras e na área da saúde.

**Interprogramas TCU Cidadão** - vídeos de curta duração que mostram alguns dos principais trabalhos de fiscalização realizados pelo Tribunal de Contas da União, além de explicar aspectos institucionais de seu funcionamento. Os interprogramas são veiculados durante os intervalos de programação das TVs Senado, Câmara e Justiça. Em 2009 foram produzidos 22 interprogramas.

**Minuto do TCU na Voz do Brasil** - noticiário de um minuto do Tribunal de Contas da União veiculado às segundas, quartas e sextas-feiras no programa radiofônico a Voz do Brasil.

**Portal TCU** (<http://www.tcu.gov.br>) - página do TCU na internet, que dispõe de ferramentas de busca aperfeiçoadas e que permite acesso a informações e serviços prestados pelo TCU. O site tem cerca de 3.100 páginas de conteúdos, sistemas e informações relativas às atividades institucionais. Em 2009, a média de acessos diários ao Portal TCU saltou dos 5.000 para 10.000 usuários/dia.

**e-TCU** - canal de acesso a serviços eletrônicos por meio do Portal TCU na internet. Tal iniciativa busca facilitar o acesso da sociedade aos serviços prestados pelo TCU e melhorar o atendimento oferecido. O e-TCU está disponível diariamente ao cidadão credenciado e permite o acesso, entre outros, aos serviços de solicitação e concessão de vista e cópia eletrônicas de autos processuais e acompanhamento processual (push). O e-TCU foi instituído por meio da Resolução-TCU nº 228, de 21 de outubro de 2009.

**Relatórios institucionais** - relatórios trimestrais e anuais das atividades do Tribunal que são encaminhados, entre outros, aos parlamentares e a diversos órgãos públicos. As informações constantes dos relatórios de atividades têm sido amplamente divulgadas pelos órgãos de imprensa. Os relatórios de atividades estão disponíveis no Portal TCU.

**Contas Públicas** - página mantida pelo TCU na Internet para divulgação de dados e informações acerca dos gastos realizados pelas diferentes esferas do governo.



A página foi criada em conformidade com a Lei nº 9.755, de 16 de dezembro de 1998, e está disponível em <http://www.contaspublicas.gov.br>.

**Revista do TCU** - periódico trimestral utilizado para divulgação da jurisprudência do Tribunal e de trabalhos referentes a assuntos de interesse do controle externo e da Administração Pública em geral. É distribuída a parlamentares e a diversos órgãos públicos e está disponível no portal TCU. Em 2009, foram publicadas as edições nº 112 e 113.

**Museu do TCU** - acervo composto de peças relacionadas à história do Tribunal de Contas da União, tais como, mobília, documentos com valor histórico, documentos iconográficos, medalhas e condecorações. O Museu tem por objetivo preservar e divulgar a história da instituição, de forma dinâmica e interativa.

**Programa de visitação monitorada ao TCU** - trabalho direcionado ao público estudantil de diversos níveis, que inclui visitas monitoradas de estudantes de ensino fundamental, médio e superior ao Tribunal. Entre as áreas visitadas estão a Sala das Sessões Luciano Brandão Alves de Souza, o Espaço Cultural Marcantonio Vilaça e o Museu do TCU.

**Publicações** - todas as publicações do Tribunal estão disponíveis para download gratuito no portal TCU. As principais publicações editadas em 2009 foram:

- 30 Anos de Tecnologia da Informação no Tribunal de Contas da União;
- boas práticas em segurança da informação 3ª edição – Reimpressão;
- Cartilha para os Conselheiros do Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE - Reimpressão;
- Coleção Serzedello Corrêa - Volume III – Legislação de pessoal selecionada;
- Coleção Serzedello Corrêa Volume IV – Licitações e contratos administrativos;
- Convênios e outros repasses;
- folder Tecnologia da Informação: Controle Externo em ação;
- Gestão da Qualidade - Diretrizes educacionais;
- I Fórum sobre as Instituições Federais de Ensino Superior;
- Obras Públicas: Recomendações básicas para a contratação e fiscalização de obras de edificações públicas, 2ª edição;
- Regulação de Serviços Públicos e Controle Externo;
- Relatório de Auditoria - Ação Atenção à Saúde dos Povos Indígenas;
- Revista do TCU nº 112;
- Revista do TCU nº 113;
- Segurança da Informação no TCU: política corporativa comentada;
- Síntese do Relatório e Parecer Prévio sobre as Contas do Governo da República, exercício 2008;
- Sumário Executivo Auditoria de Tecnologia da Informação no Módulo de Consignações do Siape – Reimpressão;

- Sumário Executivo Auditoria no Sistema Nacional de Integração de Informações em Justiça e Segurança Pública – Infoseg – Reimpressão;
- Sumário Executivo Levantamento acerca da Governança de Tecnologia da Informação na Administração Pública Federal;
- Sumário Executivo Levantamento do referencial estratégico da Secretaria de Fiscalização de Tecnologia da Informação – Sefti.

### **1.5. PACTO POR RESULTADOS**

O pacto por resultados é um modelo integrado de gestão que articula ações voltadas para a definição de prioridades de atuação do TCU, a gestão de pessoas e a oferta de ferramentas institucionais para apoio à atuação dos dirigentes e demais servidores.

O pacto surgiu da necessidade de criação de mecanismos para aumentar a capacidade de geração de resultados e de alcance de metas desafiadoras. Além disso, a manutenção da sustentabilidade do Tribunal no longo prazo apontava para a necessidade de promoção de mudanças estruturantes e de aplicação de novos instrumentos de gestão.

O pacto foi instituído por meio de três mecanismos principais:

- definição de metas prioritárias para o biênio 2009-2010;
- instituição de novas formas de reconhecimento profissional; e
- desenvolvimento de ferramentas de gestão.

As metas prioritárias visam garantir maior tempestividade na atuação do TCU e permitir o incremento da fiscalização em benefício da sociedade. Foram definidas como metas a redução do estoque de processos autuados até 2008 existentes na Secretaria-Geral de Controle Externo; a implantação do processo eletrônico de controle externo; a instituição da Rede de Controle da Gestão Pública e o direcionamento das atividades de apoio como forma de alavancar a atuação do controle externo.

A política de reconhecimento dos servidores foi fortalecida pela criação de um programa de reconhecimento (o Reconhe-Ser), implementação da modalidade de trabalho à distância e alteração da avaliação de desempenho, entre outros. O objetivo dessas ações é estimular a modernização da política de gestão de pessoas, por meio da concessão de flexibilidade na realização do trabalho vinculada ao aumento de produtividade, da conversão em benefícios institucionais do desempenho profissional e das contribuições e inovações apresentadas pelos servidores, e de sistemática que propicie melhor alocação de profissionais para a realização de trabalhos relevantes.

A alteração da sistemática de planejamento e gestão, a iniciativa pioneira de definição de indicadores para a área de apoio e de estabelecimento de novo horário para atendimento ao público externo são exemplos de práticas adotadas em 2009, que refletem a nova gestão comprometida com a geração de resultados.

O pacto por resultados foi amplamente debatido com os servidores e foi viabilizado mediante publicação de uma série de atos normativos relacionados a seguir:

- Portaria-TCU nº 139, de 9 de março de 2009 - Dispõe sobre a realização de trabalhos do Tribunal fora de suas dependências, a título de experiência-piloto;
- Portaria-TCU nº 140, de 9 de março de 2009 - Institui o Programa de Reconhecimento por Resultados dos Servidores do Tribunal de Contas da União (Reconhe-Ser);
- Portaria-TCU nº 141, de 9 de março de 2009 - Dispõe sobre o horário de atendimento externo ao Tribunal, e altera as Portarias-TCU nº 138, de 28 de maio de 2008, e nº 151, de 1º de junho de 2007;
- Portaria-TCU nº 142, de 9 de março de 2009 - Dispõe sobre a ocupação das funções de confiança de Especialista Sênior no âmbito da Secretaria do Tribunal de Contas da União;
- Portaria-TCU nº 180, de 27 de abril de 2009 - Dispõe sobre a avaliação de desempenho profissional e a gratificação de desempenho dos integrantes da carreira de especialista do Tribunal de Contas da União;
- Portaria-TCU nº 233, de 29 de junho de 2009 - Estabelece as fontes de detecção de pontos de reconhecimento e os incentivos institucionais relativos ao Programa Reconhe-Ser, instituído pela Portaria-TCU nº 140, de 09 de março de 2009, e dispõe sobre os procedimentos para sua utilização;
- Portaria-TCU nº 234, de 29 de junho de 2009 - Dispõe sobre a concessão de vista e cópia de autos de controle externo no âmbito do Tribunal e disciplina a utilização do meio eletrônico;
- Portaria-TCU nº 305, de 30 de junho de 2009 - Dispõe sobre procedimentos relativos à habilitação de procuradores nos autos de controle externo, inclusive quando solicitada por meio do Portal TCU;
- Portaria-TCU nº 336, de 3 de novembro de 2009 - Dispõe sobre o reconhecimento público de servidores com desempenho profissional de destaque no âmbito da Secretaria do Tribunal de Contas da União.

## **2. ESTRATÉGIAS E PLANOS**

---

A estratégia representa o meio pelo qual será orientada a execução dos planos da instituição. No setor público, há a necessidade de que a formulação da estratégia leve em consideração as diretrizes de governo e as políticas públicas que se refiram à missão da organização.

Nos últimos anos, o Tribunal tem dado especial ênfase à função de planejamento, de forma a melhor conhecer as expectativas de seus clientes e a estabelecer prioridades de atuação. O estabelecimento de metas anuais de desempenho, alinhadas às estratégias institucionais de longo prazo, tem contribuído para melhoria dos resultados, aperfeiçoamento da gestão de recursos e desenvolvimento progressivo da organização.

O instrumento do planejamento, no âmbito do TCU, possui duas vertentes básicas: procura alinhar estratégias, processos e pessoas aos objetivos institucionais, por meio de metas anuais a serem alcançadas, e atuar como indutor da melhoria da gestão, na medida em que identifica problemas e respectivas causas e estabelece ações corretivas.

Nesse contexto, os projetos se inserem como instrumentos de governança corporativa que aumentam a capacidade da instituição de reagir e principalmente de “proagir”, com eficácia e efetividade, aos desafios e às ameaças que se antepõem ao cumprimento do seu mandato constitucional de defesa do interesse público.

## **2.1. PLANO DE DIRETRIZES**

As prioridades gerais de atuação do TCU para o ano de 2009 foram expressas no Plano de Diretrizes, que pauta as ações do Tribunal necessárias ao cumprimento dos objetivos estratégicos, de forma a conduzi-lo para o cumprimento de sua missão de assegurar a efetiva e regular gestão dos recursos públicos em benefício da sociedade.

Em consonância com a proposta do Pacto por Resultados, foram definidas cinco diretrizes para o ano de 2009:

- transparências da gestão pública e das ações de controle do Tribunal;
- estabelecimento e estreitamento de parcerias estratégicas para possibilitar maior efetividade do sistema de controle;
- melhoria na tempestividade e na produtividade das ações de controle do Tribunal;
- aprimoramento da Política de Gestão de Pessoas com foco no alcance de resultados;
- melhoria do suporte logístico e administrativo oferecido aos colaboradores do Tribunal.

Cada diretriz está relacionada a um ou mais objetivos do Mapa Estratégico do TCU. Os objetivos estratégicos priorizados para o exercício foram:

- ampliar a divulgação de resultados da gestão pública e das ações de controle;
- atuar em cooperação com órgãos públicos e com a rede de controle;
- intensificar o relacionamento com o Congresso Nacional e a sociedade;
- reduzir o tempo de apreciação de processos;
- promover a motivação e o comprometimento;
- desenvolver cultura orientada a resultados; e
- assegurar adequado suporte logístico às necessidades do TCU.

As metas estabelecidas pelo TCU no Plano de Diretrizes para o exercício de 2009 foram distribuídas ao longo do ano, para fins de acompanhamento e avaliação do grau de sua execução. O índice de alcance das metas superou os indicadores pactuados no início do ano, alcançando o valor de 109,9%, conforme quadro a seguir, o que demonstra o comprometimento das autoridades e dos servidores com o trato da coisa pública.



**Quadro 3 – Grau de alcance das metas de 2009**

<b>Indicador</b>	<b>Meta</b>	<b>Executado</b>	<b>%</b>
Processos apreciados de forma conclusiva	8.200	8.414	102,6%
Apreciações de processos em grau de recurso	1.400	1.351	96,5%
Atos de pessoal apreciados conclusivamente	110.000	107.938	98,1%
Índice de processos autuados até 2005, em estoque ao final de 2008, apreciados conclusivamente	55%	61,78%	112,3%
Índice de processos autuados até 2008, em estoque ao final de 2008, apreciados conclusivamente	48%	62,57%	130,4%
Homens/dia de fiscalização - HDF	42.000	47.625	113,4%
Resultado Institucional	100	109,93	109,9%

De forma geral, as metas definidas foram alcançadas, com destaque para a apreciação conclusiva de processos autuados até 2008, em estoque ao final de 2008, que superou em 30,4% o índice estimado. Merece destaque também a superação em 13,4% da meta relativa ao esforço de fiscalização. Somente as metas de apreciação de processos em grau de recurso e de apreciação conclusiva de atos de pessoal apresentaram índices ligeiramente inferiores aos pactuados.

## **2.2. GESTÃO DE PROJETOS**

A gestão de projetos no TCU contribui para o aperfeiçoamento de processos de trabalho e o fortalecimento de ações de controle voltadas para a melhoria do desempenho da gestão pública. Também resulta na identificação de talentos internos, no desenvolvimento do potencial técnico e de gestão dos quadros do TCU e na absorção de novas tecnologias e competências.

A gestão de projetos permite planejar, definir, detalhar, analisar e monitorar os produtos em desenvolvimento, sendo fundamental, para tanto, o esforço integrado de gestores, patrocinadores, escritório de projetos e unidades do Tribunal.

O atual modelo de acompanhamento aproxima gestores, patrocinadores e o Escritório de Projetos, fator importante para o bom andamento dos trabalhos e a troca de experiências.

A formulação de projetos no âmbito do Tribunal teve importantes alterações em 2009, com simplificação de procedimentos e classificação dos projetos em longa e curta duração em função do tempo estimado para seu término.

Tais alterações foram estabelecidas na Portaria-TCU nº 210, de 15 de junho de 2009, e decorreram da constante evolução do modelo de gestão de projetos implantado no TCU, principalmente no que se refere à definição de um rito mais célere para formulação e aprovação de projetos.

Os projetos concluídos em 2009 estão indicados nos quadros a seguir.

**Quadro 4 – Projetos encerrados em 2009**

Projeto	Objetivo	Período
Águila	Assegurar a geração de produtos alinhados às diretrizes do Projeto Águila e a efetiva obtenção dos benefícios esperados das propostas alavancadoras, iniciativas estratégicas e propostas operacionais constantes do Plano de Implementação resultante do referido projeto	30/4/2008 a 27/4/2009
Débitos e Multas	Elaborar o projeto básico da revisão e integração dos sistemas necessários ao acompanhamento e à execução das ações decorrentes das deliberações do TCU que resultem em débito, multa, inidoneidade de licitante, inabilitação de gestores para cargos e funções públicas e à emissão da lista de gestores com contas julgadas irregulares para fins de declaração de inelegibilidade	9/10/2008 a 30/11/2009
Determinar	Desenvolver métodos e procedimentos operacionais a serem aplicados na elaboração de determinações e recomendações, assim como no seu monitoramento	30/6/2008 a 30/6/2009
Impactar	Implementar sistema informatizado de elaboração e acompanhamento dos planos integrantes do sistema de planejamento e gestão do TCU; monitoramento de indicadores; e cálculo dos resultados das unidades do Tribunal	1/7/2009 a 18/12/2009
Instrumentar	Desenvolver sistema para geração de instrução para as Tomadas de Contas Especiais (TCE) vinculadas à Operação Sanguessuga	06/08/2009 a 15/12/2009
Pareceres da Sefip	Elaboração de modelos de pareceres com proposta de ilegalidade dos atos de pessoal, em especial os de concessões de aposentadorias, reformas e pensões, conforme a jurisprudência do TCU	18/5/2009 a 18/10/2009
PAS	Participar da elaboração de normas e diretrizes de auditoria de desempenho a cargo do Subcomitê de Auditoria de Desempenho (PAS) da Intosai; revisar e aperfeiçoar o Manual de Auditoria de Natureza Operacional do TCU; e avaliar e estruturar o conjunto de documentos técnicos que dão suporte metodológico à execução de ANOp	1/10/2008 a 30/4/2009
Pessoa	Desenvolver soluções de TI com vistas ao reparo de problemas críticos de softwares que se encontram em produção na Segep, bem como ao desenvolvimento parcial do novo Sistema Integrado de Gestão de Pessoas (SIGP), cujo propósito será o de substituir gradualmente as funcionalidades do GRH, do Sipad e, por fim, da Folha de Pagamento	11/7/2005 a 31/3/2009
SIM	Sistematizar os exames das questões incidentais, materiais ou processuais, mais recorrentes nos processos em fase recursal.	4/5/2009 a 3/11/2009
Recuperação INSS	Apresentar solução quanto à existência de dois acórdãos imputando os mesmos débitos aos responsáveis, permitindo o andamento da cobrança executiva dos respectivos débitos	13/7/2009 a 14/9/2009
Segurança de TI	Aperfeiçoar a segurança de Tecnologia da Informação no Tribunal de Contas da União, englobando aspectos básicos de integridade, disponibilidade e confidencialidade	11/8/2008 a 31/3/2009
Submarino	Conceber estratégia de controle para fiscalização dos atos, ações, projetos e programas do Poder Executivo que culminarão com a construção de submarino com propulsão nuclear pela Marinha do Brasil	15/6/2009 a 14/12/2009
TCU ecologicamente correto	Elaborar propostas e implementar ações ecologicamente corretas destinadas a integrar o conceito de sustentabilidade ao funcionamento do TCU	28/4/2008 a 30/6/2009
Visualizar	Realizar produções de áudio e vídeo demandados por diversas unidades do TCU visando o público externo	4/6/2009 a 5/11/2009

Os projetos em andamento no final do exercício estão indicados no quadro a seguir.

**Quadro 5 – Projetos em andamento no final de 2009**

Projeto	Objetivo	Período
Contas	Implementar nova sistemática de prestação de contas pelas unidades jurisdicionadas ao Tribunal preconizada pela Instrução Normativa TCU nº 57/2008	11/05/2009 a 10/05/2010
Fundo a Fundo	Elaborar estudo preliminar sobre o controle de recursos transferidos fundo a fundo	13/07/2009 a 04/01/2010
Siscov	Desenvolver sistema informatizado de controle de diárias e passagens visando trazer melhorias ao processo de concessão de diárias e passagens, capacitar o setor para absorver a ampliação nas demandas, como também atendê-las de forma tempestiva	10/08/2009 a 16/12/2010
PET 2011- 2015	Realizar ampla análise de cenários futuros de modo a possibilitar a definição de estratégias que preparem ao Tribunal, desde hoje, se preparar para os desafios e ameaças que possam surgir, bem como para aproveitar as oportunidades que maximizem o desempenho da instituição	09/11/2009 a 15/12/2010
TCU na mídia	Definir metodologia para o desenvolvimento e oferta de pautas positivas, que divulguem o trabalho de controle externo do TCU nos principais veículos de comunicação do país por meio da implantação de sistema de relacionamento pró-ativo com a imprensa e de sistema de mensuração e avaliação da exposição do TCU à mídia.	15/06/2009 a 12/02/2010
Pitágoras	Implantar metodologias de avaliação de impacto de políticas públicas e de análises quantitativas, a serem utilizadas nas ações de controle externo	16/06/2008 a 16/10/2010

### 3. CIDADÃOS E SOCIEDADE

A excelência em gestão pública pressupõe atenção prioritária aos seus clientes, no caso do TCU, ao Congresso Nacional, à sociedade e aos gestores públicos, na condição de usuários de serviços públicos e destinatários da ação decorrente do controle externo.

O interesse da coletividade é o elemento motor da ação do Estado, que deve buscar a satisfação dos usuários de serviços públicos, o acerto das políticas de governo e a valorização da cidadania, de modo a permitir que a arrecadação de tributos possa oferecer retornos efetivos à sociedade pátria, consolidando, assim, os valores democráticos que fundam os alicerces da nação brasileira.

Atento à importância do cidadão-cliente no estabelecimento dos rumos deste Tribunal, a instituição oferece a ele meios de interação permitindo que, além de tomar conhecimento das realizações da Casa, em prestígio ao critério da transparência da Administração Pública, atue diretamente junto a Corte de Contas, por meio de mecanismos específicos, tais como denúncias, representações, consultas e demandas do Congresso Nacional.



### 3.1. RELACIONAMENTO COM O CONGRESSO NACIONAL

A Constituição Federal consagrou uma estreita relação entre o Congresso Nacional e o Tribunal de Contas da União no exercício do controle externo, em benefício da sociedade brasileira. O Congresso Nacional, como titular do controle externo, e a sociedade, como beneficiária das ações governamentais, possuem papel importante para o sucesso das ações de controle.

A cooperação entre o TCU e o Congresso Nacional ocorre de diversas formas, com destaque para o atendimento a solicitações de realização de auditorias ou de informações, a fiscalização de obras públicas para subsidiar a elaboração da Lei Orçamentária Anual, a cessão de servidores para assessorar comissões parlamentares de inquérito e a emissão de parecer sobre as contas do Governo da República.

#### 3.1.1 AUDIÊNCIAS NO CONGRESSO NACIONAL

Dentre as iniciativas do Congresso Nacional para fomentar a participação da sociedade civil organizada no exercício das atividades relacionadas com o Poder Legislativo, destaca-se a reunião de audiência pública, promovida pelas diversas Comissões das Casas do Parlamento como instrumento destinado a instruir as matérias em trâmite, bem assim tratar de assuntos relevantes de interesse público.

As audiências públicas permitem a participação de diferentes segmentos da sociedade nas discussões legislativas, seja pela apresentação de pontos de vista técnicos sobre determinado assunto ou pela defesa de interesses específicos.

Os planos institucionais do TCU estabelecem ações voltadas ao fortalecimento do canal de comunicação com o Congresso Nacional, bem como à ampliação da oferta de produtos e à apresentação dos trabalhos relevantes do Tribunal ao Parlamento.

Em 2009, o Tribunal participou de 32 audiências públicas que se traduziram em significativas oportunidades para a discussão de temas indispensáveis ao aprimoramento das ações de controle a cargo do TCU e do próprio Congresso Nacional.

**Quadro 6 – Participação do TCU em audiências públicas em 2009**

Representante do TCU	Comissão parlamentar	Assunto
Secretaria de Fiscalização de Desestatização	Deputada Luíza Erundina - Câmara dos Deputados	Limites de exposição humana a estações de rádio frequência
Secretaria de Fiscalização de Desestatização	Comissão de Fiscalização Financeira e Controle - Câmara dos Deputados	Contrato de concessão e construção de viaduto ligando a ponte Rio-Niterói à Linha Vermelha
Secretaria de Fiscalização e Avaliação de Programas de Governo	Comissão de Assuntos Sociais - Câmara dos Deputados	Novos indicadores do Ipea
4ª Secretaria de Controle Externo	Comissão de Fiscalização Financeira e Controle - Câmara dos Deputados	Cronograma da liberação dos recursos federais para os municípios em estado de calamidade ou emergência, dos Estados de Santa Catarina, Rio de Janeiro e Minas Gerais, em decorrência dos eventos climáticos ocorridos em 2008 e 2009

Representante do TCU	Comissão parlamentar	Assunto
Secretaria de Fiscalização de Desestatização	Comissão de Defesa do Consumidor - Câmara dos Deputados	Critérios da segunda revisão tarifária periódica da companhia energética de Pernambuco (Celpe) e de outras companhias de energia elétrica no Brasil - ciclo 2009/2013
Secretaria de Controle Externo no Estado de Minas Gerais	Comissão de Ciência e Tecnologia - Senado Federal	Situação das Fundações de Apoio às Universidades e o futuro do gerenciamento de ciência e tecnologia no Brasil
Secretaria de Fiscalização da Tecnologia da Informação	Comissão de Ciência e Tecnologia - Senado Federal	Apresentação dos resultados da fiscalização do TCU na área de Tecnologia da Informação e discussão de novas fiscalizações
Secretaria de Fiscalização de Desestatização	Comissão de Defesa do Consumidor - Câmara dos Deputados	Custos dos serviços de telefonia fixa, móvel e de acesso à internet banda larga no país
4ª Secretaria de Controle Externo	Comissão de Serviços de Infraestrutura - Senado Federal	Situação da dengue em todo o território nacional, e especialmente no Estado da Bahia
Secretaria de Macroavaliação Governamental	Comissão de Minas e Energia - Câmara dos Deputados	Operação Royalties da Polícia Federal
Secretaria de Fiscalização de Desestatização	Comissão de Viação e Transportes - Câmara dos Deputados	Debate sobre o programa de novas concessões de rodovias federais, avaliação dos resultados das concessões realizadas, análise comparativa dos valores de pedágio cobrado, bem como a criação de novas praças de pedágio, valores de tarifas e localização
Ministro Ubiratan Aguiar	Comissão de Fiscalização Financeira e Controle - Câmara dos Deputados	Debate sobre a rotina de fiscalização e as regras que devem orientar o intercâmbio de intenções firmado entre vários órgãos da Administração Pública para constituir a denominada Rede de Controle da Gestão Pública
Gabinete do Ministro Aroldo Cedraz Secretaria-Geral de Controle Externo	Comissão de Ciência e Tecnologia - Senado Federal	Situação das Fundações de Apoio às Universidades e o futuro do gerenciamento de ciência e tecnologia no Brasil
Secretaria-Geral de Controle Externo Secretaria de Fiscalização de Obras Secretaria Adjunta de Planejamento	Comissão de Serviços de Infraestrutura - Senado Federal	Debate sobre a metodologia de fiscalização de obras, adotada pelo TCU, com ênfase naquelas relacionadas ao PAC
Procurador Marinus Marsico	Comissão de Fiscalização Financeira e Controle - Câmara dos Deputados	Apurar irregularidades no pagamento de saldo remanescente da Conta Petróleo feito pela União a usineiros de açúcar
Secretaria de Fiscalização de Desestatização	Comissão de Fiscalização Financeira e Controle - Câmara dos Deputados	Esclarecimentos sobre a aplicação dos recursos do Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações (FUST)
Secretaria de Fiscalização de Desestatização	Comissão de Fiscalização Financeira e Controle - Câmara dos Deputados	Esclarecimentos sobre a aplicação dos recursos provenientes da cobrança de pedágio na rodovia BR-040/MG/RJ
Secretaria de Fiscalização de Obras	Comissão de Fiscalização Financeira e Controle -	Esclarecimentos referentes ao Contrato do Aeroporto





Representante do TCU	Comissão parlamentar	Assunto
	Câmara dos Deputados	de Vitória, bem como da nova licitação e das denúncias de superfaturamento das obras
Secretaria de Fiscalização de Obras	Comissão de Viação e Transporte - Câmara dos Deputados	Debate sobre os trabalhos de fiscalização desenvolvidos pelo TCU em projetos, licitações e concessões no setor de infraestrutura de transportes, como forma de prevenção de irregularidades, e suas consequências para o andamento das obras de execução do PAC
Assessoria do Ministro Ubiratan Aguiar	Comissão de Fiscalização Financeira e Controle - Câmara dos Deputados	Esclarecimentos sobre repasses de recursos feitos através da CEF
Secretaria de Controle Externo no Estado de Mato Grosso	Comissão de Assuntos Sociais - Senado Federal	Debate relativo à Saúde Indígena e à atuação da Fundação Nacional de Saúde, bem como do Ministério da Saúde
Ministro Ubiratan Aguiar	Comissão de Fiscalização Financeira e Controle - Câmara dos Deputados	Rede de Informações para Fiscalização e Controle dos Gastos Públicos na Organização da Copa do Mundo de 2014
Secretaria de Fiscalização de Desestatização	Comissão Parlamentar de Inquérito da Câmara dos Deputados que investiga questões relativas às tarifas de energia elétrica no Brasil e à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) - Câmara dos Deputados	Apresentação dos resultados das auditorias realizadas pelo Tribunal na Aneel e nas concessionárias dos serviços do setor de energia
Secretaria de Macroavaliação Governamental	Comissão de Finanças e Tributação - Câmara dos Deputados	Discussão do Anexo V da Proposta de Lei Orçamentária para 2010
Secretaria de Fiscalização de Desestatização	Comissão de Viação e Transportes - Câmara dos Deputados	Discussão da licitação para o serviço interestadual de passageiros
Secretaria de Fiscalização de Desestatização	CPI- Tarifas de Energia Elétrica	Discussão sobre erro no cálculo da tarifa de energia elétrica que gera cobrança indevida, nas contas de luz, de R\$ 1 bilhão a mais por ano
Secretaria de Fiscalização de Desestatização	Comissão da Amazônia, Integração Nacional e de Desenvolvimento Regional - Câmara dos Deputados	Discussão sobre tráfego aéreo na Amazônia Legal e Privatização dos Aeroportos Brasileiros
Ministro Augusto Sherman Cavalcanti Secretaria de Fiscalização de Tecnologia da Informação	Comissão de Ciência Tecnologia, Comunicação e Informática - Câmara dos Deputados	Modelo de avaliação e aquisição de serviços de tecnologia, com ou sem o fornecimento de produtos, pelo governo, em todas as suas esferas
Secretaria de Fiscalização de Obras	Comissão Mista de Orçamento	Infraero
Secretaria de Fiscalização de Obras	Comissão Mista de Orçamento	Petrobrás
Secretaria de Fiscalização de Obras	Comissão Mista de Orçamento	DNIT
Secretaria de Fiscalização de Desestatização	Comissão de Defesa do Consumidor - Câmara dos Deputados	Cálculo de reajuste tarifário aplicado nas contas de energia elétrica, a neutralizada da Parcela "A", e a constatação do TCU de que tais

Representante do TCU	Comissão parlamentar	Assunto
		caçulos ocasionaram prejuízo de sete bilhões aos consumidores brasileiros

O relacionamento com o Parlamento tem sido priorizado pela atribuição de tramitação singular às solicitações formuladas pelo Congresso Nacional e ainda pela realização de reuniões entre representantes do TCU e parlamentares, nas comissões técnicas da Câmara dos Deputados e Senado Federal.

Em 2009, foram realizadas 56 reuniões, das quais algumas estão relacionadas a seguir.

#### **Comissão de Minas e Energia - Câmara dos Deputados**

Em 17 de março, os titulares da Secretaria de Fiscalização de Desestatização e da 1ª Secretaria de Controle Externo participaram de reunião com o Presidente da Comissão de Minas e Energia da Câmara dos Deputados, Deputado Bernardo Ariston, juntamente com os Deputados Eduardo da Fonte, Luiz Alberto, Nelson Bornier, Solange Almeida e Márcio Junqueira, para discorrer sobre assuntos relativos à revisão tarifária, análise de concessões de hidrelétricas, licitações executadas pela Petrobrás, entre outros.

#### **Comissão de Fiscalização Financeira e Controle - Câmara dos Deputados**

Em 5 de outubro e 12 de novembro, os titulares da Secretaria Adjunta de Planejamento e Coordenação e da Secretaria de Controle Externo do Rio de Janeiro participaram de reunião oficial com o Presidente da Comissão de Fiscalização Financeira e Controle da Câmara dos Deputados para tratar da Rede de Informações para Fiscalização e Controle dos Gastos Públicos na Organização da Copa do Mundo de 2014.

#### **Comissão Mista de Orçamento**

Ao longo do ano foram realizadas reuniões entre titulares das Secretarias de Obras do Tribunal e parlamentares do Comitê de obras irregulares da Comissão Mista de Orçamento para tratar de assuntos diversos, com destaque para obras de rodovias federais, Zona Franca de Manaus, Companhia Hidrelétrica do São Francisco – Chesf, Petrobrás, Companhia Energética do Piauí – Cepisa e Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia - Hemobras.

### **3.1.2. FISCALIZAÇÃO DE OBRAS PÚBLICAS**

O relatório que consolida as fiscalizações de obras públicas realizadas pelo Tribunal, elaborado em conformidade com a Lei nº 12.017, de 12 de agosto de 2009 (Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO/2010), foi entregue ao Presidente do Congresso Nacional, Senador José Sarney, em 30 de setembro.

O documento é elaborado para informar ao Congresso Nacional a situação das obras fiscalizadas e identifica os casos em que há irregularidades graves com a

finalidade de subsidiar a aprovação e o acompanhamento da Lei Orçamentária de 2010.

De acordo com a LDO/2010, a Lei Orçamentária de 2010 poderá contemplar subtítulos relativos a obras e serviços com indícios de irregularidades graves informados pelo TCU, no entanto, a execução física, orçamentária e financeira dos contratos, convênios, etapas, parcelas ou subtrechos em que foram identificados os indícios ficará condicionada à adoção de medidas saneadoras pelo órgão ou entidade responsável, sujeitas à prévia deliberação da Comissão Mista de que trata o art. 166, § 1º, da Constituição.

A LDO/2010 considera irregularidades graves os atos e os fatos que recomendem a suspensão cautelar das execuções física, orçamentária e financeira do contrato, convênio ou instrumento congênere, ou de etapa, parcela, trecho ou subtrecho da obra ou serviço, que sendo materialmente relevantes, tenham potencialidade de ocasionar prejuízos significativos ao erário ou a terceiros, possam ensejar nulidade de procedimento licitatório ou de contrato, ou configurem graves desvios relativamente aos princípios a que está submetida a Administração Pública.

Este ano, o TCU ampliou a abrangência das auditorias, que passaram a abordar com maior detalhe os aspectos relativos a questões ambientais.

Foram realizadas **211** fiscalizações in loco, as quais contemplaram as mais relevantes funções orçamentárias detentoras de recursos do Orçamento-Geral da União de 2009. O montante de recursos fiscalizados foi superior a R\$ 35 bilhões. Sob a ótica dos programas orçamentários, verificou-se que a subfunção Rodovia – Construção ou Implantação, com 28 fiscalizações foi o destaque em quantidade de fiscalizações realizadas. Já as obras especiais, com dotação de R\$ 19 bilhões, foi a subfunção mais expressiva sob o ponto de vista de volume de recursos fiscalizados. Foram apontados indícios de irregularidades graves com proposta de paralisação em 13 das 99 obras fiscalizadas, o que equivale aproximadamente a 13%.

Os achados das auditorias foram classificados em "com indícios de irregularidades graves", "indício de outras irregularidades" e "fiscalizações sem ressalvas". A primeira foi subdividida em "irregularidades graves que recomendam a paralisação da obra ou a retenção cautelar (IG-P)", "irregularidade grave com retenção parcial de valores (IG-R)" e "irregularidade grave com recomendação de continuidade (IG-C)".

Em relação às unidades orçamentárias que tiveram programas de trabalho com indícios de irregularidades graves do tipo IG-P e IG-R, a relação entre o número de subtítulos fiscalizados e os que apresentaram tais indícios pode ser observada na tabela a seguir.

**Quadro 7 – Relação entre o quantitativo de obras fiscalizadas e a identificação de indícios de irregularidades graves**

Unidade Orçamentária	Obras fiscalizadas	IG-P	IG-R	%IG
Departamento Nacional de Obras Contra as Secas – DNOCS	5	4		80%
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba – Codevasf	5	1	2	60%
Companhia Brasileira de Trens Urbanos – CBTU	4		2	50%
Ministério das Cidades	13	3	2	38%
Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária	8	2	1	38%



- Infraero				
Ministério da Educação	6	2		33%
Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes – DNIT	62	14	6	32%
Ministério da Integração Nacional	22	4	2	27%
Petróleo Brasileiro S.A.	8	2		25%
Secretaria Espec. Porto/PR	8		2	25%
Ministério do Turismo	7		1	14%

O quadro a seguir apresenta a quantidade de indícios de irregularidades graves que recomendam a paralisação do empreendimento e a quantidade de indício de irregularidade grave com retenção parcial de valores, encontrados nas fiscalizações realizadas. Cabe ressaltar que em uma fiscalização podem ocorrer diversos tipos de IG-P e IG-R. Da mesma forma, em uma mesma fiscalização, o mesmo tipo de IG-P e o mesmo tipo de IG-R pode ocorrer diversas vezes sendo, nesses casos, considerados apenas uma ocorrência.

**Quadro 8 – Quantitativo de indícios de irregularidade grave com recomendação de paralisação (IG-P) e com retenção parcial de valores (IG-R)**

Irregularidade grave	IG-P	IG-R	Total
Sobrepço e Superfaturamento decorrente de preços excessivos frente ao mercado	40	20	60
Projeto básico/executivo deficiente ou inexistente	30		30
Orçamento do Edital / Contrato / Aditivo incompleto ou inadequado	22		22
Restrição à competitividade da licitação decorrente de critérios inadequados de habilitação e julgamento	21		21
Ausência de parcelamento do objeto, embora técnica e economicamente recomendável	20		20
Critério de medição inadequado ou incompatível com o objeto real pretendido	13	4	17
<b>Total</b>	<b>146</b>	<b>24</b>	<b>170</b>

Verifica-se que os indícios de irregularidade grave decorreram principalmente de problemas no orçamento da obra, deficiência de projeto básico ou restrição à competitividade. Essa característica tem sido observada há alguns anos. A retenção parcial dos pagamentos foi indicada fundamentalmente nos casos de superfaturamento e de sobrepreço.

O somatório dos benefícios potenciais resultantes da fiscalização de obras em 2009 atingiu R\$ 1,28 bilhão. O quadro a seguir apresenta a origem dos benefícios potenciais apurados em 2009.

**Quadro 9 – Benefícios potenciais da fiscalização de obras**

<b>Obra fiscalizada</b>	<b>Benefício Potencial (R\$ milhão)</b>
(PAC) Construção do Rodoanel – trecho sul – SP	270,6
(PAC) BR-101/PE – Adequação Trecho Divisa PB/PE – Divisa PE/AL	202,1
(PAC) Construção da Refinaria Abreu e Lima em Recife (PE)	121,6
(PAC) Ferrovia Norte-Sul – TO	118,0
(PAC) Dragagem e Adequação em Portos Marítimos	104,3
(PAC) BR-101/RN – Adequação Trecho Natal – Divisa RN/PB	42,0
(PAC) BR-364/AC-Construção Sena Madureira – Cruzeiro do Sul	38,7
(PAC) BR-101/RJ – Adequação Santa Cruz – Itacurussá – Mangaratiba	29,7
Construção da Vila Olímpica dos Jogos Mundiais Militares – RJ	23,5
Demais obras	332,6
<b>Total</b>	<b>1.283,1</b>

### **3.2. DIÁLOGO PÚBLICO**

Além de fiscalizar os recursos públicos, o Tribunal de Contas da União busca, cada vez mais, ter uma participação mais efetiva no aperfeiçoamento da administração pública. Assim, ao lado da ação disciplinadora, o TCU realiza também trabalho didático para disseminar boas práticas de gestão.

Nessa linha, o TCU criou em 2002 o programa Diálogo Público, que se propõe a estabelecer canais de comunicação com o Congresso Nacional, gestores públicos e a sociedade.

Em 2009, o programa foi definido em dois segmentos: 1) o estabelecimento de uma rede de controle da gestão pública em nível nacional; e 2) capacitação de gestores públicos.

A capacitação de gestores ocorreu por meio de ações pedagógicas, de caráter preventivo, com orientações sobre os melhores procedimentos administrativos. Essas ações foram desenvolvidas pelo Instituto Serzedello Corrêa (ISC), unidade de treinamento e capacitação do TCU, mediante a realização de cursos e seminários para os agentes públicos, além da distribuição de manuais e cartilhas de orientação. O Tribunal entende que não basta apontar o ato irregular, mas evitar que ele se repita, com a indicação do gerenciamento correto.

Entre as atividades de capacitação de gestores públicos realizadas em 2009 destaca-se o Curso gestão orçamentária, financeira e contratações públicas para municípios. A ênfase na disseminação de orientação técnica aos gestores com vistas à redução de irregularidades possibilitou a capacitação de 14.237 gestores públicos em 2009.

#### **3.2.1. REDE DE CONTROLE**

A Rede de Controle da Gestão Pública, criada por iniciativa do TCU, é o resultado da parceria entre instituições do Executivo, Legislativo e Judiciário que atuam

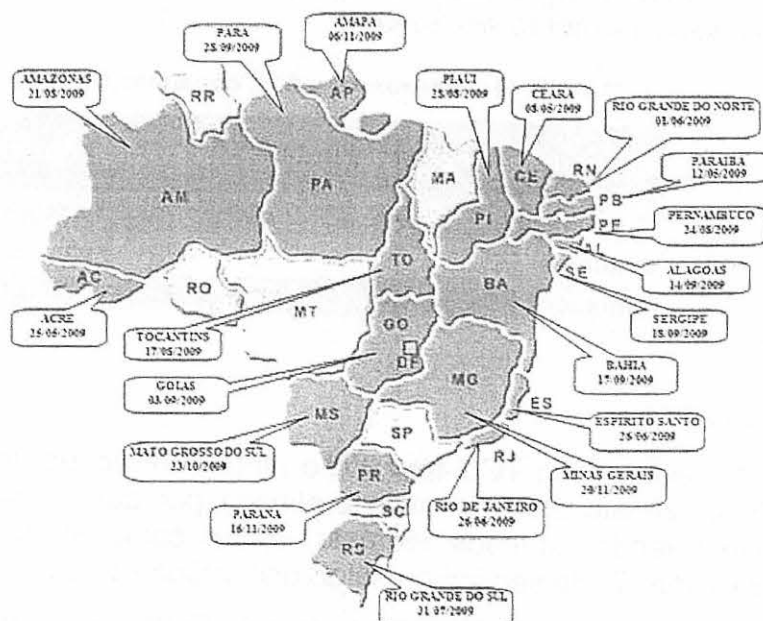


na fiscalização do uso de recursos públicos. Tem como propósito buscar mais efetividade nas ações do Estado a partir de parcerias estratégicas que devem refletir diretamente no combate a desvios de dinheiro e corrupção. A atuação coordenada trabalha para definir diretrizes comuns e no estabelecimento de compromissos e de ações conjuntas voltadas à fiscalização e ao controle da gestão pública.

O protocolo de intenções para formar a Rede de Controle da Gestão Pública foi assinado na sede do TCU em 26 de março. Participaram da assinatura o presidente do Tribunal de Contas da União, ministro Ubiratan Aguiar, os ministros do Tribunal Superior Eleitoral, Carlos Ayres Brito, da Fazenda, Guido Mantega, da Justiça, Tarso Genro, do Planejamento Orçamento e Gestão, Paulo Bernardo Silva, da Controladoria-Geral da União, Jorge Hage Sobrinho, da Previdência Social, José Pimentel, ministros do TCU e representantes do Ministério Público junto ao TCU. Participaram também representantes do Senado, da Câmara dos Deputados, do Ministério Público Eleitoral, do Ministério Público de Contas, entre outras autoridades.

A implantação da Rede de Controle da Gestão Pública ocorreu a partir da articulação de parcerias, da promoção de 6 oficinas e 27 encontros de grupos de trabalho da rede federal e da adesão de 20 estados da federação, discriminados na figura a seguir.

**Figura 1 – Adesão de unidades da federação à Rede de Controle**



Além dos protocolos celebrados para a implantação da Rede de Controle, também foram assinados vários acordos multilaterais, entre o TCU e diversos órgãos e entidades, para constituição de Fóruns Permanentes de Prevenção e Combate à Corrupção (Focco) e de Movimentos Articulados de Combate à Corrupção (Marcco).

O quadro a seguir identifica os Fóruns e Movimentos constituídos em 2009.

**Quadro 10 – Acordos de cooperação para adesão dos Fóruns de Combate à Corrupção à Rede de Controle nos Estados**

Entidade	Vigência
Combate à corrupção - Acre - Focco	Indeterminada
Combate à corrupção - Alagoas - Focco	Indeterminada
Combate à corrupção - Goiás - Focco	Indeterminada
Combate à corrupção - Paraíba - Focco	Indeterminada
Combate à corrupção - Pernambuco - Focco	Indeterminada
Combate à corrupção - Piauí - Marcco	Indeterminada
Combate à corrupção - Rio Grande do Norte - Marcco	Indeterminada

### 3.3. DENÚNCIAS, REPRESENTAÇÕES E CONSULTAS

Denúncias, representações e consultas são instrumentos por meio dos quais cidadãos e gestores públicos podem acionar diretamente a atuação do TCU.

O quadro a seguir mostra o quantitativo de processos desse tipo autuados e apreciados conclusivamente em 2009.

**Quadro 11 – Representações, consultas e denúncias**

Classe de Assunto	Autuados	Apreciados
Consulta	89	84
Denúncia	424	523
Representação	2.602	3.178

### 3.4. OUVIDORIA

A Ouvidoria do TCU tem como atribuição receber informação a respeito de irregularidade em ato administrativo praticado por agente público jurisdicionado ao Tribunal, envolvendo recursos federais, assim como sugestão de aprimoramento, crítica ou reclamação de serviço prestado pelo próprio TCU.

A Ouvidoria pode ser acessada pelo Portal TCU - <http://www.tcu.gov.br>; por e-mail - [ouvidoria@tcu.gov.br](mailto:ouvidoria@tcu.gov.br); pela central de atendimento - telefone 0800-6441500; e via correios - SAFS, Quadra 4, Lote 1, ed. sede, sala 106, CEP: 70.042-900.

Desde a criação, em 2004, a Ouvidoria recebeu aproximadamente 27 mil manifestações. Das mais de 6 mil registradas em 2009, a maior parte foi recebida por meio do formulário eletrônico disponibilizado no portal do TCU.

O contato da sociedade com o TCU, além de essencial ao aperfeiçoamento dos serviços prestados, também contribui para a atuação do Tribunal, na medida em que os cidadãos podem apresentar comunicações de irregularidades na aplicação de recursos públicos.

As comunicações de irregularidades são encaminhadas pela Ouvidoria às unidades técnicas do TCU para auxiliar no planejamento de suas atividades. Até

dezembro de 2009, o Tribunal autuou 553 processos de fiscalização relacionados a manifestações encaminhadas à Ouvidoria.

Nesses processos, a maior parte dos fatos relatados pelos cidadãos – aproximadamente 51% – foi considerada total ou parcialmente procedente pelas equipes de auditoria do Tribunal, resultando em benefícios diretos na fiscalização do uso do dinheiro público federal.

O quadro a seguir indica a evolução histórica da atuação da Ouvidoria ao longo do período de 2007 a 2009:

**Quadro 12 – Atuação da Ouvidoria**

Tipos de Manifestação	2007	2008	2009
	Quantidade	Quantidade	Quantidade
Comunicado de indício de irregularidade na aplicação de recursos públicos	2.105	2.408	2.341
Outros*	2.738	3.696	3.933
<b>Total</b>	<b>4.843</b>	<b>6.104</b>	<b>6.274</b>

\* Solicitação de informação, reclamação, crítica, elogio, sugestão e orientação de caráter geral.

A participação do cidadão, ao informar a respeito de possíveis irregularidades na gestão de recursos públicos, é de fundamental importância para a garantia da boa e regular aplicação dos recursos públicos em benefício da sociedade. E, também, meio de exercício da cidadania e de fortalecimento da democracia.

## **4. INFORMAÇÃO E CONHECIMENTO**

As atividades de controle externo e administrativas têm como insumo e produto informação e conhecimento, elementos altamente dependentes de tecnologia da informação. O emprego apropriado dos recursos de informática pode tornar mais ágil e focada a atuação do Tribunal, assim como pode ampliar o universo de recursos fiscalizadores e a capacidade de resposta às demandas apresentadas.

A tecnologia da informação também assume papel determinante no suporte às iniciativas necessárias ao alcance dos objetivos e metas estabelecidos no Plano de Diretrizes e nos planos diretores das diferentes unidades da Secretaria do Tribunal.

Para fazer frente a esses desafios, é essencial a busca contínua do alinhamento das ações de tecnologia com as necessidades das áreas de negócio, propósito estabelecido por meio do Plano Diretor de Tecnologia da Informação.

### **4.1. PLANO DIRETOR DE TI**

O Plano Diretor de TI – PDTI tem abrangência bianual e é revisado anualmente. Em 2009, fez-se avaliação do grau de alcance do plano 2008 – 2009, excluindo-se deste, para elaboração do PDTI 2009-2010, as ações concluídas no exercício de 2008 e incluídas novas previstas para serem iniciadas em 2009.



Em 2009, as ações de tecnologia da informação tiveram seu foco direcionado para a criação do processo eletrônico de controle externo. O planejamento de tecnologia do biênio 2009 – 2010 previu 159 ações, agrupadas em 35 iniciativas.

#### Iniciativas de responsabilidade da Setec

- aperfeiçoar as áreas de conteúdo do Portal TCU e incorporar a essas áreas o conteúdo existente nas páginas das unidades;
- ampliar a disponibilidade de informações operacionais e gerenciais para subsidiar o exercício das atividades administrativas e de controle externo;
- desenvolver e implementar solução de coleta e publicação do relatório de gestão das unidades jurisdicionadas, a ser utilizada para os exercícios de 2008 e 2009;
- compartilhar soluções de TI, desenvolver estudos e realizar contratações em conjunto com órgãos e entidades integrantes da comunidade TIControle;
- viabilizar o intercâmbio eletrônico de informações com outros órgãos públicos por meio de Web Services;
- definir requisitos técnicos e acompanhar a construção de novo centro de processamento de dados;
- ampliar e aprimorar a infraestrutura de comunicação de dados;
- elaborar, implementar e verificar o cumprimento de políticas, normas e processos de governança de TI, de gerenciamento de serviços de TI e de segurança da informação aderentes às melhores práticas reconhecidas internacionalmente;
- providenciar a infraestrutura e a tecnologia para suporte a vista eletrônica de processos e atos de pessoal;
- providenciar a infraestrutura e a tecnologia para suporte ao processo eletrônico;
- aperfeiçoar o modelo de dados e as soluções de TI que suportam a gestão de informações sobre ações, estados e fases dos processos no âmbito do TCU;
- aperfeiçoar o modelo de dados e as soluções de TI que suportam a gestão de informações sobre deliberações, comunicações e recursos sobre processos no âmbito do TCU;
- aperfeiçoar o modelo de dados e as soluções de TI que suportam o planejamento, a execução e a gestão de informações sobre atos de pessoal no âmbito do TCU;
- implementar sistemática de realização de visitas periódicas às Secretarias nos Estados, para identificação e encaminhamento de problemas e necessidades de TI específicas de cada unidade;
- aprimorar a qualidade e a tempestividade do atendimento às solicitações de usuários para resolução de dúvidas e problemas relativos às soluções de TI disponíveis no Tribunal;
- ampliar e aprimorar o apoio ao desenvolvimento de soluções de TI departamentais, para atendimento a necessidades específicas das unidades do Tribunal;





- aprimorar as soluções de infraestrutura utilizadas para pesquisa e recuperação textual no âmbito do TCU;
- absorver a gestão contratual e acompanhar a evolução do Sintese.

Iniciativas de colaboração com outras unidades:

- aprimorar e automatizar a alimentação das bases textuais de normas e jurisprudência do TCU;
- viabilizar a incorporação da jurisprudência do TCU às bases de dados do portal Lexml;
- desenvolver e implementar portal específico para divulgação de informações e interação entre os órgãos e entidades integrantes da rede de controle;
- desenvolver e implementar portal específico para divulgação de informações e interação entre as Entidades Fiscalizadoras Superiores do Mercosul, Bolívia e Chile;
- desenvolver e implementar página específica para divulgação de informações e interação com os gestores públicos;
- desenvolver e implementar página específica para divulgação de informações e interação com o Congresso Nacional;
- promover ajustes nas funcionalidades e bases de dados do sistema Clientela para melhorar a coordenação dos trabalhos de controle;
- prover informações para viabilizar o acompanhamento sistemático dos processos sobrestados e sobrestantes;
- viabilizar o uso de ferramentas e técnicas de mineração de dados e inteligência em apoio ao planejamento das ações de controle;
- adequar os sistemas da área de gestão de pessoas à nova sistemática de avaliação de desempenho;
- desenvolver e implementar solução para apoio ao reconhecimento de servidores (Programa Reconhe-Ser);
- aperfeiçoar o modelo de dados e as soluções de TI que suportam o planejamento, a execução e a gestão de informações sobre fiscalizações no âmbito do TCU;
- aprimorar o desempenho e a confiabilidade das soluções de TI que suportam ações de educação à distância;
- adequar o leiaute da Setec à nova estrutura organizacional, à lotação de novos servidores e aos padrões de mobiliário e ergonomia adotados para as demais unidades do Tribunal;
- aperfeiçoar as soluções de TI de apoio à gestão patrimonial do Tribunal;
- contratar e iniciar implantação sistema integrado de gestão para atendimento às necessidades de execução e gestão dos processos de trabalho das unidades da Segedam;
- contratar e iniciar implantação de sistema de controle de acesso de pessoas.



Todas as ações com previsão de início em 2008 e conclusão em 2009 foram realizadas. Das 89 ações do Plano Diretor de TI previstas, inicialmente, para serem concluídas em 2009, 98% foram finalizadas. As ações não implantadas tiveram seus prazos renegociados e seu término programado para 2010.

#### **4.2. SISTEMAS INTERNOS**

O PDTI 2009 - 2010, em sintonia com o Plano de Diretrizes do TCU, estabeleceu, entre outras, orientação específica de criação de um protótipo de processo eletrônico.

Cumpra também destacar o processo de integração das soluções iniciado em 2007, que busca ampliar os benefícios das soluções existentes, melhorar e padronizar as interfaces, bem assim reduzir o quantitativo de recursos de informática que integram o portfólio de TI.

O portfólio de tecnologia da informação para apoio às atividades administrativas e de controle externo do Tribunal contabiliza inúmeras soluções. Os principais grupos se referem a sistemas corporativos e sistemas externos do TCU. Internamente, estão em funcionamento 64 sistemas. Desses, os a seguir indicados, receberam, em 2009, significativo investimento em desenvolvimento de melhorias e de novas funcionalidades:

- Fiscalis Execução: criação de novas interfaces no sistema e reconhecimento de requisitos do módulo levantamento de processos.
- Sagas – Sistema de Apoio, Gerenciamento e Assessoramento às Sessões: incorporação de facilidades ao sistema, como o módulo de bloqueio de disponibilização do sistema.
- Processus – Web: ajustes na interface para atendimento do acórdão 184/2009 e a criação de funcionalidades para o cadastramento de procurações e vista para procuradores bem como atualização deste cadastro e disponibilização dessas funcionalidades no e-TCU.
- Patrimônio: implementados mecanismo de recusa de carga de bens por servidores da DIPAT; relatório de recusa de carga, criação da movimentação conjunta de bens (detentor e responsável); inclusão de fotos da licença do sistema operacional e adequação do software para funcionamento dos novos coletores.
- GRH: Gestão de Recursos Humanos: criação de relatórios para publicação de dados funcionais; elaboração de especificação técnica para aquisição dos sistemas de gestão de pessoas e de controle de acesso. Também foi disponibilizado para os servidores o acesso a sua pasta funcional por meio eletrônico.
- Reconhe-ser: criação do sistema informatizado para o Programa de Reconhecimento por Resultados dos Servidores do TCU conforme normas estabelecidas na Portaria -TCU nº 140/2009.
- Sinergia: migração do Business Objects, software responsável pela interface de geração dos relatórios para o Power Center. Aprimorado os recursos disponíveis para visualização de relatórios no Portal de Informações Gerenciais.



- Clientela: ajustes na estrutura de dados para permitir o registro de novas informações e a atualização/padronização dos conteúdos das tabelas existentes.
- Siscontas-Coleta – Sistema de Coleta de Contas: com a reformulação ocorrida em 2008, as contas passaram a ser coletadas no formato de documento eletrônico, totalizando 4.554 contas coletadas e publicadas eletronicamente. Para a coleta de contas de 2010 o sistema sofreu pequenas alterações para adequação do rol de unidades jurisdicionadas.
- Sisac-Coleta e Sisac-Net: ajustes na solução de problemas identificados na implantação piloto da versão 3 do Sisac-Net.
- SIGA: aprimoramento e reativação da rotina de revogação automática de perfis, bem como implantado o módulo de cadastramento único de usuários externos.
- Comunicações: inclusão campo de registro do AR nas comunicações expedidas, o que facilita seu acompanhamento.
- Indicador: disponibilização no Portal TCU de nova solução para a lista de contatos e telefones do Tribunal de Contas da União.
- Portal TCU: instrumento estratégico de gestão do conhecimento institucional para a promoção da transparência das ações do TCU e o controle social. Em 2009 foram implementadas no Portal TCU as funcionalidades indicadas no quadro adiante:

**Quadro 13 – Funcionalidades implementadas no Portal TCU em 2009**

Produto	Descrição / Benefícios
nova <i>home-page</i> para Parlamentares	definição e implementação de nova <i>home-page</i> com conteúdos diferenciados para atendimento a demandas do Congresso Nacional
nova <i>home-page</i> para gestores públicos	definição e implementação de nova <i>home-page</i> com conteúdos diferenciados para atendimento a gestores públicos
e-TCU	concepção e implementação do espaço virtual para troca de informações entre a sociedade, unidades jurisdicionadas, interessados em processos e o TCU.
pesquisa integrada	concepção e implementação de mecanismo de busca integrada
novas comunidades de prática	implementação de iniciativas de redes de compartilhamento de informações e tecnologias
desativação do antigo Portal TCU	migração de todo conteúdo do antigo Portal TCU para a nova ferramenta

### 4.3. PROCESSO ELETRÔNICO

Em 2008 o TCU implementou o Processo Eletrônico Administrativo. Esse sistema inaugurou o uso do processo eletrônico no Tribunal em substituição à tradicional prática de formalização de documentos e processos em papel. A concepção e desenvolvimento do processo eletrônico de controle externo figura como a principal diretriz para o biênio 2009-2010.



Para a definição dos conceitos e diretrizes do sistema foi criado o grupo de trabalho do processo eletrônico, constituído por servidores da Secretaria de Tecnologia da Informação (Setec), Secretaria-Adjunta de Supervisão e Suporte (Adsup), Secretaria das Sessões (Seses) e Assessoria de Segurança da Informação e Governança de TI (Assig), consoante os termos da Portaria-CCG nº 8, de 18 de maio de 2009.

Em outubro de 2009, o referido grupo apresentou relatório à CCG contendo, entre outros elementos, os procedimentos necessários à implantação da nova sistemática do processo eletrônico, os benefícios esperados e os custos envolvidos, bem como proposta de estratégia para alcance dessa diretriz. No desenvolvimento das atividades, a equipe responsável entrevistou dirigentes e servidores do TCU, acerca dos processos de trabalho utilizados e das necessidades de informação. Visitou órgãos e entidades da administração pública que já trabalham com processo eletrônico, e analisou leis e normativos internos que regem o funcionamento do Tribunal.

Os estudos realizados evidenciaram que a viabilização da implantação do processo eletrônico dependia de profundo ajuste nos conceitos que regem os sistemas corporativos existentes no TCU. Nesse sentido, foi realizada a adequação das iniciativas constantes do Plano Diretor da Tecnologia da Informação (PDTI) com os princípios e definições da proposta de implantação do processo eletrônico.

#### **4.3.1. ESTRATÉGIA DE IMPLEMENTAÇÃO DO PROCESSO ELETRÔNICO**

Como estratégia de implementação, as iniciativas de desenvolvimento ou evolução de soluções de TI que se ajustavam à proposta, ou que a ela não se contrapunham, foram mantidas, ainda que pendentes de ajustes ou com previsão de entrega em novo prazo.

De modo geral, a implantação do processo eletrônico deve se estender por pelo menos três anos. As etapas previstas correspondentes ao ano de 2009 e 2010 estão sintetizadas na figura adiante e se darão em quatro fases principais, conforme se segue:

**Figura 2 – Etapas de implantação do processo eletrônico de controle externo**

Jan – Mar/2009	Abr – Jul/2009	Ago – Dez/2009	Jan – Mar/2010	Abr-Ago/2010	Set-Dez/2010	2011
Implantação da vista eletrônica						
Implementação do e-TCU/ coleta de relatórios de gestão						
		Fase 1: Preparação do ambiente, acórdãos e atas eletrônicas				
			Fase 2: Gestão processual e início do processo eletrônico			
					Fase 3: Processo eletrônico com desempenho otimizado	
						Fase 4: tratamento de objetos de negócio interação externa

Fase 1 – “Preparação do ambiente”, com início em dezembro de 2009 e término em março de 2010, envolve a operacionalização da assinatura eletrônica de acórdãos e atas, a melhoria da infraestrutura para suporte às novas aplicações de processo eletrônico e o aprimoramento da arquitetura tecnológica para o desenvolvimento da nova sistemática do processo eletrônico.

Fase 2 – “Gestão processual e início do processo eletrônico de controle externo”, a ser finalizada em agosto de 2010, contempla os novos conceitos e interface de gestão para processos de controle externo, a implementação dos eventos essenciais, a geração de eventos pelos sistemas Sagas e Comunicações, a nova interface para digitalização e autenticação de documentos recebidos pelo Tribunal e, por fim, a autuação de processos eletrônicos.

Por sua vez, a fase 3 – “Processo eletrônico de controle externo com desempenho otimizado”, com prazo estimado até dezembro de 2010, compreende a implementação dos demais eventos, a distribuição automatizada de processos no Ministério Público junto ao TCU, a assinatura eletrônica de documentos internos, a otimização de desempenho da visualização de documentos e processos eletrônicos, a construção de referências para peças eletrônicas, a digitalização integral de processos e as melhorias da infraestrutura para suportar a digitalização de todos os processos.

Por fim, para 2011 está prevista o início de uma última etapa a fase 4 – “Tratamento de objetos de negócio e interação externa” que se constitui em autuação especializada e instrução eletrônica de processos por objeto de negócio<sup>1</sup> (como contas, TCE, etc.), alteração na rotina de tratamento de recursos, ajuste na sistemática de registro e monitoramento de deliberações com controle do trânsito em julgado, continuidade da digitalização de processos e de melhorias na interface de visualização

<sup>1</sup> A instrução eletrônica de processos por objeto de negócio representará avanço em relação à sistemática atualmente existente para alguns tipos de atos de pessoal

de documentos e processos eletrônicos, e desenvolvimento de novas funcionalidades no e-TCU para interação com partes processuais, gestores e outros órgãos.

Durante o ano de 2009, além dos trabalhos realizados pelo grupo gestor, a Secretaria de Tecnologia da Informação envidou esforços para suportar o início desse projeto. Tais esforços resultaram em diversos produtos de ganho significativo para as atividades do TCU e a sociedade. A descrição dos produtos entregues e seus principais benefícios podem ser observados no quadro a seguir:

**Quadro 14 – Funcionalidades implementadas no Portal TCU em 2009**

<b>Data de entrega</b>	<b>Produto</b>	<b>Descrição / Benefícios</b>
Abr/2009	Integração do Sisdoc com a mesa de trabalho	
Mai/Jun/2009	Autuação e Julgamento dos TCs 009.403/2009-9 e 009.404/2009-6	Projeto piloto de processos de atos de pessoal autuados eletronicamente na Casa.
Ago/2009	Supressão de procedimentos de aceite para documentos eletrônicos	Pela natureza do próprio documento eletrônico a supressão da etapa de aceite trouxe celeridade à instrução processual eliminando uma etapa desnecessária ao processo.
Set/2009	Alterações no Sisdoc e mesa de trabalho	Transformação automática de documentos oficializados em PDF para permitir a certificação digital.
Set/2009	Início da 1ª fase de implantação do Processo eletrônico	Preparação de ambiente e infraestrutura para operacionalização do Processo eletrônico.
Out/2009	Portarias sobre acesso eletrônico a processos de controle externo.	Normatiza a habilitação remota de responsáveis e/ou procuradores para vista eletrônica de Processos.

#### 4.4. e-TCU

Como parte das iniciativas que materializam o uso do processo eletrônico pelo TCU, em 2009 foi implementada a oferta de serviços virtuais para a sociedade por meio de espaço no Portal TCU denominado e-TCU. Esse canal permitiu que as unidades jurisdicionadas pudessem encaminhar o relatório de gestão por meio eletrônico. Ao todo foram coletados 1.621 relatórios por meio do e-TCU, o que propiciou maior conforto e segurança para os jurisdicionados. Conforme pesquisa realizada, 75% dos gestores se manifestaram positivamente em relação à nova sistemática.

Outra facilidade, disponibilizada em julho de 2009 e oferecida pelo espaço e-TCU, é a vista eletrônica de processos pelos interessados e procuradores. O novo sistema permite que os responsáveis obtenham vista e cópia de processos por meio do portal TCU, sem a necessidade de comparecimento às dependências do Tribunal.

Essas iniciativas representam as primeiras entregas da estratégia de implementação do uso do processo eletrônico de controle externo no TCU.



#### **4.5. SISTEMAS EXTERNOS**

Para alcançar sua missão institucional, o TCU exerce atividades essencialmente ancoradas na informação e no conhecimento. O acesso às informações existentes na Administração Pública é fundamental à ampliação do universo a ser fiscalizado e do foco de atuação. Diante da generalizada informatização do aparelho estatal, tornou-se imprescindível ao Tribunal estabelecer parcerias com órgãos e entidades da Administração Pública para acesso a sistemas informatizados e bases de informação dessas entidades. Ao final de 2009, o Tribunal tinha acesso a 32 sistemas externos, conforme quadro adiante.



**Quadro 15 – Sistemas externos acessíveis pelo TCU**

<b>Sigla</b>	<b>Nome do sistema</b>	<b>Provedor</b>	<b>Área de atuação</b>
Sisbacen	Sistemas do Banco Central	Banco Central	Controle Externo
Siscomex	Sistema de Comércio Exterior	Banco Central	Controle Externo
Siasg	Sistema de Administração e Serviços Gerais	MPOG	Controle Externo
Sidor	Sistema Integrado de Dados Orçamentários	MPOG	Controle Externo
SPIU	Sistema de Patrimônio da União	SPU	Controle Externo
CPF/CNPJ	Cadastro Nacional de Pessoas Físicas e Jurídicas	SRF	Controle Externo
Siafi	Sistema Integrado de Administração Financeira	STN	Controle Externo
Siafi Gerencial	Siafi Gerencial	STN	Controle Externo
Datalegis	Base de Dados da Legislação Brasileira	Directdata	Controle Externo - acesso a normas
Sislex	Sistema de Legislação, Jurisprudência e Pareceres	INSS	Controle Externo - acesso a normas
GLIN	<i>Global Legal Information Network</i>	MJ	Controle Externo - acesso a normas
Sisnorma	Sistema de Acompanhamento de Normas	MJ	Controle Externo - acesso a normas
Infoseg	Sistema de Integração Nacional de Informações de Justiça e Segurança Pública	MJ	Controle Externo - auditoria e inteligência
Reuters	Sistema de Informações Financeiras	Setec	Controle Externo - auditoria e inteligência
Ativa	Sistema Ativa	SFCI	Controle Externo - auditoria e inteligência
Sinapi	Sistema Nacional de Preços de Referência	CEF	Controle Externo - fiscalização de obras
Siape	Sistema de Administração de Pessoal	MPOG	Controle Externo - fiscalização de pessoal
Águia	Sistema de Ajuste de Guias de Arrecadação	INSS	Controle Externo - previdência social
CNIS	Cadastro Nacional de Informações Sociais	INSS	Controle Externo - previdência social
Dívida	Sistema de Acompanhamento da Dívida Ativa	INSS	Controle Externo - previdência social
Informar	Sistema de Informações Gerenciais de Arrecadação	INSS	Controle Externo - previdência social
Sicob	Sistema de Débito, Parcelamento e Cobrança	INSS	Controle Externo - previdência social
Sisben	Sistema Único de Benefícios	INSS	Controle Externo - previdência social
Sisobi	Sistema de Controle de Óbitos	INSS	Controle Externo - previdência social
RAIS	Relação Anual de Informações Sociais	MTE	Controle Externo - previdência social
Cadin	Cadastro de Responsáveis Inadimplentes	Banco Central	Controle Externo - responsabilização pública

Sigla	Nome do sistema	Provedor	Área de atuação
Renavan	Cadastro Nacional de Veículos	MJ	Controle Externo - responsabilização pública
Rede RVBI	Rede Virtual de Bibliotecas Institucionais	Senado Federal	Área meio - gestão do conhecimento
Siafi Educacional	Siafi para treinamento	STN	Área meio - gestão do conhecimento
Rede Serpro	Acesso à Rede Serpro	Serpro	Infraestrutura
Tempus Siafi	Transferência de Arquivos do Siafi	Serpro	Infraestrutura
Tempus Siape	Transferência de Arquivos do Siape	Serpro	Infraestrutura

#### 4.6. INFRAESTRUTURA

Assegurar infraestrutura adequada para as atividades administrativas e de controle externo, é ponto importante para melhoria da produtividade e satisfação dos usuários das soluções de TI. Em 2009 destacam-se as aquisições adiante descritas:

##### Equipamentos para uso nas estações de trabalho

Em 2009 foram adquiridos 1500 computadores, 150 notebooks, e 746 impressoras. O quadro abaixo apresenta a situação do parque de informática no TCU ao final de 2009:

**Quadro 16 – Situação do parque de informática do TCU**

	Desktop	Notebook	Impressora		Scanner	
			Garantia vigente	Garantia expirada	Garantia vigente	Garantia expirada
Sede	2408	331	432	350	4	164
ISC	277	5	29	29		13
Estados	1197	219	48	380	1	103
Total	3882	555	509	759	5	280

##### Nova solução para filtro de conteúdo da web

Uma das principais ferramentas de segurança e monitoramento do uso de internet no TCU foi atualizada. O novo filtro de conteúdos da web automatizou o bloqueio de acesso a conteúdos potencialmente perigosos ou prejudiciais à rede, ou a sites considerados inapropriados segundo a Portaria-TCU nº 169/2006.

##### Disponibilização de sistemas para Teletrabalho

Em 2009, a Infraestrutura de TI do TCU sofreu diversos incrementos visando o desempenho e a disponibilização dos sistemas corporativos para operacionalização da Portaria TCU 139/2009, que trata sobre a realização de trabalhos do Tribunal fora de suas dependências.

## **Aumento na velocidade de comunicação com as Secretarias nos Estados**

A velocidade de comunicação com as Secretarias estaduais foi ampliada em até 200%. Tal ampliação propiciou maior agilidade e segurança na transferência e armazenamento de dados e uso adequado dos sistemas por parte das Secretarias estaduais.

## **Aumento da velocidade de acesso à Internet a partir da Rede TCU**

Foram contratadas novas operadoras de telecomunicações visando a disponibilização e o acesso à internet a partir da rede TCU. Com a contratação, a velocidade de operação e o índice de disponibilidade da internet foram ampliados em 100% em relação à antiga contratação.

## **Contratação da nova solução de datacenter**

A contratação do *datacenter* foi realizada no final de 2009 sendo prevista a execução das obras e implementação da solução para o primeiro semestre de 2010. A implementação dessa solução, além de agregar maior segurança das informações armazenadas pelo Tribunal e possibilitar melhor disponibilidade para os sistemas da Casa, é de fundamental importância para o correto funcionamento do processo eletrônico.

Em 2009, de forma a dar sustentabilidade à implantação desse novo paradigma eletrônico e possibilitar um salto de qualidade na infraestrutura tecnológica do Tribunal, as Secretarias-gerais da Presidência, de Controle Externo e de Administração trabalharam, de forma conjunta, para viabilizar a contratação de novo *datacenter* para o TCU, que atenda aos mais altos padrões de segurança da informação. A especificação da contratação, por ser complexa e inovadora, exigiu profundo conhecimento legal e tecnológico, além da percepção das necessidades atuais e futuras do Tribunal no que concerne aos serviços de TI.

O *datacenter* constitui-se no ambiente central de processamento no qual ficam alocados os principais equipamentos e sistemas que dão suporte ao funcionamento do parque tecnológico do Tribunal. Sua contratação contempla, entre outras questões, a execução de instalações físicas no subsolo do anexo II ao edifício-sede do TCU em Brasília; o fornecimento, instalação e configuração de equipamentos e subsistemas de segurança; os serviços de movimentação de equipamentos do ambiente atual para o novo *datacenter*; os serviços de manutenção e suporte técnico de toda a solução fornecida; e, por fim, a capacitação para gestão da solução.

Entre os benefícios esperados com o novo *datacenter* encontra-se a adequação da infraestrutura computacional do TCU às melhores práticas e recomendações da indústria de tecnologia da informação. Em especial, deve propiciar a elevação do nível de proteção das informações armazenadas em soluções de TI contra desastres e acessos indevidos, bem como aprimorar a capacidade de monitoração eficiente e ininterrupta do comportamento da rede corporativa de comunicação de dados. Com a contratação, espera-se o aprimoramento dos serviços

de TI do Tribunal, consubstanciado em aumento de segurança, de disponibilidade de sistemas e de capacidade de armazenamento de dados.

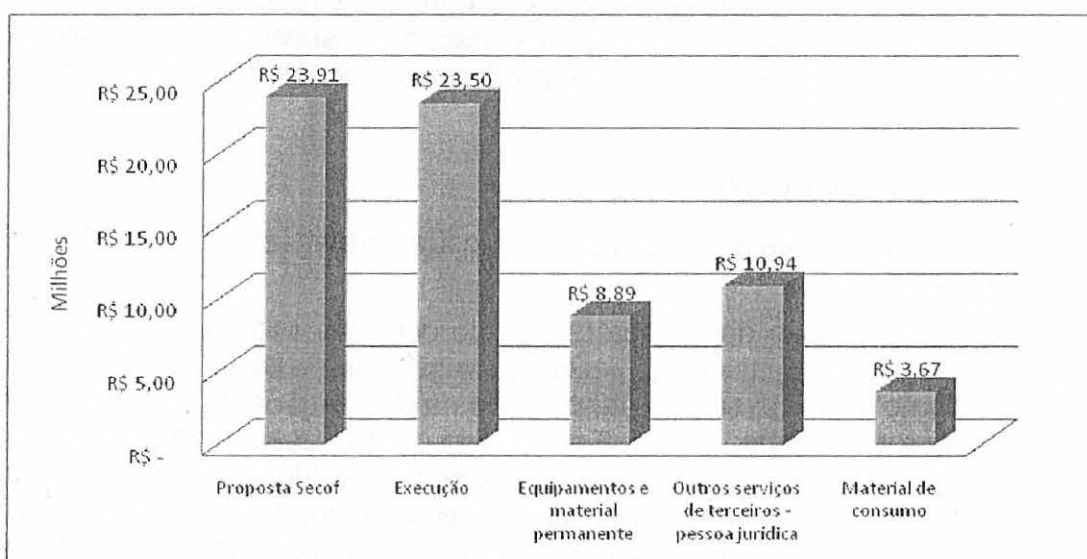
O sucesso desse trabalho contribuirá diretamente para o aprimoramento da capacidade tecnológica corporativa a partir do 2º semestre de 2010, e consequentemente, para a obtenção, pelo Tribunal, de resultados institucionais mais efetivos para a sociedade.

#### **4.7. ORÇAMENTO DE TI**

A dotação orçamentária de TI em 2009 foi da ordem de R\$23,9 milhões e o índice de execução atingiu 98,2% desse total. O alto nível de execução verificado deve-se, em grande parte, ao remanejamento de verbas da administração para a contratação do novo centro de processamento de dados.

O gráfico a seguir apresenta o orçamento de TI e sua execução em 2009, e a distribuição nas três rubricas básicas: serviço – 64,9%, material permanente – 52,8% e material de consumo – 21,8%.

**Quadro 17 – Execução do orçamento de TI**



#### **4.8. GOVERNANÇA DE TI E MELHORES PRÁTICAS**

Ao longo do ano de 2009, várias ações referentes à governança de TI e melhores práticas foram realizadas e concentraram-se na modelagem e melhoria de processos de trabalho do TCU.

Como consequência prática dos diagnósticos realizados no ano anterior, várias ações foram adotadas em 2009, como a já citada reestruturação da área de TI, com o objetivo de garantir maior agilidade e efetividade de seus processos de trabalho.

No âmbito do projeto de segurança de TI foram realizados ações como a elaboração de minutas de normativos; intercâmbio de informações com outros órgãos públicos; tratamento de riscos críticos, definição responsabilidades e atribuições de segurança para os diferentes setores da Setec e a recomendação de ações para melhoria da segurança de TI no TCU.



Em relação ao gerenciamento de serviços de TI, foi adotada solução centralizada para registro e acompanhamento integrado de todas as demandas feitas à Setec. Com essa providência, é possível conferir maior transparência às demandas por serviços de TI, bem como permitir que os usuários acompanhem, por meio do portal, o andamento de todas as demandas.

## **5. PESSOAS**

---

Nas organizações, a preparação das pessoas e a criação de condições para que elas desempenhem suas atribuições funcionais, ao lado da devida valorização do esforço laboral, constituem aspectos críticos para o sucesso. São as pessoas, capacitadas e motivadas, que operam os processos de uma instituição e fazem com que as metas estabelecidas sejam alcançadas.

A gestão pública de excelência deve buscar o máximo de cooperação das pessoas, reconhecer a capacidade e o potencial diferenciado de cada um e harmonizar os interesses individuais e coletivos, a fim de conseguir a sinergia das equipes de trabalho.

Informações sobre as práticas gerenciais relacionadas à gestão de pessoas, o quadro de pessoal do TCU, a capacitação de servidores, a qualidade de vida do servidor e a avaliação do bem-estar profissional encontram-se a seguir detalhadas.

### **5.1. GESTÃO DE PESSOAS**

O sucesso de uma organização tem estreita relação com a política de gestão de pessoas adotada.

A modernização da política de gestão de pessoas no Tribunal constituiu-se em um dos principais objetivos do pacto por resultados e foi efetivada por meio de várias ações como a concessão de flexibilidade na realização do trabalho vinculada ao aumento de produtividade; a conversão do desempenho profissional e das contribuições e inovações apresentadas pelos servidores em benefícios institucionais; e a definição de sistemática que propiciasse melhor alocação de profissionais para a realização de trabalhos relevantes. Uma das grandes iniciativas desse pacto foi a criação de um programa de reconhecimento – o Reconhe-Ser – de forma integrada ao modelo de avaliação de desempenho do servidor e à sistemática de planejamento e gestão.

O programa Reconhe-Ser tem como principal objetivo reconhecer publicamente o desempenho profissional dos servidores do TCU, que, individualmente ou em equipes, oferecerem contribuições importantes às suas unidades e ao tribunal. O programa prevê fontes iniciais de pontos de reconhecimento e sua possibilidade de utilização em benefícios específicos como critério para seleção para eventos de capacitação e prioridade para participação em congressos e seminários.

Além da necessária valorização do corpo funcional, o Tribunal também defende a necessidade de que os servidores atuem com elevados padrões de conduta e comportamento ético. Nesse sentido, por meio da Resolução-TCU nº 226, de 27 de maio de 2009, foi aprovado o código de ética dos servidores do TCU, que traz os princípios e normas de conduta ética dos servidores e colaboradores. O código



explicita princípios e valores fundamentais, direitos, deveres, vedações, relações com o fiscalizado, e as situações de impedimento ou suspeição.

## 5.2. QUADRO DE PESSOAL

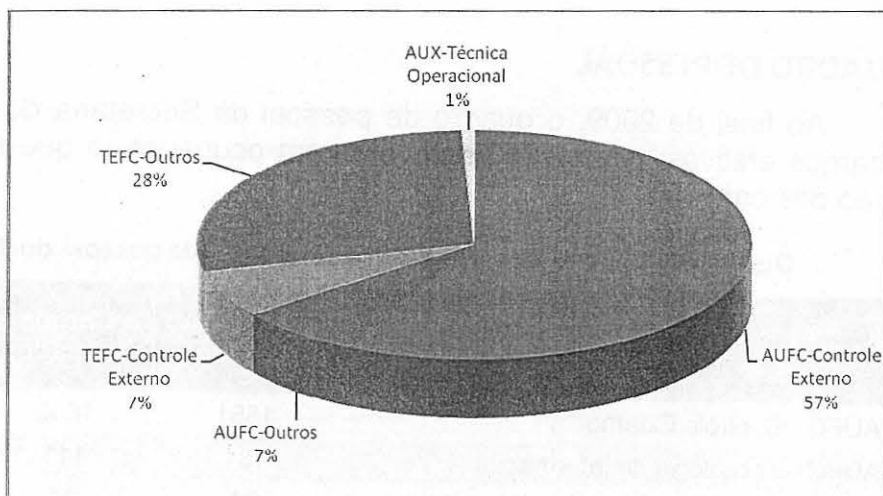
Ao final de 2009, o quadro de pessoal da Secretaria do TCU contava com 2.710 cargos efetivos, dos quais 2.653 estavam ocupados, o que representa 98% de ocupação dos cargos.

**Quadro 18 – Quantitativo de cargos do quadro de pessoal do Tribunal**

<b>Cargos</b>	<b>Efetivo previsto</b>	<b>Cargos ocupados</b>	<b>Cargos vagos</b>
AUFC - Controle Externo	1551	1543	8
AUFC - Tecnologia da Informação	131	111	20
AUFC - Apoio Técnico e Administrativo	34	34	0
AUFC - Biblioteconomia	13	13	0
AUFC - Enfermagem	1	1	0
AUFC - Engenharia	3	3	0
AUFC - Medicina	12	12	0
AUFC - Nutrição	1	1	0
AUFC - Psicologia	1	1	0
<b>Subtotal</b>	<b>1747</b>	<b>1719</b>	<b>28</b>
TEFC - Controle Externo	179	175	4
TEFC - Técnica Administrativa	634	611	23
TEFC - Técnica Operacional	112	110	2
TEFC - Tecnologia da Informação	11	11	0
TEFC - Enfermagem	7	7	0
<b>Subtotal</b>	<b>943</b>	<b>914</b>	<b>29</b>
AUX - Técnica Operacional	20	20	0
<b>Subtotal</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>0</b>
<b>Total</b>	<b>2710</b>	<b>2653</b>	<b>57</b>

O gráfico a seguir apresenta a distribuição do quadro de pessoal do TCU.

Gráfico 1 – Distribuição de cargos efetivos do Quadro de Pessoal do TCU



A distribuição de lotação dos servidores, por cargo, pode ser visualizada no quadro a seguir.

Quadro 19 – Lotação dos servidores do TCU em 2009

Cargo	Segecex			Gabinetes e MPTCU (Sede)	Unidades de Apoio (Sede)	Total
	Sede	Estados	Total			
AUFC - CE	703	484	1.187	145	194	1.526
AUFC - Outros	7	1	8	0	167	175
TEFC	122	205	319	122	466	907
AUX	2	7	9	0	10	19
<b>TOTAL</b>	<b>834</b>	<b>697</b>	<b>1.523</b>	<b>267</b>	<b>837*</b>	<b>2.627</b>

\*Desse total, 26 servidores estão com afastamentos previstos em lei.

Em 2009 o Tribunal realizou concurso público para o provimento de 128 vagas do cargo de Auditor Federal de Controle Externo e de Técnico Federal de Controle Externo. Todas as vagas foram alocadas em Brasília-DF e distribuídas nos seguintes quantitativos, para o cargo de Auditor Federal de Controle Externo (AUFC), área de Controle Externo, especialidade Controle Externo, orientação Auditoria de Obras Públicas: 95 vagas; área de Apoio Técnico e Administrativo, especialidade Tecnologia da Informação: 11 vagas; área de Apoio Técnico e Administrativo, especialidade Medicina, orientação Clínica Médica: 1 vaga; e para o cargo de Técnico Federal de Controle Externo (TEFC), área de Apoio Técnico e Administrativo, especialidade Técnica Administrativa: 21 vagas.

O programa de formação 2009, 2ª etapa do concurso público para provimento dos cargos de auditor e técnico federal de controle externo (AUFC e TEFC), foi organizado em cursos, oficinas e palestras, e teve por finalidade a integração inicial no ambiente de trabalho e o desenvolvimento básico de competências necessárias à atuação profissional de novos servidores.

Para proporcionar formação complementar e preparar os novos auditores para a realização de várias fiscalizações previstas para o início de 2010, os auditores de obras públicas, lotados nas novas secretarias de fiscalização de obras, também passaram por um programa de formação complementar.

A solenidade de posse dos aprovados ocorreu em 18 de novembro para os técnicos e em 1º de dezembro para os auditores.

O programa de concessão de estágio a estudantes no TCU, regulamentado pela Portaria-TCU nº 314, de 18 de dezembro de 2008, teve alterações na distribuição de vagas por meio da publicação da Portaria-TCU nº 261, de 18 de agosto de 2009.

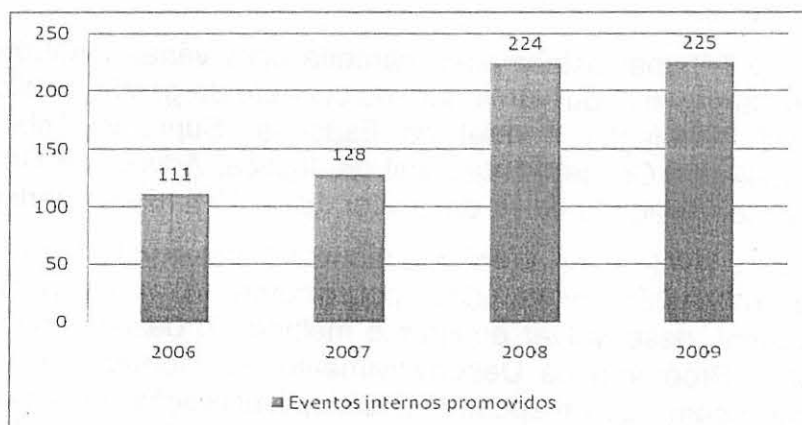
### 5.3. CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES

O Tribunal tem investido significativamente em ações de treinamento, desenvolvimento de competências e educação continuada de seu corpo técnico. A profissionalização do servidor público é essencial à promoção de inovações na Administração Pública e à melhoria dos serviços prestados ao cidadão.

No TCU, as atividades de capacitação e desenvolvimento profissional são desempenhadas pelo Instituto Serzedello Corrêa (ISC).

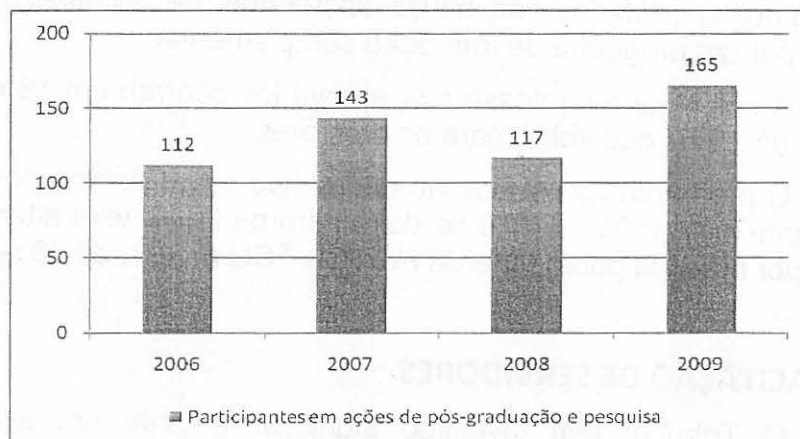
Em 2009 o ISC promoveu 225 eventos educacionais com mais de 3.000 matrículas de servidores do TCU. O número de eventos internos promovidos foi 53% superior à média anual observada entre 2005 e 2008.

**Gráfico 2 – Quantitativo de eventos educacionais internos promovidos pelo TCU**



Também foi registrado o aumento de 41% na participação de servidores em ações de pós-graduação e pesquisa, em relação a 2008, com a promoção de três cursos de especialização (Pós-Graduação *lato sensu*) certificados pelo ISC e realizados de forma simultânea. Além disso, foram patrocinadas 58 bolsas de estudos parciais para pós-graduação.

**Gráfico 3 – Quantitativo de servidores em ações de pós-graduação e pesquisa promovidas pelo TCU**



O Programa de Pós-Graduação do TCU tem como objetivos propiciar formação continuada de qualidade aos servidores, promover a pesquisa e a inovação institucional, bem como a geração, aplicação e disseminação de conhecimentos.

Em 2009 o ISC assumiu novas responsabilidades, principalmente quanto à expansão da oferta de ações educacionais e ao aperfeiçoamento da qualidade dos serviços prestados. Foi estabelecido desafio ousado de treinar 10.000 gestores públicos, principalmente municipais, em todo país. Conforme citado, ao final do ano a meta foi superada em 42%, com 14.237 gestores capacitados, resultado da colaboração de servidores do TCU, parcerias com outras escolas e instituições de controle.

O Tribunal estabeleceu parceria com várias instituições de referência em Educação Corporativa ou que atuam no controle da gestão pública, com destaque para Enap, Esaf, Fundação Ceddett da Espanha, Supremo Tribunal Federal, Tribunal Superior Eleitoral, Conselho Nacional de Justiça, Advocacia Geral da União, tribunais de contas, Controladoria Geral da União, Cefor, Unilegis e Interlegis.

Especial atenção foi creditada ao desenvolvimento de competências de liderança e gestão priorizadas pelo corpo diretivo, para atingir sincronismo organizacional, desenvolver equipes e melhorar o desempenho da instituição. Assim, em 2009, o Programa de Desenvolvimento em Liderança e Gestão Sustentável foi intensificado com novo mapeamento para identificação de competências prioritárias. O programa passou a ser realizado na modalidade de educação à distância com duração de 12 meses.

A realização do Ciclo de Palestras constituiu mais um exemplo da atuação pedagógica do Tribunal para a melhor gestão dos recursos públicos. O Ciclo de Palestras permitiu a atualização dos conhecimentos de servidores do TCU e dos órgãos que integram a Rede de Controle da Gestão Pública em Brasília e nos estados sobre o processo de licitação e contratação. As palestras realizadas trataram de temas como novas regras para as contratações de serviços pela Administração Pública, com enfoque na IN 2/2008; responsabilização dos gestores públicos em contratações; cuidados na licitação de obras públicas e contratação de serviços de tecnologia da informação (TI); entre outros. Ao todo 2.400 pessoas participaram dos eventos no auditório do TCU, que teve transmissão para todas as Secretarias de Controle Externo nos Estados por meio de videoconferência.



O trabalho rotineiro de apuração de indicadores de desempenho revelou que, em 2009, foram alcançados diversos resultados recorde. Nos últimos cinco anos a área de Educação Continuada no TCU foi ampliada em quantidade e qualidade, atingindo patamares similares aos de grandes escolas de governo e universidades corporativas.

#### 5.4. QUALIDADE DE VIDA

A promoção do ambiente seguro e saudável é de fundamental importância para que os servidores possam bem desempenhar suas atividades. O Tribunal incentiva e oferece oportunidades de participação a todos os servidores para a identificação de fatores que interferem na qualidade de vida e no nível de satisfação.

O Exame Periódico de Saúde (EPS) é exemplo de recurso estratégico de gestão de saúde realizado de forma contínua e sistemática. Seus objetivos principais são:

- diagnosticar precocemente as doenças tratáveis;
- controlar os fatores de risco;
- acompanhar os níveis de saúde e de adoecimento dos servidores ativos do TCU; e
- aumentar a eficiência dos programas de promoção, proteção e recuperação da saúde, proporcionando bem-estar físico, psíquico e social.

Em 2009 foram realizados 2.091 exames periódicos de saúde, sendo 1.429 na sede. Além disso, foram também realizadas 23 intervenções educativas em prevenção nas unidades do Tribunal.

No Tribunal são também desenvolvidos programas destinados à prevenção de doenças, à promoção de saúde e de qualidade de vida. Para isso, são realizadas campanhas, palestras e eventos nas áreas de medicina, enfermagem, nutrição, psicologia, educação física, pedagogia e assistência social. A seguir são apresentados alguns programas em funcionamento relativos à saúde e à qualidade de vida dos servidores do TCU:

- Ginástica Laboral - tem como objetivo principal minimizar os impactos oriundos do sedentarismo na vida e na saúde do trabalhador, diminuindo com isso as doenças ocupacionais relacionadas ao trabalho (LER/DORT). Além das sessões de laboral, o programa realiza aulas de relaxamento e alongamento, dinâmicas de grupo, caminhadas e outras atividades destinadas, a favorecer o relacionamento interpessoal e a consciência corporal dos colaboradores. Durante o ano foram realizadas 2.060 sessões de ginástica laboral na sede, num total de 15.440 atendimentos;
- Gerente.com - a proposta deste programa é colaborar com o gerente do TCU na definição de estratégias para resolução de conflitos no ambiente de trabalho e levar informações que possam evitar que os problemas se tornem crônicos. Em 2009 foram feitos 67 atendimentos sob demanda;
- Gestar - conjunto de ações voltadas para acompanhar, apoiar e esclarecer dúvidas relacionadas à gestação, à maternidade, à paternidade e ao desenvolvimento infantil;
- Tá na Mesa - tem como objetivo levar a servidores e dependentes informações sobre alimentação e nutrição visando mudança de



comportamento alimentar e de estilo de vida. Em 2009 o programa Tá na Mesa aconteceu pelo sétimo ano consecutivo;

- Momento Saúde - programa vinculado ao Plano Estratégico do TCU quanto à melhoria das ferramentas de promoção de saúde e qualidade de vida, iniciado em março de 2008, cujo objetivo é prevenir doenças cardiovasculares. O programa é voltado para servidores do TCU com hábitos sedentários que apresentam fatores de risco para desenvolvimento de doenças cardiovasculares;
- Encontros de "Com-vivência" - reuniões que propõem reflexões aos servidores sobre seu modo de vida, com foco no bem-estar. As reuniões acontecem trimestralmente, sob a coordenação de uma psicóloga. Em 2009 foram realizados 3 grupos de Com-Vivência, que contaram com a participação de 83 servidores; e
- Você.com - programa lançado em agosto de 2009, que consiste no acompanhamento psicossocial dos servidores e faz parte da política de promoção de saúde e qualidade de vida do TCU. Consiste no fornecimento de orientações sobre práticas que levem a pessoa a refletir sobre possíveis ações para a melhoria de seu bem-estar biopsicossocial.

## **6. PROCESSOS**

---

A organização pública deve funcionar de modo integrado, com todas as suas ações sistematizadas e direcionadas para a consecução de seus objetivos.

Sob essa condição, processo de trabalho é um conjunto de atividades logicamente interligadas que geram produtos ou serviços. No caso do TCU, é indispensável o concurso das áreas de apoio para a implementação de suas ações finalísticas, relacionadas ao controle externo da Administração Pública e da gestão dos recursos públicos federais.

Na sequência, encontram-se apresentadas as realizações do TCU em termos de ações de controle externo e da área de apoio.

### **6.1. AÇÕES DE CONTROLE EXTERNO**

Os esforços empreendidos pelas organizações públicas federais, para aperfeiçoar a forma de atuação e assegurar resultados mais efetivos à ação do Estado, têm sido em parte ofuscados, ante as constantes práticas ilícitas que são perpetradas contra o Erário.

O TCU, atento à dinâmica dos acontecimentos relacionados à Administração Pública Federal, tem empreendido significativos esforços no sentido de coibir a ocorrência de irregularidades, bem como atuado de modo a identificar e responsabilizar os agentes que, de alguma forma, tenham concorrido, direta ou indiretamente, para a dilapidação do patrimônio público.

No esteio dessa convicção, é que as ações do controle externo, ao longo do exercício de 2009, foram direcionadas para o fortalecimento das atividades fiscalizadoras, assim como para a ampliação do número de processos julgados.

### 6.1.1. PROCESSOS DE CONTROLE EXTERNO APRECIADOS CONCLUSIVAMENTE

O quantitativo de processos de controle externo apreciados conclusivamente constitui meta anual do Tribunal há alguns anos. Em 2009, a redução do tempo médio de apreciação de processos de controle externo, com o objetivo de reduzir significativamente o estoque até o final de 2010, tornou-se meta prioritária.

O quantitativo de processos de controle externo apreciados conclusivamente serve de base para o cálculo do resultado institucional e subsidia, inclusive, a apuração da gratificação de desempenho dos servidores do TCU. O quadro adiante detalha o quantitativo de processos de controle externo apreciados em 2009, agrupados por tipo de processo.

**Quadro 20 – Processos apreciados conclusivamente**

Classe de Assunto	Apreciados		
	2007	2008	2009
Representação	2.203	2.863	3.178
Tomada e prestação de contas	1.337	1.773	2.062
Tomada de contas especial	1.527	1.924	1.965
Auditoria, inspeção e levantamento	665	566	624
Denúncia	429	491	523
Outros processos <sup>1</sup>	363	421	495
Solicitação do Congresso Nacional	104	94	127
Consulta	87	68	84
<b>Total de processos</b>	<b>6.715</b>	<b>8.200</b>	<b>9.058</b>

<sup>1</sup> Acompanhamento, monitoramento, acompanhamento de desestatização, comunicação e declarações de bens e renda.

### 6.1.2. CONTAS

Em 2009, foram apreciados de forma conclusiva 4.027 processos de contas (tomada e prestação de contas anual e tomada de contas especial). Desse total, 1.382 (34,3%) tiveram as contas julgadas irregulares, índice que reclama maior preocupação no atendimento às diretrizes de combate à corrupção, desvios e fraudes, bem como colaboração para o aperfeiçoamento da Administração Pública.

As condenações e sanções decorrentes do julgamento pela irregularidade das contas foram aplicadas a 2.439 responsáveis. Desse total, 2.122 responsáveis foram condenados ao pagamento de multa e/ou ressarcimento de débito, com o valor total superior a R\$ 1,2 bilhão.

O quadro a seguir informa o montante de condenações e sanções aplicadas no ano de 2009.

**Quadro 21 – Condenações e sanções aplicadas**

Natureza	Processos	Responsáveis	2009 (R\$)		
			Débito	Multa	Total
Prestação de contas	53	124	11.099.404,63	724.523,07	11.823.927,70
Tomada de contas	32	81	11.428.834,33	413.754,14	11.842.588,47
Tomada de contas especial	1.297	1.917	1.183.601.262,92	25.180.470,93	1.208.781.733,85
Subtotal - Contas com débitos e/ou multas	1.382	2.122	1.206.129.501,88	26.318.748,14	1.232.448.250,02
Outros processos	145	317	-	1.824.606,34	1.824.606,34
<b>Total</b>	<b>1.527</b>	<b>2.439</b>	<b>1.206.129.501,88</b>	<b>28.143.354,48</b>	<b>1.234.272.856,36</b>

No exercício de 2009, três novas instruções normativas foram expedidas pelo Tribunal relativas à matéria de sua atribuição: Instrução Normativa nº 58, de 3 de junho de 2009, que altera a Instrução Normativa nº 27, de 2 de dezembro de 1998, relativa à fiscalização dos processos de desestatização; Instrução Normativa nº 59, de 12 de agosto de 2009, que estabelece normas de tramitação e de acompanhamento das solicitações do Senado Federal acerca das resoluções de autorização das operações de crédito externo dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, com garantia da União; e Instrução normativa nº 60, de 4 de novembro de 2009, que dispõe sobre os procedimentos para a fiscalização do cumprimento do disposto no art. 212 da Constituição Federal, no art. 60 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias - ADCT e nas Leis nºs 11.494, de 20 de junho de 2007, 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e 9.424, de 24 de dezembro de 1996, no âmbito federal, referentes ao Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação - Fundeb.

### **6.1.3. COBRANÇA EXECUTIVA (CBEX)**

A Lei Orgânica do TCU, Lei nº 8.443, de 16 de julho de 1992, atribui ao Ministério Público junto ao TCU a competência para promover, por intermédio da Advocacia-Geral da União, ou conforme o caso, perante os dirigentes das entidades jurisdicionadas do Tribunal, as medidas necessárias para a cobrança judicial de débitos ou multas decorrentes de acórdãos condenatórios da Casa.

Os procedimentos para a autuação de processos de cobrança executiva e para a organização da documentação a ser remetida aos órgãos e entidades responsáveis pela execução dos acórdãos condenatórios do TCU estão previstos na Resolução-TCU nº 178, de 24 de agosto de 2005.

No exercício de 2009, foram autuados 2.497 processos de cobrança executiva. Nesse período, o TCU encaminhou aos órgãos responsáveis pela execução judicial 3.071 títulos executivos, representando uma elevação de 56,12% em relação ao ano anterior.

Os títulos encaminhados totalizaram o montante de R\$ 1.227.994.270,64, dos quais R\$ 1.199.965.384,70 referem-se a débitos e R\$ 28.028.885,94 são relativos a multas.

O quadro seguinte relaciona os órgãos executores aos quais foram encaminhados os títulos executivos em 2009, com vistas a dar prosseguimento e efetividade ao processo de recuperação de créditos, mediante execução das decisões do TCU junto ao Poder Judiciário.

**Quadro 22 – Encaminhamento de títulos executivos aos órgãos executores**

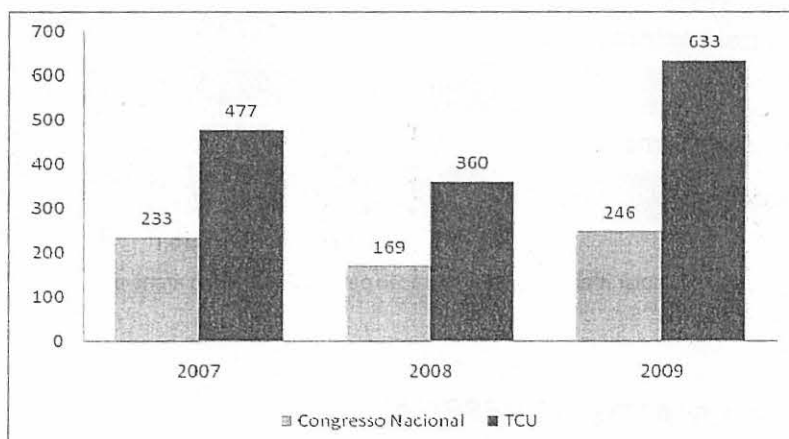
Executor	Processos
AGU	2.483
FNDE	397
CEF	66
ECT	40
CNPQ	31
Outros	54
<b>Total</b>	<b>3.071</b>

#### 6.1.4. FISCALIZAÇÕES

O Tribunal tem autonomia para fiscalizar, por iniciativa própria, nos órgãos e entidades sob sua jurisdição, para verificar a legalidade, a economicidade, a legitimidade, a eficiência, a eficácia e a efetividade de atos, contratos e fatos administrativos. A realização de fiscalizações também pode ser solicitada pelo Congresso Nacional ou por qualquer de suas casas ou comissões.

O gráfico a seguir mostra o quantitativo de fiscalizações realizadas no período de 2007 a 2009, discriminando as fiscalizações de iniciativa do próprio Tribunal e aquelas originadas por demanda do Congresso Nacional.

**Gráfico 4 – Fiscalizações realizadas por iniciativa do Congresso Nacional e do TCU**



Para realização das fiscalizações, o TCU se utiliza dos instrumentos de levantamento, inspeção, auditoria, acompanhamento e monitoramento. O quadro a seguir detalha os trabalhos realizados por tipo de instrumento de fiscalização e



especifica o esforço nela empregado, medido pelo indicador homens-dia de fiscalização (HDF).

**Quadro 23 – Fiscalizações Realizadas**

Instrumento	2007			2008			2009		
	Qtde	HDF	%	Qtde	HDF	%	Qtde	HDF	%
Acompanhamento	27	893	2,7%	20	887	2,8%	28	1.574	3,30%
Auditoria	115	10.900	32,9%	124	15.733	49,8%	173	16.902	35,45%
Inspeção	289	8.789	26,5%	177	4.535	14,3%	327	10.200	21,40%
Levantamento	257	11.406	34,4%	181	9.066	28,7%	282	16.998	35,66%
Monitoramento	22	1.173	3,5%	27	1.395	4,4%	42	1.999	4,19%
<b>Total</b>	<b>710</b>	<b>33.161</b>	<b>100%</b>	<b>529</b>	<b>31.616</b>	<b>100%</b>	<b>852</b>	<b>47.673</b>	<b>100%</b>

As áreas de fiscalização mais representativas, de 2007 a 2009, encontram-se indicadas no quadro a seguir.

**Quadro 24 – Áreas Fiscalizadas**

Área	Participação %					
	2007		2008		2009	
	Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%
Obras e Serviços de Engenharia	262	22,3%	169	17,59%	237	16,45%
Contratos	213	18,13%	131	13,63%	268	18,60%
Licitações	152	12,94%	85	8,84%	137	9,51%
Convênios/Transferências Voluntárias	111	9,45%	103	10,72%	159	11,03%
Controles Internos	59	5,02%	78	8,12%	94	6,52%
Procedimentos Administrativos	68	5,79%	63	6,56%	113	7,84%
Pessoal	68	5,79%	38	3,95%	56	3,89%
Programas de Governo	30	2,55%	44	4,58%	78	5,41%
<b>Outras áreas</b>	<b>212</b>	<b>18,03%</b>	<b>250</b>	<b>26,01</b>	<b>299</b>	<b>20,75%</b>
<b>Total</b>	<b>1.175</b>	<b>100%</b>	<b>961</b>	<b>100%</b>	<b>1.441</b>	<b>100,00%</b>

Nota: uma auditoria pode contemplar mais de uma área, razão pela qual o total de áreas é superior ao de quantidade de fiscalizações realizadas.

#### 6.1.5. ATOS DE PESSOAL

O TCU aprecia, para fins de registro, a legalidade dos atos de admissão de pessoal e de concessão de aposentadoria, reforma e pensão. Também fiscaliza a legalidade das despesas efetuadas com o pagamento de pessoal, inclusive quanto à adequação às exigências da Lei de Responsabilidade Fiscal. No período, foram **autuados 141.751 atos** de pessoal e **apreciados 114.638 atos** dessa natureza.



O quadro a seguir apresenta os atos de pessoal autuados e apreciados no período de 2007 a 2009.

**Quadro 25 – Atos de pessoal autuados e apreciados conclusivamente**

Classe de Assunto	2007	2008	2009
<b>Autuados</b>	88.865	144.083	141.751
<b>Apreciados</b>	111.039	111.643	114.638
<b>Ilegais</b>	3.754	1.855	3.285
<b>Legais</b>	107.285	109.788	111.353

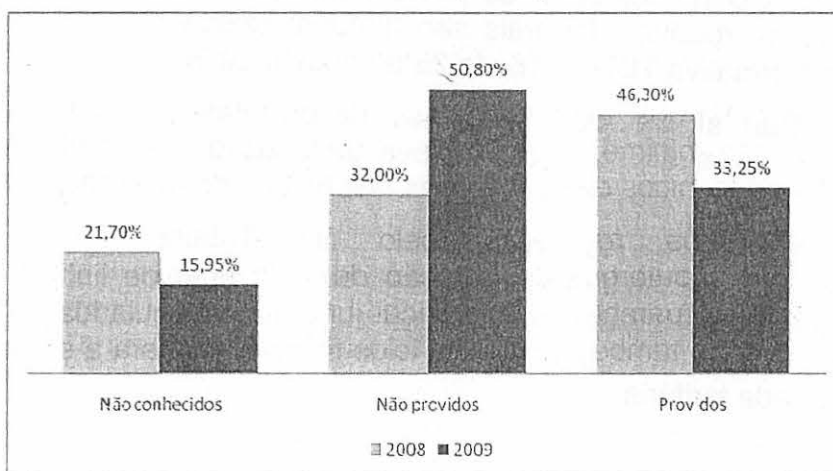
Do total de **114.638 atos** referentes à admissão, aposentadoria, reforma e pensão apreciados no ano, **3.285** tiveram registro negado em razão de ilegalidades.

#### 6.1.6. PROCESSOS EM GRAU DE RECURSO

Em observância aos princípios da ampla defesa, do contraditório e do devido processo legal, cabe recurso das deliberações proferidas pelo Tribunal. As espécies recursais estão previstas nos artigos 32 e 48 da Lei nº 8.443, de 16 de julho de 1992 (Lei Orgânica do TCU). Essa possibilidade de revisão das decisões proferidas pelo TCU favorece o saneamento das falhas porventura existentes no processo.

No ano, foram apreciados conclusivamente 1.351 processos em grau de recurso pelos Colegiados do TCU. O gráfico a seguir apresenta o resultado da apreciação de recursos nos anos de 2008 e 2009.

**Gráfico 5 – Resultado da apreciação de recursos**



#### 6.1.7. AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS DO GOVERNO

Uma das vertentes de atuação do TCU é a realização de auditorias operacionais. Esse tipo de fiscalização visa contribuir para a melhoria do desempenho de programas de governo e, ainda, aumentar a efetividade do controle, por meio da mobilização de atores sociais no acompanhamento e na avaliação dos objetivos, da implementação e dos resultados das políticas públicas. A avaliação de programas de governo tem por finalidade verificar se a aplicação de recursos estatais tem alcançado

os objetivos fixados. Busca, com isso, identificar pontos que podem ser utilizados como padrão de aferimento, bem como oportunidades de melhoria.

Em 2009, foram apreciados os seguintes programas de governo:

**Quadro 26 – Programas de governo apreciados em 2009**

<b>Fiscalização</b>	<b>Comissão técnica/grupo de trabalho</b>
Auditoria operacional	Benefício de prestação continuada e renda mensal vitalícia – BPC
	Prouni e Fies
Monitoramento	Programa Segundo Tempo
	Programa doação, captação e transplante de órgãos e tecidos
	Programa assistência jurídica integral e gratuita
	Ações de formação de professores

#### **6.1.8. AVALIAÇÃO DE DESESTATIZAÇÕES**

O Tribunal, no exercício de suas competências, acompanha, fiscaliza e avalia as desestatizações realizadas pelo Governo Federal, compreendendo a privatização de empresas e instituições financeiras e a concessão, permissão e autorização para exploração de serviço público.

A fiscalização dos processos de desestatização ocorre mediante ritos específicos para acompanhamento de privatização e para acompanhamento de delegação para exploração de serviços públicos, previstos nos normativos expedidos pelo Tribunal. As privatizações são acompanhadas em estágios, definidos na Instrução Normativa TCU nº 27, de 2 de dezembro de 1998, com alterações da Instrução Normativa TCU nº 58, de 3 de junho de 2009. As fiscalizações dos processos de concessão de rodovias federais são também realizadas em estágios definidos pela Instrução Normativa TCU nº 46, de 25 de agosto de 2004.

São alguns dos benefícios decorrentes da ação fiscalizadora do TCU reavaliação do preço mínimo, revisões tarifárias do setor elétrico e de transporte e revisão dos critérios técnicos de venda dos blocos de exploração de petróleo.

Os trabalhos realizados pelo Tribunal em 2009 relativos ao acompanhamento das outorgas de geração de energia e de linhas de transmissão implicaram maior transparência, segurança jurídica e regularidade dos processos licitatórios, e resultaram também em benefícios financeiros para a sociedade, por meio da modicidade tarifária.

#### **6.1.9. CONTAS DO GOVERNO**

A apreciação e a emissão de parecer prévio conclusivo sobre as contas que o Presidente da República deve prestar anualmente constituem importante atribuição constitucional do Tribunal de Contas da União. Compõem as contas o Balanço Geral da União, relatório do órgão central do sistema de controle interno do Poder Executivo e demais demonstrativos e relatórios exigidos pela legislação.

A Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF), previa, nos arts. 56 e 57, a inclusão nas contas prestadas pelo Presidente da República, além das suas próprias, daquelas dos Presidentes dos

órgãos dos Poderes Legislativo e Judiciário e do Chefe do Ministério Público, sobre as quais o TCU deveria emitir pareceres prévios, separadamente. Entretanto, a eficácia do caput do art. 56 e do art. 57 da lei foi suspensa por meio de concessão de medida cautelar pelo Supremo Tribunal Federal na Ação Direta de Inconstitucionalidade – ADIN nº 2.238-5.

Nada obstante a concessão da medida cautelar pelo Supremo Tribunal Federal, não foi alterada a estrutura do relatório sobre as contas do governo da República, haja vista que continua contemplando a gestão e o desempenho dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário e do Ministério Público da União.

Contudo, em face do aludido provimento judicial, o parecer prévio é exclusivo para o Chefe do Poder Executivo, cujas contas são julgadas posteriormente pelo Congresso Nacional. Apesar disso, continua o Tribunal de Contas da União apto a apreciar, em processo específico, o cumprimento, por parte dos órgãos dos Poderes Legislativo e Judiciário, das disposições da Lei de Responsabilidade Fiscal.

O relatório e o parecer prévio sobre as contas do governo federal referentes ao exercício financeiro de 2008 foram relatados pelo Ministro Augusto Nardes e aprovados por unanimidade pelo Plenário do TCU com 15 ressalvas.

O TCU fez recomendações a ministérios e órgãos da administração pública para correção das falhas detectadas. O relatório apresentou considerações sobre o desempenho da economia brasileira em 2008, que registrou variação positiva de 5,08% do PIB em relação ao ano anterior, atingindo o montante de R\$ 2,89 trilhões. Abordou, também, os impactos da crise financeira internacional sobre a economia brasileira, notadamente no último trimestre do ano. Ao longo de 2008 foi registrada, em relação a 2007, redução da taxa de desemprego, passando de 7,4% para 6,8%. Já o rendimento médio do trabalhador evoluiu de R\$ 1.245,60 para R\$ 1.290,50. Outro aspecto positivo do desempenho do mercado de trabalho foi a elevação do nível de emprego formal (5,01%), sendo o setor da construção civil o maior responsável, com evolução de 12,9%.

Apesar de concluir que o Poder Executivo observou os princípios fundamentais de contabilidade aplicados à administração pública, o relatório do TCU fez ressalvas sobre 15 temas, como o descumprimento de determinação constitucional para a aplicação de recursos destinados à irrigação, e as graves deficiências nos dados que deveriam subsidiar a análise dos resultados dos programas de governo.

Entre as recomendações feitas pelo TCU para corrigir as falhas apontadas, está a elaboração de um plano de ação para fortalecer os sistemas de planejamento, avaliação, monitoramento e controle da Administração Pública. A medida busca evitar que deficiências no planejamento e na execução das ações governamentais tragam gastos excessivos para os cofres públicos.

O relatório também destaca que a elevada e crescente carga tributária brasileira – maior do que a de países como EUA, Japão, Coréia do Sul, Chile e México – tende a reduzir a competitividade nacional na medida em que a economia mundial se torna cada vez mais globalizada. A carga tributária brasileira registrou crescimento nominal de 15,56%, em relação a 2007, enquanto no mesmo período o crescimento nominal do PIB foi de 12,93%.

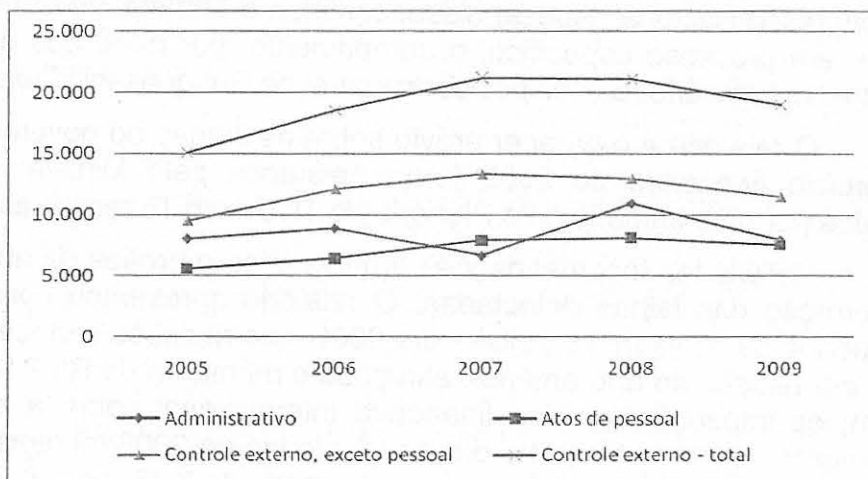
No tocante à dívida líquida total do setor público, o relatório informa que, em 2008, alcançou R\$ 1,070 trilhão, valor inferior em R\$ 80,8 bilhões aos números em 2007. Em termos de percentual do PIB, a queda da dívida foi de 6%, tendo passado de

42,03% em 2007 para 36% em 2008. No que se refere ao governo federal, a dívida consolidada líquida caiu para R\$ 760,3 bilhões em dezembro de 2008, resultado R\$ 47,8 bilhões inferior ao registrado em 2007.

#### 6.1.10. EVOLUÇÃO DOS ESTOQUES DE PROCESSOS

O estoque de processos de controle externo apresentou, no exercício, ligeiro decréscimo em relação aos períodos anteriores. O gráfico adiante revela a evolução dos estoques de processos, agrupados por classes: administrativo, atos de pessoal, controle externo (exceto pessoal) e controle externo (total).

**Gráfico 6 – Evolução dos estoques de processos**



O próximo quadro apresenta os quantitativos de processos em estoque ao final de cada exercício, por tipo de processo.

**Quadro 27 – Evolução dos estoques de processos**

Tipo de Processo	Estoques				
	2005	2006	2007	2008	2009
Administrativo	8.024	8.858	6.626	10.912	7.898
Atos de pessoal	5.532	6.392	7.889	8.107	7.502
Controle externo (exceto atos de pessoal)	9.539	12.134	13.378	13.014	11.511

#### 6.1.11. BENEFÍCIOS DAS AÇÕES DE CONTROLE

Nem todos os benefícios decorrentes das ações de controle do TCU podem ser mensurados em reais. Advêm da própria expectativa do controle, da prevenção do desperdício, de melhorias na alocação de recursos, da sugestão de aprimoramento de leis, da redução de danos ambientais e da melhoria de políticas públicas.

Alguns resultados, contudo, são passíveis de mensuração em termos financeiros, inclusive com geração de benefícios por tempo indeterminado. A tabela a seguir especifica o valor dos principais benefícios financeiros gerados a partir de deliberações do Tribunal no ano de 2009.



**Quadro 28 – Principais benefícios financeiros gerados pelo TCU em 2009**

<b>Benefício</b>	<b>Valor (R\$)</b>
Aplicação de multa prevista em contrato ou em legislação específica	1.668.879,85
Cobrança de correção monetária do valor da obrigação principal	500.000,00
Compatibilização do objeto contratado com as especificações ou com o projeto	339.796.382,06
Compensação financeira	299.179.223,01
Correção de vícios, defeitos ou incorreções no objeto contratado	44.554.980,00
Elevação de preço mínimo para privatização de empresa	9.330.100,10
Elevação de receita	2.579.139.872,03
Eliminação de desperdícios ou redução de custos administrativos	5.350.635.307,56
Glosa ou impugnação de despesa	2.346.725,91
Incremento da economia, eficiência, eficácia ou efetividade de programa de governo	3.965.609.925,91
Interrupção do pagamento de vantagem indevida	5.893.406.982,66
Redução de preço máximo em processo licitatório	248.205.790,91
Redução de tarifa pública	1.859.055.810,00
Redução de valor contratual	1.759.224.117,66
Restituição de recurso ao órgão repassador	28.419.827,79
<b>Total geral</b>	<b>22.381.073.925,45</b>

Somando ao valor das economias geradas por essas deliberações aquela decorrente da interrupção de despesas impugnadas, relativamente a atos de admissão de pessoal ou de concessão de aposentadorias e pensões consideradas ilegais (3.285), estimada em R\$ 260.535.380,73, e também os valores das condenações em débito e aplicação de multas (R\$ 1.234.272.856,36), o benefício financeiro das ações de controle, em 2009, atingiu o montante de R\$ 23.875.882.162,54, valor 18,6 vezes superior ao custo de funcionamento do TCU no período (R\$ 1.283.683.899,72).

#### **6.1.12. INDICADOR DO TCU NO PPA 2008 – 2011**

O Plano Plurianual 2008-2011, contido na Lei nº 11.653, de 7 de abril de 2008, atribui ao TCU a responsabilidade pela execução do programa “Controle Externo”, cujo desempenho é medido pelo índice de apreciação de processos de controle externo. Referido indicador representa a relação percentual entre a quantidade de processos julgados conclusivamente no exercício e a soma do estoque de processos pendentes de apreciação conclusiva ao término do exercício anterior e os processos autuados no exercício, excetuados os de natureza administrativa e de cobrança executiva.

O quadro adiante mostra a evolução do índice de apreciação de processos definido no PPA em confronto com o total de processos em estoque e os autuados no período.



**Quadro 29 – Índice de apreciação de processos definido no PPA**

Item	Valores			
	2006	2007	2008	2009
Processos apreciados no período de 01/01 a 31/12 <sup>(1)</sup>	14.345	18.111	21.036	20.780
Estoque em 31/12 do ano anterior <sup>(2)</sup>	16.710	19.377	20.892	20.769
Processos autuados no período de 01/01 a 31/12	16.946	19.541	20.501	17.908
<b>Índice alcançado</b>	<b>42,6%</b>	<b>46,5%</b>	<b>50,8%</b>	<b>53,7%</b>

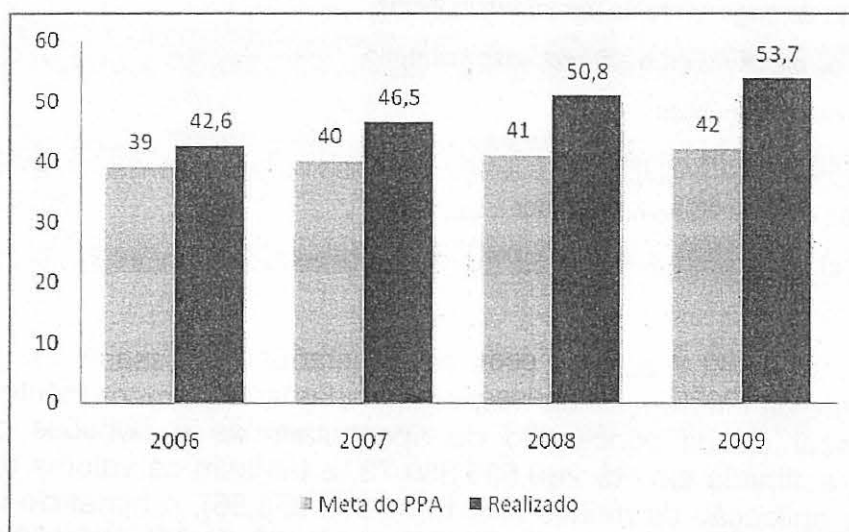
Notas:

1) Processos de controle externo, exceto cobrança executiva;

2) Considerados apenas os processos abertos. Fórmula de cálculo: (processos apreciados no ano) / (processos em estoque em 31/12 do ano anterior + processos autuados no ano). Em todos os cálculos não são considerados processos administrativos, estágio probatório, cobrança executiva e processo típicos da Conjur.

O gráfico seguinte apresenta a evolução do índice do PPA em confronto com a meta, no período de 2007 a 2009.

**Gráfico 7 – Evolução do Índice PPA**



## 6.2. GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

O orçamento do TCU para o ano de 2009 apresentou dotação de R\$ 1.283.683.899,72. A despesa liquidada até o final do exercício foi de R\$ 1.277.071.960,38, que representa 99,48% da dotação orçamentária disponível para execução. A dotação e a distribuição dos dispêndios do Tribunal, segundo a natureza da despesa, estão indicadas no quadro adiante.

**Quadro 30 – Execução Orçamentária e Financeira**

Natureza da Despesa	Orçamentária		
	Dotação <sup>(1)</sup>	Liquidado	
		RS	(%)
<b>Despesas correntes</b>	<b>1.243.229.489,72</b>	<b>1.239.075.627,03</b>	<b>99,67</b>
Pessoal	1.130.194.764,00	1.130.194.764,00	100,00
Ativo	611.361.732,00	611.361.732,00	100,00
Inativo e Pensionistas	393.007.955,00	393.007.955,00	100,00
PSSS	125.825.077,00	125.825.077,00	100,00
Juros e enc. Dívida	516.573,00	455.479,38	88,17
Outros custeios	112.518.152,72	108.425.383,65	96,36
Material de Consumo	7.374.877,63	7.104.584,96	96,33
Serviços de Terceiros <sup>(3)</sup>	60.956.397,12	57.160.617,94	93,77
Auxílios Financeiros <sup>(4)</sup>	40.255.007,99	40.255.007,99	100,00
Outras Despesas <sup>(5)</sup>	3.931.869,98	3.905.172,76	99,32
<b>Despesas de capital</b>	<b>40.454.410,00</b>	<b>37.996.333,35</b>	<b>93,92</b>
<b>Total geral</b>	<b>1.283.683.899,72</b>	<b>1.277.071.960,38</b>	<b>99,48</b>

Fonte: Siafi 2009 e Siafi Gerencial. Balancete do mês de Dezembro. Consulta em 06/01/2010

Nota 1: a coluna Dotação abrange créditos recebidos do Ministério de Planejamento e Orçamento e Gestão para atender despesas decorrentes da parceria celebrada com o Instituto Serzedello Correa para realização do curso de Especialização em Orçamento Público no valor de R\$ 12.795,72.

Nota 2: a coluna Disponível abrange créditos disponíveis, créditos bloqueados, créditos empenhados a liquidar e créditos concedidos ao Ministério da Fazenda, no valor de R\$ 489.871,53, para custear despesas de rateio de condomínio da Secex-RJ.

Nota 3: os valores constantes do item Serviços de Terceiros são relativos às naturezas de despesa 33, 36, 37 e 39, nas modalidades de aplicação 90 e 91.

Nota 4: os valores constantes do item Auxílios Financeiros são relativos às naturezas de despesa 08, 46, 48, 49 e 93, nas modalidades de aplicação 90 e 91.

Nota 5: os valores referentes a Outras Despesas são obtidos pela diminuição do saldo de Outros Custeios com Material de Consumo, Serviços de Terceiros e Auxílios Financeiros.

A previsão de recursos e a execução orçamentária por projeto e atividade do Tribunal podem ser visualizadas no quadro a seguir.

**Quadro 31 – Previsão e execução orçamentária, por projeto e atividade**

Projeto/Atividade	Dotação	Executado	%
Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais.	112.807.323,00	112.807.323,00	100,00
Amortização e Encargos da Dívida Contratual Externa	1.191.233,00	1.074.332,03	90,19
Fiscalização da Aplicação dos Recursos Públicos Federais (Pessoal Ativo)	486.524.711,00	486.524.711,00	100,00
Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados	20.453.160,00	20.453.160,00	100,00
Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados	47.900,00	47.900,00	100,00
Pagamento de Aposentadorias e Pensões	393.007.955,00	393.007.955,00	100,00
Fiscalização da Aplicação dos Recursos Públicos Federais	68.974.071,00	64.856.822,18	94,03
Construção da Sede do Instituto Serzedello Corrêa – ISC	18.904.229,00	18.904.229,00	100,00
Modernização da Capacidade Institucional do TCU	224.500,00	195.200,00	86,95
Capacitação de Recursos Humanos	3.005.070,00	2.977.568,58	99,92
Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes	13.017.754,00	13.017.754,00	100,00
Construção de Sede da Secretaria de Controle Externo no Estado do Acre - Secex/AC	700.000,00	28.666,33	4,10
Construção de Sede da Secretaria de Controle Externo no Estado do Amapá - Secex/AP	700.000,00	28.666,33	4,10

Projeto/Atividade	Dotação	Executado	%
Construção de Sede da Secretaria de Controle Externo no Estado do Roraima - Secex/RR	700.000,00	28.666,34	4,10
Contribuição à Organização das Instituições Supremas de Controle da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa - OISCCPLP	23.000,00	0,00	0,00
Contribuição à Organização Internacional de Entidades Fiscalizadoras Superiores - INTOSAI	8.200,00	7.211,40	87,94
Contribuição à Organização Latino Americana e do Caribe de Entidades Fiscalizadoras Superiores - OLACEFS	19.200,00	18.624,00	97,00
Formação Continuada de Servidores do Processo Orçamentário	12.795,72	8.724,10	68,18
Criação e/ou Provimento de Cargos e Funções e Reestruturação de Cargos, Carreiras e Revisão de Remuneração no âmbito dos Poderes Legislativo e Judiciário e do Ministério Público da União	83.414.683,00	83.414.683,00	100,00
Assistência Pré-escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados	3.151.040,00	3.151.040,00	100,00
Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes	14.824.737,00	14.824.737,00	100,00
Reestruturação de Cargos, Carreiras e Revisão de Remunerações no âmbito dos Poderes Legislativo e Judiciário e do Ministério Público da União - Aposentadorias, Reformas e Pensões	41.422.338,00	41.422.338,00	100,00
Aquisição de Terreno da Sede da Secretaria de Controle Externo no Estado da Bahia - Secex/BA	2.650.000,00	2.645.000,00	99,81
Aquisição de Terreno da Sede da Secretaria de Controle Externo no Estado do Ceará - Secex/CE	1.060.000,00	1.054.900,67	99,52
Ações de Informática	16.840.000,00	16.571.748,42	98,41
<b>T O T A L</b>	<b>1.283.683.899,72</b>	<b>1.277.071.960,38</b>	<b>99,49</b>

O quadro adiante apresenta a execução orçamentária do TCU, no exercício de 2009, por modalidade de licitação aplicável.

**Quadro 32 – Execução orçamentária por modalidade de licitação aplicável**

Modalidade	Valores
Dispensa	19.434.811,47
Convite	338.617,43
Tomada de preços	529.427,39
Concorrência	23.046.560,22
Pregão	53.404.412,01
Inexigível	4.471.198,53
Suprimento de Fundos	420.260,79
<b>TOTAL</b>	<b>101.645.287,84</b>

### 6.2.1. RACIONALIZAÇÃO DE CUSTOS ADMINISTRATIVOS

Medidas de contenção de gastos adotadas pelo TCU em 2009 proporcionaram economias significativas da ordem de R\$ 14.097.357,05. A redução de custos foi possível em decorrência de adesão a acordo comercial para desconto em passagens aéreas, de economia em procedimentos licitatórios e da consolidação do processo eletrônico administrativo.

A consolidação do processo eletrônico administrativo trouxe ainda benefícios como a redução de custos financeiros, operacionais e ambientais associados à impressão de documentos.



### 6.2.2. PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA PARA O EXERCÍCIO DE 2010

O processo de elaboração da proposta orçamentária para 2010 observou as necessidades do Tribunal a partir das informações obtidas junto às diversas unidades da Casa.

Em 15 de julho de 2009 o TCU foi informado pela Secretaria de Orçamento Federal que o limite orçamentário total cabível ao TCU era de R\$ 1.273.074.477,00. Desse valor, R\$ 1.135.917.186,00 destinavam-se ao atendimento de dispêndios com pessoal e encargos sociais, R\$ 39.537.291,00 para benefícios e R\$ 97.620.000,00 para despesas correntes e de capital; exclusive doações (BIRD), amortização e juros.

O montante consignado ao Grupo de Natureza de Despesa (GND) "Pessoal e Encargos Sociais" foi definido a partir dos seguintes critérios:

- projeção da despesa com base na execução orçamentária efetiva do TCU observada no mês de março de 2009;
- anualização do impacto decorrente do concurso público realizado em 2009, com posse prevista de 128 novos servidores para novembro de 2009;
- anualização das duas primeiras etapas da reestruturação do plano de carreira, Lei nº 11950, de 2009, implantadas a partir dos meses de junho e julho de 2009;
- implementação da 3ª etapa da reestruturação do plano de carreira, Lei nº 11950, de 2009 a ocorrer no Mês de julho de 2010; e
- crescimento vegetativo das despesas do quadro de pessoal estimado em 1% (um por cento).

O referencial informado deixou de contemplar elementos significativos abaixo relacionados, que foram oportunamente avaliados e inseridos pela SOF, em anexo específico do projeto de lei orçamentária anual, previamente ao seu encaminhamento ao Congresso Nacional:

- posse de 40 novos servidores prevista para julho de 2010, em função de prováveis vacâncias, ao custo de R\$ 4.134.504,00;
- criação de 2 cargos em comissão, objeto do Projeto de Lei nº 4.570, de 2008, em tramitação na Câmara dos Deputados no valor de R\$ 268.893,00;
- provimento de 99 funções comissionadas vagas, em decorrência da edição da Lei nº 11.780, de 2008, com estimativa de gasto anual de R\$ 2.995.891,00, com data prevista para janeiro de 2010; e
- implementação da 3ª etapa da reestruturação do plano de carreira, Lei nº 11.950, de 2009, a ocorrer no mês de julho de 2010, cujo valor de R\$ 39.378.491,00 já compõe o limite autorizado.

Com relação ao GND "Outras Despesas Correntes e de Capital - OCC" foi fixado, inicialmente, o teto orçamentário de R\$ 137.157.291,00, sendo que desse montante, como já foi citado, R\$ 39.537.291,00 objetivavam ao pagamento de benefícios aos servidores empregados e seus dependentes do atual quadro do TCU e aos novos servidores admitidos até o encerramento do exercício financeiro de 2009.

Posteriormente, o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão promoveu a ampliação do limite orçamentário, alocando recursos ao GND "Investimentos" no montante de R\$ 48.000.000,00. Desse valor, R\$ 44.000.000,00 foram alocados no projeto 11T5 "Construção de Sede do Instituto Serzedello Corrêa – ISC", bem como foram redistribuídos R\$ 4.000.000,00 às obras de construção das sedes das secretarias regionais nos Estados do Acre, Rondônia, Roraima e Amapá, na proporção de R\$ 1.000.000,00 para cada uma.

Por fim, foram destinados ao orçamento do TCU R\$ 423.558,00 oriundos de doação do Banco Internacional para a Reconstrução de Desenvolvimento – BIRD (Banco Mundial).

O quadro adiante apresenta a evolução da participação orçamentária do Tribunal no Orçamento Geral da União (OGU) até 2010.

**Quadro 33 – Evolução da participação orçamentária do TCU no OGU (em R\$ milhões)**

	2006	2007	2008	2009	2010
OGU, exceto orçamento de investimento	1.660.772	1.575.880	1.362.268	1.581.447	1.766.022
Dotação orçamentária do TCU	1.027	1.069	1.055	1.283	1.334
<b>Participação do TCU no OGU</b>	<b>0,06%</b>	<b>0,07%</b>	<b>0,07%</b>	<b>0,08%</b>	<b>0,08%</b>

### 6.3. IMÓVEIS, OBRAS E ENGENHARIA

Em 2009 foi dada continuidade às obras de construção do edifício Anexo III projetado por Oscar Niemeyer e que vai ocupar parte do estacionamento do Tribunal, com área total de 52 mil m2. Também foram contratados projetos para construção das sedes das Secretarias de Controle Externo nos estados do Acre, Amapá, Roraima e Rondônia. A partir de diagnóstico elaborado em 2008, foi concluída a instalação do ar condicionado e de novos forros removíveis dos anexos I e II. Além disso, também foi realizada a adequação das instalações de edifício no Rio de Janeiro para funcionamento da 9ª Secretaria de Controle Externo.

A planilha a seguir evidencia a situação dos imóveis ocupados pelas Secretarias de Controle Externo nos Estados.

**Quadro 34 – Situação dos imóveis ocupados pelas Secex regionais**

Situação	Estado
Espaço cedido por Governo Estadual ( 1 )	Amapá
Imóveis alugados ( 3 )	Acre, Roraima, Rondônia
Imóveis próprios ( 22 )	Alagoas, Amazonas, Bahia, Ceará, Goiás, Espírito Santo, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Sergipe, Tocantins e São Paulo.



## CONCLUSÃO

---

O principal foco do TCU no exercício de 2009 foi a melhoria da tempestividade e da efetividade na atuação do controle externo. Para tanto, metas prioritárias desafiadoras foram traçadas para a geração de indicadores institucionais de excelência. A necessária sinergia para o cumprimento dessa missão só poderia ser obtida com um corpo funcional capacitado e comprometido com os resultados. Nesse sentido, o reconhecimento profissional dos servidores e o desenvolvimento de ferramentas de gestão também foram eleitos pilares de minha gestão.

Os significativos resultados institucionais alcançados descritos neste documento decorreram da convergência de esforços e da participação de todas as autoridades e servidores do Tribunal. O pacto por resultados celebrado permitiu que o benefício financeiro potencial das ações de controle no ano alcançasse o valor de R\$ 23,6 bilhões.

Transformações necessárias e estruturantes foram efetivadas na Casa. Destaco inicialmente a renovação do Colegiado com a posse de dois novos ministros. O plano de carreira foi aprovado e trouxe novo ânimo aos servidores para o exercício das atividades de controle externo. A necessidade de uniformizar e racionalizar as fiscalizações conduziu a alterações da estrutura da Secretaria do TCU, que passou a contar com três unidades especializadas na fiscalização de obras. A área de tecnologia da informação foi robustecida com a criação de duas secretarias especializadas e do Comitê de Segurança da Informação.

A maior tempestividade do Tribunal se revelou no esforço empreendido para a redução do tempo médio de apreciação de processos de controle externo e no incremento da fiscalização. Em 2009 foram apreciados conclusivamente 9.058 processos, 108.114 atos de pessoal e 1.351 processos em grau de recurso. As fiscalizações realizadas no período totalizaram 47.673 homens/dia de fiscalização em benefício da sociedade.

Importantes parcerias estratégicas foram construídas nesse ano. O relacionamento com o Congresso Nacional foi intensificado por meio de participação em reuniões e em audiências públicas. Buscou-se o diálogo com a sociedade e o estímulo ao controle social por meio das várias atividades do programa diálogo público. Mais de 14.000 gestores públicos, principalmente municipais, foram treinados em todo país. No Congresso Nacional, o Tribunal foi representado em audiências públicas e foram realizados vários seminários e reuniões oficiais de caráter expositivo com parlamentares, comissões e mesas da Câmara dos Deputados e do Senado Federal. Os resultados das ações de controle foram divulgados para diferentes segmentos da sociedade por meio de programas institucionais exibidos nas TVs Câmara, Justiça e Senado.

A Rede de Controle da Gestão Pública, criada por iniciativa do TCU, uniu as instituições dos poderes da União no combate à corrupção e ao desvio de dinheiro público e representa grande avanço para a definição de diretrizes comuns e estabelecimento de compromissos e ações conjuntas voltadas à fiscalização e ao controle da gestão pública. Mais de 4.000 pessoas participaram dos eventos de constituição da rede nas unidades da federação e no final de 2009 a Rede já contava com a adesão de 20 Estados.

A sistemática de planejamento e gestão foi alterada e foram definidos indicadores para a área de apoio como forma de dinamizar as atividades de todas as áreas e alcançar resultados de excelência.

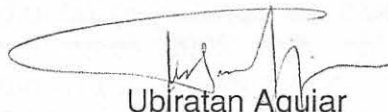
A política de gestão de pessoas adotada priorizou a valorização e o reconhecimento do papel do servidor como principal agente para o alcance das metas pactuadas. Foi criado programa de reconhecimento profissional com conversão em benefícios institucionais do desempenho profissional e das contribuições e inovações apresentadas pelos servidores.

A modernização das práticas de gestão de pessoas foi evidenciada por meio da iniciativa pioneira de concessão de flexibilidade na realização do trabalho vinculada ao aumento de produtividade e de estabelecimento de sistemática para melhor alocação de profissionais para a realização de trabalhos relevantes. A área de educação continuada no TCU foi ampliada em quantidade e qualidade e atingiu patamares similares aos de grandes escolas de governo e universidades corporativas.

A implantação do processo eletrônico de controle externo começou a se tornar realidade e foi instituído procedimento de vista e cópia eletrônica de processos e disponibilizado canal de serviços eletrônicos na internet.

Todas essas realizações somente foram possíveis por meio da efetiva participação das autoridades desta Casa, da adesão do corpo funcional, do trabalho em equipe e da assimilação do dever constitucional de zelar pela boa e regular gestão dos recursos públicos em prol da sociedade.

Brasília-DF, 1º de abril de 2010.



Ubiratan Aguiar  
Presidente



**TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO**

[www.tcu.gov.br](http://www.tcu.gov.br)

<p style="text-align: center;"><b>LEGISLAÇÃO CITADA ANEXADA PELA COORDENAÇÃO DE ESTUDOS LEGISLATIVOS - CEDI</b></p>
---

**LEI COMPLEMENTAR Nº 101, DE 4 DE MAIO DE 2000**

Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências.

**O PRESIDENTE DA REPÚBLICA**

Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei Complementar:

.....

**CAPÍTULO IX  
DA TRANSPARÊNCIA, CONTROLE E FISCALIZAÇÃO**

.....

**Seção V  
Das Prestações de Contas**

Art. 56. As contas prestadas pelos Chefes do Poder Executivo incluirão, além das suas próprias, as dos Presidentes dos órgãos dos Poderes Legislativo e Judiciário e do Chefe do Ministério Público, referidos no art. 20, as quais receberão parecer prévio, separadamente, do respectivo Tribunal de Contas.

§ 1º As contas do Poder Judiciário serão apresentadas no âmbito:

I - da União, pelos Presidentes do Supremo Tribunal Federal e dos Tribunais Superiores, consolidando as dos respectivos tribunais;

II - dos Estados, pelos Presidentes dos Tribunais de Justiça, consolidando as dos demais tribunais.

§ 2º O parecer sobre as contas dos Tribunais de Contas será proferido no prazo previsto no art. 57 pela comissão mista permanente referida no § 1º do art. 166 da Constituição ou equivalente das Casas Legislativas estaduais e municipais.

§ 3º Será dada ampla divulgação dos resultados da apreciação das contas, julgadas ou tomadas.

Art. 57. Os Tribunais de Contas emitirão parecer prévio conclusivo sobre as contas no prazo de sessenta dias do recebimento, se outro não estiver estabelecido nas constituições estaduais ou nas leis orgânicas municipais.

§ 1º No caso de Municípios que não sejam capitais e que tenham menos de duzentos mil habitantes o prazo será de cento e oitenta dias.

§ 2º Os Tribunais de Contas não entrarão em recesso enquanto existirem contas de Poder, ou órgão referido no art. 20, pendentes de parecer prévio.

.....

.....